80 anos: Líderes de Reino Unido, França, Alemanha e EUA celebram Dia D PÁGINA 22

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.177 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

ARTICULAÇÃO NA CÂMARA

PL e Centrão se unem por projeto do PT contra delações

Proposta que invalida acordos feitos por réus presos pode beneficiar Bolsonaro

O PL e siglas do Centrão se uniram pela aprovação de um projeto apresentado em 2016 por um deputado do PT que invalida delações premiadas feitas por réus presos. A articulação é apadrinhada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, e usa proposta que tinha como alvo os acordos fechados na Lava-Jato. Juristas contestam a tese de que eventual aprovação poderia servir para anulações de delações recentes já homologadas, como a do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cid, e a de Ronnie Lessa, preso pelo assassinato de Marielle Franco. Em outro movimento, a CCJ da Câmara avança na tramitação de uma PEC para anistiar os condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro. PÁGINA 4

VERA MAGALHÃES
Sucessão na Câmara se mistura com eleições de 2024 e 2026 PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA
Decisão judicial finalmente valoriza trabalho das mães PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Telecatch para as câmeras e armação nos bastidores PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO
Lula e as eleições na Venezuela PÁGINA 22

RUTH DE AQUINO
O Dia D do fotógrafo Robert Capa, que morreu no Vietnã SEGUNDO CADERNO

Entreouvindo em Roma

— Oi, colega!

PF prende 49 réus do 8 de Janeiro e identifica 'Rota Argentina' de fuga

A PF deflagrou operação para prender 208 réus do 8 de Janeiro que descumpriam medidas cautelares. Foram encontrados 49. Entre os foragidos, a PF identificou um esquema de fuga para a Argentina, para onde escaparam ao menos 65. Brasil pedirá extradição. PÁGINA 8

Investimentos dão sinal de fôlego em abril, mas câmbio e juros são risco

Destaque do PIB do 1º trimestre, o crescimento dos investimentos manteve fôlego em abril, mas o médio prazo é incerto pela trajetória dos juros e pela alta do câmbio. PÁGINA 15

RS inicia cidades provisórias e terá proteção ao emprego

Medidas foram anunciadas pelos governos estadual e federal. Primeiras moradias receberão 3,7 mil pessoas. PÁGINA 13

EYAD BABA/AFP

Operação 'precisa' mata crianças em Gaza

Uma mulher segura a mão de uma criança morta no ataque israelense a uma escola da UNRWA que abrigava deslocados em Gaza. Quarenta pessoas morreram, todas civis, segundo autoridades palestinas. Israel chamou a operação de "precisa" contra terroristas. Brasil e mais 16 países assinaram declaração por cessar-fogo. PÁGINA 21

Por segurança, Anac proíbe Guarulhos de ampliar voos

Agência impõe restrição até que aeroporto paulista solucione problemas de operação nos pátios e de sinalização. PÁGINA 18

Novo robô de Instagram, Facebook e WhatsApp chega ao Brasil

Meta lança em julho ferramenta em suas plataformas que permite responder a perguntas e fazer buscas em português. PÁGINA 17

De blusinhas a bugigangas, outro app de pechinchas

Um dia após Senado aprovar taxação, o gigante chinês Temu, quinto aplicativo mais baixado do mundo, chega ao Brasil com política de preços agressiva. PÁGINA 20

DIVULGAÇÃO/FABIANO BATTAGLIN/FILMART

Craques hermanos da criação sem censura

No Brasil para a Rio2C, argentinos criadores de séries de sucesso falam sobre a ousadia que diferencia atrações como "O museu", "O faz nada" e "Meu querido zelador" da maioria. "Não é necessário que imponham a correção política, porque o próprio autor já se reprime", diz Mariano Cohn (à direita na foto, com Gastón Duprat) sobre a concorrência. SEGUNDO CADERNO

Vinhos de Portugal abre hoje no Jockey Club PÁGINA 27

Áreas de sombra são entrave em reconhecimento facial

Dos 75 alertas emitidos pelas câmeras de Copacabana de janeiro a março, 12 suspeitos foram localizados e presos. Estudo sugere ampliar equipamentos. PÁGINA 25

Estudo diferencia neurônios deles e delas

Neurônios das mulheres prevalecem em área ligada a resolução de problemas. Os dos homens, na percepção visual. PÁGINA 23

'Queremos mostrar soluções que as mulheres trazem'

À frente de grupo do G20 pelo empoderamento feminino, Maria Guarezi levará temas como violência e mercado de trabalho. PÁGINA 16

Opinião do GLOBO

Governo erra ao vender arroz importado tabelado

Desabastecimento, se houver, será consequência do controle de preços, pois 84% da safra gaúcha está colhida

Não se pode dizer que o governo federal não tenha agido em resposta às chuvas que arrasaram o Rio Grande do Sul. Entre outras iniciativas, anunciou a concessão de um vale-reconstrução para cerca de 200 mil famílias, um programa para compra de imóveis por meio do Minha Casa, Minha Vida e créditos para empresas atingidas. Mas o Planalto erra feio ao intervir no mercado com a desnecessária importação de arroz, sob pretexto de equilibrar os preços.

Depois de um vaivém de liminares, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizou ontem um leilão para comprar 263 mil toneladas de arroz importado, movimentando R$ 1,3 bilhão. Poderá haver outros. A Medida Provisória 1.217/2024 autoriza a compra de até 1 milhão de toneladas em 2024. O argumento do governo é que o Rio Grande do Sul produz quase 70% do arroz do Brasil, e os estragos causados pelas chuvas poderiam desestabilizar o mercado, favorecendo a especulação e encarecendo o produto.

Não é apenas a insistência na importação que causa estranheza, mas também a maneira estapafúrdia como o governo pretende distribuir o arroz estatal. Pelo que foi anunciado, o produto será vendido em embalagens de 5 quilos com os logotipos da Conab e da União, além da frase: "Produto adquirido pelo governo federal". Não bastasse a bizarrice, o governo ainda tabelou o quilo em R$ 4. Depois de ressuscitar o tabelamento, só falta trazer de volta os "fiscais do Sarney", que ficaram populares durante o Plano Cruzado tentando combater o desabastecimento, consequência inevitável de todo controle de preços. Mesmo no PT não faltam economistas competentes para explicar por que o tabelamento não tem como dar certo. Os brasileiros já viveram essa experiência e não têm saudades.

O pior é que nem havia necessidade de importar arroz. Quem diz isso é a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no STF contra a decisão do governo. A CNA argumenta que 84% da área plantada no Rio Grande do Sul já havia sido colhida antes do início das chuvas, por isso não há risco de faltar a mercadoria. Se houver desabastecimento, a única causa agora será o tabelamento. Nenhum produtor aceitará vender por um preço abaixo do que custa produzir e distribuir.

Além de considerar, com razão, a decisão do governo "uma medida abusiva" de intervenção na atividade econômica, restringindo a livre concorrência, a CNA diz que ela tem potencial para desestruturar a cadeia produtiva, criando instabilidade de preços e prejudicando os produtores locais. "O arroz produzido e colhido pelos produtores rurais gaúchos certamente sofrerá com a predatória concorrência de um arroz estrangeiro, subsidiado pelo governo federal e vendido no Brasil fora dos parâmetros econômicos de fixação natural de preços", afirma.

Como já fez ao escolher o ex-ministro Paulo Pimenta — pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul — para coordenar os trabalhos de reconstrução no estado, mais uma vez o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva politiza uma questão técnica. Não tem cabimento levar às gôndolas dos supermercados arroz tabelado com preço inferior ao da concorrência, ainda mais estampado com a logomarca do governo. Sem disfarce, o Planalto aproveita os efeitos deletérios das chuvas para tentar faturar dividendos políticos.

Não faz sentido policiais e militares aposentados comprarem mais armas

Portaria amplia quantidade que eles podem adquirir, abrindo brecha para alimentar arsenal que abastece crime

A decisão do Exército de ampliar de dois para quatro o número de armas que podem ser adquiridas por policiais e bombeiros militares inativos é um contrassenso. A portaria, publicada na terça-feira, autoriza também que policiais e bombeiros inativos mantenham um fuzil particular, desde que tenha sido comprado quando estavam na ativa. O afrouxamento das restrições aconteceu depois de pressões da bancada da segurança pública no Congresso. Como mostrou reportagem do GLOBO, é a terceira vez neste ano que o Exército altera normas sobre compra e porte de armas por agentes de segurança, ora reduzindo, ora aumentando os limites.

Não faz sentido ampliar o número de armas para agentes que não estão mais na ativa. Por mais que se trate de profissionais experientes, a decisão abre brecha para haver mais armas em circulação, além da quantidade excessiva já existente. O argumento de que o arsenal ficará bem guardado é frágil. Não se duvida das boas intenções de policiais e bombeiros, mas nem o Exército consegue impedir furtos e extravios, como têm mostrado episódios recentes. Tem sido cada vez mais frequente o uso de armas obtidas legalmente pelo crime organizado.

É verdade que um dos primeiros atos do atual governo foi revogar o conjunto de decretos da gestão anterior que facilitavam o acesso a armas e munições. Compra e porte de arma — especialmente as de uso restrito — ficaram mais difíceis. Mas até agora o Ministério da Justiça não apresentou um plano factível para reduzir o arsenal que já está em poder da população, ao alcance do crime. O recadastramento feito no ano passado, sob o então ministro Flávio Dino, revelou a existência de quase 1 milhão de armas. E isso é apenas parte do arsenal.

No Congresso, a bancada da segurança pública tem atuado para afrouxar as restrições. No fim do mês passado, a Câmara aprovou um projeto que derruba trechos do decreto sobre armas do governo Lula. Uma das principais alterações acaba com a exigência de que clubes de tiros fiquem a pelo menos 1 quilômetro de escolas. A proposta prevê mudanças também na rotina de colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs), para os quais não haverá mais o requisito de um número mínimo de treinos e competições.

Um país onde se contam tiroteios aos montes e em que mortes de inocentes por balas perdidas se tornaram uma odiosa rotina deveria levar mais a sério o risco das armas. Quanto maior a quantidade, maiores as chances de tiros — afinal, para isso elas são feitas. Por isso seu uso deve ser restrito a situações onde são absolutamente necessárias. Não é o caso dos agentes inativos. Armas e munições legais, mesmo nas mãos de agentes de segurança, não são garantia de nada.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Eleições juntas e misturadas

Depois de tentar ao máximo adiar a discussão da própria sucessão, Arthur Lira surpreendeu a todos ao anunciar, durante o jantar de aniversário de um deputado nesta semana, em Brasília, que em agosto anunciará o nome que apoiará à presidência da Câmara.

Também afastou a ideia de Lula vir a vetar o nome. Das duas, uma: ou Lira acredita que o presidente abrirá mão completamente de ter qualquer voz na escolha do comandante da Casa onde vem enfrentando mais problemas de governabilidade, ou desistiu de bancar a postulação do líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), que Lula já disse aos quatro ventos não aceitar de jeito nenhum.

Ao antecipar uma escolha que pretendia postergar ao máximo, Lira demonstra que pretende selar um acordo com o governo para a eleição interna: 1) enquanto sua caneta ainda está cheia, e a pauta do Executivo no ano não foi votada; e 2) simultaneamente às eleições municipais, e não depois.

Essa pororoca das eleições é algo que pode influenciar o jogo interno pela composição das mesas das duas Casas. A depender da correlação de forças políticas que emergir das urnas em outubro, pode haver mudança e correção de rota nas coalizões em Brasília, tanto a que dá (certo) apoio a Lula quanto a que se aglutinou nos últimos anos em torno do cacique alagoano, que ele quer manter unida para fazer o sucessor e ter um nível de apoio que o preserve quando voltar à planície.

Lula parece ter acordado, nesta semana, para a importância de coordenar as alianças em que estão o PT e os partidos da base para as campanhas municipais. Teve de fazer intervenções específicas nas três principais capitais: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Em todas elas, o bolsonarismo avançava de maneira preocupante para o presidente.

Presidente parece ter despertado para o crescimento dos nomes da direita nas cidades mais importantes

Fora do poder, inelegível, correndo riscos também na seara penal, nas várias investigações contra ele na Polícia Federal e no Supremo Tribunal Federal, Jair Bolsonaro tem apostado todas as fichas em manter sua força política como forma de pressão sobre a Justiça. Dessa estratégia, faz parte sair forte do pleito municipal e, assim, construir candidatos competitivos aos governos, à Presidência e — obsessão maior do ex-presidente — ao Senado, onde espera colocar em marcha a anistia para si e para seus aliados e, sobretudo, o impeachment de ministros do STF.

O nível de envolvimento de Bolsonaro e da cúpula do PL na eleição municipal até aqui era bem mais visível que o de Lula. O presidente parece ter despertado para o crescimento dos nomes da direita nas cidades mais importantes e decidiu botar o bloco na rua.

Debelou uma rebelião do PT com a candidatura de Guilherme Boulos, manifestada no corpo mole, na recusa em ajudar a pagar os boletos e, pior de tudo, na adesão velada de nomes famosos do petismo na capital à candidatura do prefeito (e candidato bolsonarista) Ricardo Nunes.

A segunda iniciativa do presidente foi para tentar pressionar Eduardo Paes (PSD) a aceitar um vice petista. Algo que parece mais para inglês ver, pois todo mundo sabe que a pretensão do prefeito do Rio é ter um companheiro de chapa do mesmo partido para ter segurança de renunciar e se candidatar ao governo daqui a dois anos.

Por fim, Lula promoveu uma aliança entre o PT e o PSOL em Belo Horizonte, não imaginando que essa aliança tenha alguma chance, mas apostando numa jogada combinada com o prefeito Fuad Noman, também do PSD de Gilberto Kassab, que pressupõe aliança contra o bolsonarismo no segundo turno.

Diante de tantos lances de bastidores, o que se tem são três eleições já deflagradas (afinal, todos os caminhos levam a 2026). A conferir se esse ambiente permitirá que as votações ainda necessárias neste ano, sobretudo a regulamentação da reforma tributária, não fiquem em terceiro ou até quarto plano.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Cuidar dá trabalho

Saiu da Justiça de São Paulo uma tão inédita quanto bem-vinda decisão de reconhecimento de atribuições familiares das mulheres, sempre exigidas, nunca valorizadas. Um juiz antecipou em dois meses a progressão para o regime semiaberto de uma detenta condenada por roubo a seis anos e oito meses de prisão, em razão dos 180 dias de amamentação do bebê que gestou e pariu no cárcere. A 12ª Câmara de Direito Criminal do TJ-SP acolheu o pedido da Defensoria Pública do estado de considerar o período como trabalho, válido, portanto, para a remição da pena.

A decisão do desembargador Sérgio Mazina Martins é de fins de abril, mas se tornou pública nesta semana. A jornalista Isabela Leite reportou no portal g1 a história de LKSO, cuja progressão foi rejeitada na primeira instância e concedida na segunda. O defensor público Douglas Schauerhuber Nunes alegou que a detenta permaneceu com o filho na ala de amamentação da unidade prisional e, com o entendimento de que a atividade está compreendida na economia do cuidado, pleiteou a antecipação da vigência do regime fechado para o semiaberto. O conceito engloba as funções desempenhadas por pessoas que se dedicam às necessidades físicas e psicológicas de terceiros, sendo as tarefas remuneradas ou não.

A mulher, que já cumpriu dois anos e oito meses de prisão, receberá o benefício em fins de setembro de 2024, em vez de novembro. A decisão de segunda instância é inovadora, porque equipara a amamentação a outras atividades laborais ou educacionais. A Lei de Execução Penal estabelece que o condenado em regime fechado ou semiaberto pode reduzir parte do tempo da pena por trabalho ou estudo. Cada três dias de atividade diminui um da pena.

No Superior Tribunal de Justiça (STJ), há jurisprudência para conceder o benefício em caso de estudo por conta própria ou à distância, tarefas de artesanato e atividades em coral. A remição por leitura também foi regulamentada pelo Conselho Nacional de Justiça em 2021. Assim, faz todo o sentido admitir o cuidado com filhos dentro da unidade prisional como ofício apto à remição.

O desembargador Mazina Martins foi sensível à tese e, para confirmar que amamentação é trabalho, evocou até as amas de leite, mulheres escravizadas que tinham como dever alimentar os filhos de outras, não raro abandonando seus próprios. Lembrou os hospitais que montam e gerenciam bancos de leite e, claro, os direitos das crianças.

— Amamentar sempre foi um jeito de trabalhar porque sempre foi também um meio de dividir, de compartilhar, e, mais ainda, um jeito importante de coexistir — escreveu. E continuou:

— Ora, se há remição até na costura manual de bolas de futebol, na montagem de antenas, no empacotamento de luvas ou na leitura de livros, então muito mais importará, e dirá respeito ao povo do Brasil, a remição de penas na amamentação de crianças recém-nascidas.

A ONG Think Olga, dedicada às questões de gênero, estimou que mulheres, nos primeiros seis meses de vida dos filhos, dedicam 650 horas à amamentação. São, no mínimo, seis meses de atividade, sete dias por semana, oito a 12 vezes por dia, com duração de 15 a 20 minutos. Consome tempo, energia, saúde; exige disponibilidade e dedicação. Ana Amélia Camarano, demógrafa no Ipea e uma das grandes especialistas do Brasil em economia do cuidado, festejou a decisão do TJ-SP. Amamentação, ela concorda, é trabalho reprodutivo e, portanto, economia do cuidado:

— É sinal de que estamos avançando. Devagar, mas estamos. A amamentação faz parte. A licença-maternidade pode ser estendida de quatro para seis meses para mães que amamentam. Grandes empresas precisam oferecer tempo ou espaço para as funcionárias amamentarem. É muito bom esse entendimento no sistema penal.

A decisão beneficia uma mãe encarcerada, mas serve de lição a um país que mal compreende, e menos ainda valoriza, o trabalho reprodutivo. O tempo que mulheres dedicam aos afazeres domésticos e aos cuidados de pessoas, sejam filhos, doentes ou idosos, é o dobro dos homens. Afora a exaustão provocada pela dupla — às vezes, tripla — jornada, são menos horas disponíveis para ocupações remuneradas. Isso lima a ascensão profissional e reduz a renda média feminina. Ana Amélia estima que o Brasil tenha cerca de 47,5 milhões de pessoas envolvidas em cuidados, dos quais 78% são mulheres e 55% são negras.

Em fins do ano passado, os ministérios do Desenvolvimento Social (MDS) e da Mulher anunciaram a Política Nacional de Cuidados. Laís Abramo, secretária nacional de Cuidados e Família do MDS, afirmou que "a organização social dos cuidados no Brasil é injusta e desigual, está baseada em uma desproporcional responsabilização das famílias, especialmente das mulheres". E lembrou que 30% das mulheres — sobretudo, as negras — não procuram emprego devido ao trabalho doméstico e de cuidados não remunerados. A iniciativa tem como objetivo reorganizar e dividir a responsabilidade pelas tarefas entre homens e mulheres; entre família, comunidade, Estado, mercado e empresas. Como ensina o provérbio africano: "É preciso uma aldeia para educar uma criança".

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
𝕏 bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Um dia na Câmara

A confusão começou pouco antes do meio-dia de quarta-feira. O Conselho de Ética, que deveria zelar pelo decoro na Câmara, virou palco de insultos e agressões entre deputados.

"Você quer testosterona? Vamos lá fora para eu te dar", desafiou o lulista André Janones. "Bate aqui em mim", devolveu o bolsonarista Nikolas Ferreira, campeão de votos em 2022.

Os dois ensaiaram um confronto físico, mas se deixaram separar por assessores e seguranças. A Polícia Legislativa escoltou Janones para fora da sala, arrastando o tumulto para o corredor.

"Ladrão! Vagabundo!", berrava o deputado Zé Trovão, chapéu de boiadeiro na cabeça e celular na mão. Preso há três anos por incitar a violência contra o Supremo, ele agora dispõe de gabinete e imunidade para radicalizar.

Como atores de telecatch, os deputados encenavam fúria e indignação para as câmeras. São atores de uma nova forma de política, que semeia a baixaria para colher curtidas e compartilhamentos nas redes.

No meio da tarde, a Câmara foi tomada por um rebuliço mais discreto. Os governistas se deram conta de uma nova jogada de Arthur Lira para salvar a pele de Jair Bolsonaro.

O chefão da Câmara ressuscitou projeto apresentado por um ex-deputado petista para invalidar delações obtidas na cadeia. Ao redigir o texto, no auge da Operação Lava-Jato, Wadih Damous queria proteger o presidente Lula. Oito anos depois, a proposta se revelou útil para a defesa do capitão.

Aliados de Lira subscreveram um requerimento de urgência para votar o projeto em velocidade relâmpago. O plano era anular a delação do tenente-coronel Mauro Cid, que entregou a participação de Bolsonaro na tentativa de golpe e no desvio de joias.

À noite, as duas tramas se cruzaram. Hostilizada pela tropa bolsonarista na Comissão de Direitos Humanos, a deputada Luiza Erundina, 89 anos, passou mal e foi internada. A comoção e os protestos contra a violência política forçaram a suspensão dos trabalhos na Casa.

O incidente impediu que a manobra bolada por Lira virasse fato consumado. Do leito do hospital, Erundina fez mais pela imagem da Câmara que líderes e agitadores em plenário.

ARTIGO

Risco de desequilíbrio fiscal

BENITO SALOMÃO

O novo arcabouço fiscal (NAF) completará um ano de vigência no dia 31 de agosto. A regra aprovada em substituição ao teto de gastos (TG) foi modificada pela primeira vez antes de fazer um ano. A história recente das regras fiscais brasileiras tem sido de descontinuidade. O regime de metas primárias de 1999 sofreu sua primeira alteração em 2006, quando mudaram o método de apuração de percentual do PIB para valores nominais. Isso pavimentou o caminho para as pedaladas fiscais na primeira metade da década de 2010.

A piora do padrão da política fiscal naquela época resultou na grande crise de 2014 a 2016, caracterizada por uma expansão sem precedentes do endividamento público. O descumprimento das regras fiscais e suas consequências produziram o impeachment da presidente. Esse episódio sinalizou amadurecimento democrático, demonstrando que no Brasil o mau uso do dinheiro público tem consequências políticas e que a política fiscal deveria estar submetida a regras. Nesse contexto, surgiu o TG e, com ele, a expectativa de que a sustentabilidade fiscal ganhasse *status* de bem público, tal qual havia acontecido décadas antes com a estabilidade monetária obtida pelo Plano Real. Não foi o que aconteceu. O TG teve bom desempenho entre 2017 e 2018, estabilizando a relação dívida/PIB, porém, já em 2019, seus primeiros sinais de esgotamento vieram à tona.

Num contexto de fixação da despesa primária, limitada na mesma Constituição que previa o crescimento involuntário dela, o impasse político seria questão de tempo. Logo as despesas obrigatórias assumiram quase a totalidade do orçamento primário, reduzindo o espaço das discricionárias. Porém com um agravante: a partir do fim da década o Congresso expandiu sua influência sobre o Orçamento por via das emendas impositivas.

Com a pandemia em 2020 e o fracasso do governo em conduzir as medidas de isolamento necessárias para contê-la, um esforço fiscal sem precedentes foi necessário para acomodar o choque. Diante das restrições impostas pelo TG, a alternativa foi o orçamento de guerra, que criou um novo orçamento fora do teto.

Na saída da pandemia, com o avizinhamento das eleições, o incentivo para novos furos no TG estava posto. Uma sequência de PECs de elevado impacto fiscal foram aprovadas. Duas heranças foram deixadas para o presente: as despesas com precatórios, que somavam R$ 18,5 bilhões em 2022, saltaram para R$ 102 bilhões em março de 2024; e o Bolsa Família (BF) subiu de R$ 95 bilhões para R$ 172 bilhões no mesmo período. Ambas as despesas podem ser consideradas obrigatórias. Os precatórios, por decisão judicial; e o BF porque cortes imporiam elevado custo eleitoral ao governo.

> ***Arcabouço foi modificado pela primeira vez antes de fazer um ano. A história recente das regras fiscais tem sido de descontinuidade***

Além disso, as PECs contribuíram para a desmoralização do TG e sua substituição pelo NAF. Isso produziu uma armadilha adicional. A possibilidade de expansão real do gasto (vinculado às receitas) foi o gatilho para o início de uma corrida das diferentes carreiras do serviço público em busca de recomposição salarial após anos de perdas reais acumuladas, produzindo efeitos sobre a Previdência. Noutras palavras, a ausência do TG escancarou um conflito distributivo no serviço público (relativo aos três Poderes), de forma que o reajuste dado a um segmento será legitimamente reivindicado pelos demais, exacerbando as pressões políticas.

O resultado é uma situação fiscal de curto prazo ruim, mas não dramática. Atua como elemento distensionador o comportamento da arrecadação. As receitas da União vêm surpreendendo positivamente desde 2022 e estão em patamar elevado. Têm contribuído para isso a recuperação cíclica da economia pós-pandemia e a pauta arrecadatória empreendida pela equipe econômica. Os vetores cíclicos mostram seus primeiros sinais de esgotamento. A pauta arrecadatória requer elevado esforço legislativo de um Congresso que influencia a política fiscal sem estar sujeito aos instrumentos de *enforcement* das regras fiscais vigentes. Isso sugere que a arrecadação poderá se deteriorar a qualquer momento e escancarar o problema fiscal.

✱ **Benito Salomão** é professor do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia

NA WEB
PEDIDO NA JUSTIÇA
Banco quer bloquear bens de Jair Renan
Filho do ex-presidente teria dívida de R$ 360 mil; defesa nega irregularidades
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GOLPE NAS DELAÇÕES

Proposta desengavetada por Lira e que pode livrar Bolsonaro aproxima Centrão do PL e constrange PT

ZECA RIBEIRO

Articulação. Lira, líderes do Centrão e a bancada do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, costuram a votação, a toque de caixa, de projeto que proíbe delações premiadas de réus presos

GABRIEL SABÓIA, SÉRGIO ROXO E PAOLLA SERRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), líderes do Centrão e a bancada do PL, partido de Jair Bolsonaro, costuram a votação, a toque de caixa, de um projeto que proíbe delações premiadas de réus presos. Caso seja aprovado, parlamentares entendem que o texto poderia beneficiar o ex-presidente, que está na mira da Justiça e é implicado pela colaboração do ex-ajudante de ordens Mauro Cid. Outras operações políticas em curso visam livrar o ex-mandatário, como a tentativa do PL em vincular o apoio à sucessão da Câmara a uma "anistia", além de uma PEC para salvar alvos do 8/1 que tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), cujo relator foi definido nesta semana.

Na próxima terça-feira, os deputados podem votar um requerimento de urgência da proposta que trata das delações. Essa foi a forma encontrada por apoiadores de Bolsonaro para pular etapas do debate e ressuscitar um texto que estava engavetado há oito anos. Caso seja aprovada, a urgência libera o texto para ser deliberado a qualquer momento. Especialistas criticam a medida.

PROJETO ANTIGO

A manobra de Lira e aliados foi revelada pelo colunista Bernardo Mello Franco. Surpreendidos pela movimentação, petistas — que defendiam o mesmo projeto há oito anos —, se dizem constrangidos por ter que se posicionar em assunto resgatado, em tese, para beneficiar o principal nome da oposição.

Em 2016, o então deputado Wadih Damous (PT-RJ), hoje Secretário Nacional de Defesa do Consumidor, apresentou o texto. Sem o apoio do então presidente da Câmara, Eduardo Cunha, o projeto foi rejeitado pela Comissão de Segurança Pública da Casa naquele ano e remetido à CCJ. O texto ficou engavetado até a última semana, quando o deputado Luciano Amaral (PV-AL) solicitou o requerimento de urgência através de um acordo entre os líderes.

Damous vê um "motivo oportunista" para resgatar o assunto. O texto impõe como condição para a homologação de delações a necessidade de o acusado estar respondendo em liberdade ao processo ou investigação. Também estabelece que nenhuma denúncia poderá ter como fundamento apenas as declarações do delator, além de punir com prisão a divulgação de depoimentos de delatores.

— Vejo um uso capcioso do projeto, conveniente neste momento. É pura manipulação oportunista. Eu sigo sustentando que delação não é prova, mas eu não entendo a pressa de votar com urgência algo que ficou paralisado por anos. Se o objetivo é beneficiar Bolsonaro com esta aprovação, darão com os burros n'água, já que a lei não retroage, não vale para delações já feitas — diz Damous.

Apesar de filiado ao PV, partido da base do governo e da federação do PT, Luciano Amaral, que ressuscitou o tema, acumula votações em alinhamento com o bolsonarismo e não segue as orientações do Planalto. Ele votou, por exemplo, pelo marco temporal, no ano passado, e foi favorável à soltura do deputado Chiquinho Brazão, acusado de arquitetar o assassinato da vereadora Marielle Franco. A atuação dele fez com que o partido o colocasse na mira de um processo de expulsão.

O líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes (RJ), se diz favorável à matéria:

— Ninguém aguenta mais delações de réus presos. É assim desde a época do PT. O PL será favorável, sim.

No Congresso, a operação política para livrar o ex-presidente, da qual o texto faz parte, também está ligada diretamente à sucessão de Lira em 2025. Sem esconder, parlamentares e a direção do PL tentam condicionar o apoio de seus deputados à adesão a uma espécie de anistia a presos pelo 8 de Janeiro e ao próprio Bolsonaro. Ao GLOBO, no mês passado, o presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, foi enfático que "vai colocar isso na mesa", na Câmara e no Senado. Nesta frente, há proposta que pode ser analisada em breve pela CCJ da Câmara.

Com aval de Lira, além do deputado do PV e de Côrtes, assinaram o requerimento de urgência os líderes Aureo Ribeiro (SD-RJ), Elmar Nascimento (União-BA), Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL) e Romero Rodrigues (Podemos-PB). Elmar e Isnaldo são postulantes à sucessão de Lira e têm se desdobrado para angariar apoio na oposição.

Na terça-feira, petistas estavam surpresos com a manobra. Em conversa no cafezinho da Câmara, Lira ironizou o apelo dos petistas contra o avanço do texto:

— Vocês eram a favor disso… agora são contra?

Procurado, o líder do União Brasil nega que a urgência tenha o objetivo de beneficiar Bolsonaro.

— Quando o projeto foi apresentado, em 2016, diziam que era pra beneficiar o Lula. Agora que a Câmara quer debater e votar, dizem que é para beneficiar o Bolsonaro. Não nos cabe fulanizar a política, ficar personificando as pautas. Precisamos fazer um debate sério.

Especialistas criticam o entendimento de parlamentares de que delações já firmadas possam ser afetadas, como a de Cid.

— A nova lei processual afeta o processo ou a investigação no estado em que ele se encontra, o que significa dizer que os atos de investigação, os atos probatórios produzidos até então são válidos — explica André Perecmanis, professor de Direito Penal da PUC-Rio.

Para Oscar Vilhena, professor de Direito Constitucional da FGV SP, o projeto pode significar, inclusive, um retrocesso no combate ao crime organizado:

— É preciso destacar que essa lei pode desmantelar um processo que foi muito positivo para o Brasil, sobretudo porque irá beneficiar aqueles que participam de organizações criminosas, incluindo corrupção.

FREIO NA LAVA-JATO

Em 2016, ao redigi-lo, Damous tentava frear a Operação Lava Jato. Agora, a bancada petista da Câmara se vê diante de um dilema. Parlamentares confessam ser um incômodo votar contra uma pauta defendida pelo partido na última década. Mas não querem abrir brecha para favorecer Bolsonaro. A proposta também poderia favorecer os presos Chiquinho e Domingos Brazão, irmãos apontados por Ronie Lessa, um delator preso, como mandantes do assassinato da vereadora do PSOL Marielle Franco.

Um deputado petista afirma reservadamente que a bancada não terá como votar contra o texto, apesar do entendimento de que Bolsonaro possa ser contemplado pela anulação da delação de Cid. Além de relatar fatos relacionados ao suposto desvio de joias do acervo presidencial e fraudes em cartão de vacina, o militar trata em sua colaboração sobre a existência de um plano de golpe de Estado para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

O parlamentar petista argumenta que seria incoerente esquecer o momento em que Lula e outros aliados estavam sob o cerco de investigações sobre desvios da Petrobras e foram alvos de delatores pela operação. Petistas avaliam ainda que houve, mais uma vez, falta de articulação do governo.

ENTENDA O PROJETO

Tramitação

2/2016 — O projeto é apresentado por **Wadih Damous** (PT-RJ)

8/2016 — O texto é rejeitado na Comissão de Segurança e emperra na CCJ

5/2024 — Luciano Amaral (PV-AL) solicita a Lira a volta da tramitação

6/2024 — Lira pauta requerimento de urgência que, caso aprovado, faz o projeto pular etapas e ir ao plentário

O que diz

- Para homologação de delações **o acusado** precisa estar **respondendo em liberdade**
- Nenhuma denúncia poderá ter **como fundamento** apenas as **declarações do delator**
- Para especialistas, o projeto **abre brechas** para idas à Justiça e **livrar alvos de delação** de réus presos

CASOS QUE PODEM ENTRAR NA MIRA

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL

Mauro Cid
Em sua delação, o ex-ajudante de ordens revelou que Jair Bolsonaro apresentou aos comandantes das Forças Armadas uma proposta de intervenção militar, em uma tentativa de se manter no poder após derrota nas urnas.

REPRODUÇÃO / TV GLOBO

Assassinato de Marielle
A aprovação da proposta poderia favorecer os presos Chiquinho e Domingos Brazão, irmãos apontados por Ronie Lessa, em delação premiada, como mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL).

OUTROS MOVIMENTOS PRÓ-BOLSONARISTAS

CRISTIANO MARIZ

PL e sucessão na Câmara
O PL, que tem a maior bancada da Câmara, tem condicionado seu apoio na campanha para a sucessão do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), ao compromisso com uma anistia para Bolsonaro, em caso de condenação.

MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

PEC da Anistia
O deputado Rodrigo Valadares (União-SE), que já participou de atos em apoio a Bolsonaro, será o relator da PEC da Anistia na Comissão de Constição e Justiça da Câmara. A proposta mira os presos pelos ataques de 8/01.

MST volta a invadir Incra em Alagoas

> O movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) voltou a invadir, na quarta-feira, a sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Alagoas, em protesto pela nomeação de Junior Rodrigues do Nascimento para superintendente.

> Cerca de 300 manifestantes ainda estavam no local ontem. Esta é a segunda vez que o movimento protesta contra a indicação. A primeira foi em abril.

> Apesar de ter substituído o primo do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), Nascimento faz parte do mesmo grupo político.

> Antes de chegar ao Incra, ele era diretor-presidente da Naturagro, uma entidade com sede em Maceió que representa beneficiários do programa nacional de reforma agrária. Segundo o MST, todavia, sua nomeação representa a "continuidade do bolsonarismo".

> Os sem-terra pleiteiam a nomeação do servidor José Ubiratan. Em abril, Wilson Cesar de Lira Santos foi demitido por pressão do MST. Desde o início do governo do presidente Lula (PT), o movimento exigia a exoneração.

Para especialistas, proposta de decreto precisa ser aperfeiçoada

Distribuidoras avaliam que regras claras sobre prorrogação permitirão ampliar investimentos e aprimorar a qualidade do serviço

Depois de um longo debate público, o Ministério de Minas e Energia (MME) enviou à Casa Civil, no último dia 23 de maio, a minuta do decreto com diretrizes para a prorrogação por mais 30 anos dos contratos de concessão de 19 distribuidoras, cujas outorgas vencem entre 2025 e 2031. As empresas são responsáveis pelo suprimento de 64% do mercado de distribuição do país. A proposta é fundamental para dar garantia jurídica e estabilidade regulatória ao segmento, mas especialistas avaliam que algumas das novas regras contidas na minuta merecem ser aperfeiçoadas.

Uma delas é a exclusão dos eventos climáticos extremos dos critérios de medição dos índices de qualidade dos serviços prestados pelas empresas, bem como o estabelecimento de um prazo máximo de retorno da operação após esses eventos. —É crucial que a avaliação da qualidade do serviço prestado pelas distribuidoras considere o expurgo de situações anômalas que fogem da capacidade de atuação das distribuidoras — afirma Claudio Sales, presidente do Acende Brasil.

Eletricistas embarcam em avião da FAB para apoiar ações das concessionárias do Rio Grande do Sul

© ARQUIVO LIGHT

AMBIENTE SEGURO

A diretora técnica da consultoria PSR, Angela Gomes, avalia que a medida poderia elevar excessivamente os riscos envolvidos no contrato, uma vez que eventos extremos são variáveis não controláveis pelas concessionárias. — Nesse contexto, sugerimos que esse dispositivo se atenha especificamente às metas de eficiência na recomposição do serviço após esses eventos climáticos, levando em consideração sua severidade — completa.

Para o presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Marcos Madureira, é fundamental que o decreto tenha regras claras, para garantir um ambiente seguro de investimentos, uma vez que o segmento é intensivo em capital. Recentemente, as empresas anunciaram investimentos de R$ 130 bilhões nos próximos quatro anos.

— A minuta do decreto incorporou algumas contribuições da sociedade apresentadas em consultas públicas e ideias trazidas de projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional, mas avaliamos que alguns trechos precisam ser revistos — afirma Madureira. — O enfrentamento aos efeitos das mudanças climáticas tem se mostrado um grande desafio em todo o mundo, e o sistema elétrico é um dos mais afetados — acrescenta.

Essa nova realidade, em que os desastres naturais acontecem com cada vez mais frequência, exige adaptação. Nos últimos anos, a incidência de eventos climáticos extremos atingiu patamares nunca observados. No Brasil, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) registrou uma média de três eventos climáticos por dia em 2023, um número recorde. — Vivemos num país de dimensões continentais, com problemas de chuvas e secas extremas, por isso esse tema precisa ser enfrentado em parceria com governos — afirma Madureira.

AÇÃO CONJUNTA

O presidente da Abradee cita, como exemplo, a ação conjunta que as distribuidoras de todo o país vêm realizando para ajudar no restabelecimento mais rápido da energia no Rio Grande do Sul.

— Esse tipo de ação é muito comum entre as distribuidoras dos Estados Unidos durante calamidades provocadas por furações, tornados ou fortes nevascas, mas, no Brasil, foi a primeira vez que isso ocorreu — afirma.

Mais de 300 profissionais e centenas de equipamentos, como veículos, geradores, subestações móveis e helicópteros, foram enviados para o estado. Por enquanto, oito distribuidoras estão envolvidas na ação — Celesc, Copel, Cemig, Enel, CPFL Piratininga, CPFL Paulista, Light — ou disponibilizaram recursos e estão a postos para atuar na região, como é o caso da Neoenergia. A RGE e a Equatorial, principais distribuidoras que atuam no estado, seguem com um efetivo de cerca de 14 mil colaboradores trabalhando para reduzir o impacto da falta de luz.

EVENTOS CLIMÁTICOS

A Força Aérea Brasileira (FAB) cedeu um avião para levar do Rio de Janeiro 50 profissionais eletricistas especializados em redes subterrâneas, enviados pela Light e pela Enel, num exemplo de trabalho feito em parceria com o governo federal, a Aneel e as concessionárias.

Antes da tragédia no Rio Grande do Sul, as distribuidoras já vinham trabalhando em conjunto com a Aneel no enfrentamento dos eventos climáticos extremos, que inclui o melhoramento da detecção desses fenômenos a partir do cruzamento de bases de dados com alertas meteorológicos e na comunicação direta com defesas civis estaduais e municipais.

REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA

A minuta do decreto para prorrogação das concessões prevê ainda a criação de um "critério comercial" para limitar a distribuição de dividendos ao mínimo previsto em lei no caso de descumprimento de índices de qualidade. Os contratos atuais já estabelecem essa limitação caso haja descumprimento de metas de qualidade técnica por dois anos consecutivos ou por três vezes ao longo de cinco anos ou ainda de sustentabilidade econômico-financeira por um ano.

— A limitação de distribuição de dividendos atrelada a índices de qualidade que incluem o atendimento comercial pode, a depender dos indicadores, gerar insegurança pelo risco de subjetividade e conflito de interesses — afirma Sales. Para a diretora técnica da PSR, o tema merece uma discussão "mais detalhada". — A nosso ver, essa questão específica referente à qualidade comercial poderia ser tratada adequadamente no âmbito da regulação — afirma Angela Gomes.

Marcos Madureira afirma que as concessionárias estão comprometidas com o aperfeiçoamento de seus serviços, mas a transição para novas regras precisa passar por regulamentação que considere um prazo de adaptação, respeitando as especificidades de cada área de concessão. — Nos últimos 30 anos, as regras contratuais vêm sendo cumpridas, e os investimentos do setor levaram à universalização do acesso à energia elétrica no país, com 99,8% dos lares brasileiros atendidos — conclui.

Criação de 'posteiro' pode impactar na gestão de custos de energia

O novo regramento traz a figura do "posteiro", que não existe nas regras dos atuais contratos e não foi discutida nos debates públicos sobre a prorrogação das concessões. As distribuidoras deverão ceder de forma compulsória espaço nos postes para exploração comercial da gestão e compartilhamento dos pontos para fixação da infraestrutura de telecomunicação. Hoje, a cessão dessa infraestrutura é facultativa à concessionária.

A diretora técnica da PSR, Angela Gomes, avalia que a discussão ainda é "incipiente e pouco aprofundada". A especialista levanta dúvidas sobre a possibilidade de o dispositivo trazer ganhos efetivos à gestão desses equipamentos.

—Pelo contrário, considerando a complexidade técnica e institucional da matéria, entendemos não ser desprezível o risco de essa mudança trazer ainda mais desordem ao processo de compartilhamento de postes — afirma Angela.

Segundo Claudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil, a cessão obrigatória da exploração comercial dos postes para terceiros adiciona custos e complexidade operacional. — Portanto, não deveria fazer parte desse decreto para não criar um problema desnecessário e que foge do escopo principal desse importante decreto — diz.

Distribuidoras deverão ceder compulsoriamente espaço nos postes para exploração comercial

© GETTY IMAGES

O presidente da Abradee, Marcos Madureira, ressalta que o tema impacta também na segurança operacional. — Estamos falando de redes elétricas, e as concessionárias devem ter a livre escolha de como conduzir essa questão da melhor maneira possível, sempre olhando pelo aspecto da segurança — diz. O dirigente defende que o assunto não deveria estar presente no decreto e ser tratado na regulação que está em discussão entre a Aneel e a Anatel.

Madureira acredita ainda que a proposta pode impactar nos custos das distribuidoras, que têm como responsabilidade legal manter a tarifa reduzida.

— O posteiro não será capaz de resolver a gestão do compartilhamento dos postes e vai prejudicar o consumidor, porque vai reduzir os recursos hoje direcionados à modicidade tarifária, impactando na elevação dos preços da conta de luz — conclui.

7 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
16H30 ÀS 18H30 | 19H ÀS 21H

SALA DE PROVAS

- VINHOS DO DOURO, SABORES E AROMAS DE UM PATRIMÔNIO
  COM MANUEL CARVALHO - **13H ÀS 14H**
- UM GUIA DE ENOTURISMO DE PORTUGAL
  COM CECÍLIA ALDAZ - **14H30 ÀS 15H30**
- **PROVA ESPECIAL** - VINHOS ESCONDIDOS, RAROS E FORA DA CAIXA
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H** ESGOTADA
- ALENTEJO: PARAÍSO DOS VINHOS SUSTENTÁVEIS
  COM JORGE LUCKI - **18H ÀS 19H** ESGOTADA
- PORTO, A NOBREZA E A ARTE DE UM CLÁSSICO MUNDIAL
  COM MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

8 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
12H ÀS 14H | 15H ÀS 17H ESGOTADA | 17H30 ÀS 19H30 ESGOTADA | 20H ÀS 22H

SALA DE PROVAS

- A MARAVILHOSA DIVERSIDADE DOS VINHOS DE PORTUGAL
  COM MANUEL CARVALHO - **12H ÀS 13H** ESGOTADA
- **PROVA ESPECIAL** - PEDRO BAPTISTA, O ENÓLOGO DO PÊRA MANCA
  COM JORGE LUCKI - **13H30 ÀS 14H30** ESGOTADA
- PORTUGAL: A MAGIA DAS VINHAS VELHAS
  COM CECÍLIA ALDAZ - **15H ÀS 16H** ESGOTADA
- VINHOS VERDES, FRESCOS E INTENSOS
  COM MANUEL CARVALHO E JORGE LUCKI - **16H30 ÀS 17H30** ESGOTADA
- **PROVA ESPECIAL** - JOVENS ENÓLOGOS, GRANDES VINHOS
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **18H ÀS 19H** ESGOTADA
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DE LISBOA
  COM CECÍLIA ALDAZ - **20H ÀS 21H** ESGOTADA

9 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
12H30 ÀS 14H30 | 15H30 ÀS 17H30 | 18H ÀS 20H

SALA DE PROVAS

- UM GUIA DE ENOTURISMO NO ALENTEJO
  COM CECÍLIA ALDAZ - **13H ÀS 14H** ESGOTADA
- SETÚBAL, VINHOS DE AREIA E MAR
  COM MANUEL CARVALHO E ALEXANDRA PRADO COELHO - **14H30 ÀS 15H30**
- GRANDES VINHOS DO TEJO E SUAS HISTÓRIAS
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H**
- BEIRA INTERIOR: UMA REGIÃO A DESCOBRIR
  COM JORGE LUCKI - **17H30 ÀS 18H30**
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DO DÃO
  COM CECÍLIA ALDAZ E MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

realização

O GLOBO | Público P | Valor Económico

participação

apoio

local oficial

hotel oficial

Loja oficial

água oficial

rádio oficial

curadoria

PF prende 49 réus do 8/1 e mira rota na Argentina

Megaoperação é deflagrada para capturar mais de 200 condenados e investigados pelos atos golpistas considerados foragidos e ainda tenta localizar a maioria. Governo quer extradição de 65 do país vizinho

PATRIK CAMPOREZ
E PAOLLA SERRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal deflagrou ontem uma megaoperação, em mais uma fase da Lesa Pátria, para capturar 208 condenados ou investigados por participação nos ataques de 8 de janeiro de 2023 considerados foragidos. A lista inclui 65 réus que fugiram para a Argentina e que, agora, serão alvos de pedido de extradição. Um balanço da corporação divulgado ontem contabilizou 49 prisões em 18 estados e no Distrito Federal e indicava que 159 ainda eram procurados.

Os mandados foram expedidos pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator das investigações que miram os atos golpistas em Brasília. Os alvos da operação "descumpriram medidas cautelares judiciais", com o objetivo "de se furtarem da aplicação da lei penal". São casos como a retirada de tornozeleiras eletrônicas, mudança de endereço sem comunicação e não comparecimento à Justiça.

O governo brasileiro vai pedir a extradição dos foragidos que entraram na Argentina, de acordo com informações da colunista do GLOBO Bela Megale. A Polícia Federal mapeou o paradeiro dos réus e repassará os dados ao STF, responsável por emitir a ordem de extradição. Com isso, o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI), ligado ao Ministério da Justiça, emitirá o pedido de extradição.

EVARISTO SÁ/ AFP / 08-01-2023

Atos golpistas. Ataques aos Três Poderes em 8 de janeiro: alvos de novos mandados de prisão descumpriram medidas cautelares determinadas pelo STF

BUSCA POR REFÚGIO

A PF tem informações de que parte dos foragidos pediu refúgio ao governo de Javier Milei, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, e de que alguns não passaram pelas barreiras migratórias. Os alvos que não foram encontrados também terão os nomes incluídos no Banco Nacional de Mandados de Prisão. Com isso, seus nomes ficarão públicos e qualquer pessoa que localizar os foragidos pode acionar a polícia para realizar a prisão.

> **208**
> **É o total mandados de prisão expedidos por Moraes**
> As decisões miram réus que descumpriram medidas cautelares, como uso de tornozeleira

> **159**
> **É o número de alvos ainda procurados pela PF**
> Entre os foragidos, há réus que deixaram o país. As investigações apontam que há 65 na Argentina

As apurações apontam que os brasileiros podem ter entrado no país vizinho até mesmo em porta-malas de veículos, segundo o g1. Outros fugiram a pé pela ponte na fronteira, ou atravessando o rio Paraná. Todas as fugas ocorreram em 2024.

No mês passado, uma reportagem do portal Uol revelou que condenados e investigados pelos atos golpistas haviam quebrado tornozeleiras eletrônicas que usavam por determinação do STF, e fugido para a Argentina ou para o Uruguai. Em seguida, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu a inclusão dos fugitivos na difusão vermelha da Interpol.

DE PASTORA A VIDRACEIRO

A maioria dos alvos da operação foi presa ontem nos estados de São Paulo (17) e Minas Gerais (7) e no Distrito Federal (7). O advogado Helmar de Souza, que defende Dirce Rogério, uma das presas, afirma que sua cliente recebeu uma proposta para fugir do país. Souza diz, contudo, que convenceu ela a não aceitar a oferta e ficar no Brasil. Agora, o advogado afirma que irá recorrer da prisão.

— Após a condenação, várias pessoas que também foram condenadas começaram a sugerir que uma possível fuga para Argentina ou Uruguai traria a possibilidade de asilo político. Porém, ao conversar com ela, informei que tal atitude traria consequências terríveis — afirmou.

Outro capturado ontem é o vidraceiro Givair Batista Souza, de 50 anos, morador de Sumaré, no interior de São Paulo. Ele já tem passagem por roubo e, em janeiro de 2023, embarcou em um ônibus para Brasília que saiu de Campinas. Sua defesa tem negado, junto ao STF, que a intenção do vidraceiro tenha sido cometer um golpe de estado.

A PF prendeu ainda a pastora Sandra Maria Menezes Chaves, de 49 anos, condenada a 13 anos em fevereiro. A moradora de São Paulo e avó de três netos foi presa dentro do Senado e terá de pagar indenização. A defesa tem alegado, no processo, que a pastora estava se manifestando de forma pacífica e não cometeu os crimes a ela imputados. Também foi presa ontem a professora aposentada Iraci Megumi Nagoshi, de 71 anos, moradora de São Caetano do Sul, em São Paulo. *(Colaborou Daniel Gullino)*

PL vai discutir expulsão de deputado que votou pró-Janones

Parlamentares, como Nikolas Ferreira, criticaram postura de Lourenço

Lideranças do PL vão pedir à Executiva Nacional do partido a abertura de um processo para expulsar da sigla o deputado Junior Lourenço (MA), único integrante do PL que votou pelo arquivamento da denúncia contra André Janones (Avante-MG) por suposta "rachadinha", no Conselho de Ética da Câmara. Segundo o g1, membros da cúpula do partido avaliaram o voto como "imperdoável" e que o posicionamento representa uma traição.

Na quarta-feira, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) defendeu a expulsão do correligionário. "O deputado Júnior Lourenço, que votou pra livrar Janones da cassação, será expulso do PL", escreveu em suas redes sociais.

O placar foi de 12 a 5 pela aprovação do parecer do relator, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), que votou pelo arquivamento e teve o apoio de parlamentares do PT, Republicanos, PP, PSD e MDB. Outros parlamentares do PL foram contra.

Lourenço está em seu segundo mandato filiado à sigla. Antes de assumir o cargo de deputado federal, foi prefeito da maranhense Miranda do Norte por dois mandatos, entre 2009 e 2016. Na Câmara, é integrante da Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional.

Além de Nikolas, o deputado Maurício Marcon (Podemos-RS) também criticou o voto: "Espero que (Júnior Lourenço) seja expulso do partido. Obs: ele vota quase 70% com Lula", provocou.

Marcon ainda publicou em seu perfil no X uma imagem de Lourenço ao lado de Flávio Dino, mesmo estado do parlamentar. Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dino é ex-governador e ex-senador pelo Maranhão. Foi Lourenço um dos deputados da sigla de Bolsonaro a assinar um manifesto favorável à indicação de Dino à Corte.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cobrança. Junior Lourenço: correligionários cobram punição por voto

Não é a primeira vez que Lourenço é cobrado por "trair" a legenda do ex-presidente. Em 2023, primeiro ano do governo Lula, o parlamentar apareceu em várias listas como um dos deputados do PL a votar contra a indicação do partido, em pautas consideradas prioritárias para o governo que fazem oposição. Na aprovação da Reforma Tributária, o maranhense estava entre os 20 nomes a não seguirem a legenda.

A representação contra Janones foi apresentada após dois ex-assessores do parlamentar afirmarem que ele cobrava funcionários lotados em seu gabinete a repassar parte dos seus salários. O caso é investigado pela PF.

A sessão terminou em bate-boca. Deputados bolsonaristas cercaram Janones aos gritos de "rachadinha". Em meio ao tumulto, houve também ameaças de agressão: Janones chamou Nikolas para resolver "lá fora.

ERUNDINA SEGUE ESTÁVEL

Após passar mal durante sessão da Câmara na quarta-feira, a deputada federal Luiza Erundina (PSOL-SP) apresenta um quadro de saúde estável. Segundo a assessoria, todos os exames apresentaram resultados normais. Erundina sentiu falta de ar e precisou ser retirada da sala. A sessão foi interrompida após o ocorrido. A parlamentar está internada em uma UTI no Hospital Sírio Libanês, em Brasília. De acordo com a assessoria, Erundina deve ser transferida para um quarto em breve.

STF fecha parceria com big techs contra desinformação

Plataformas aderiram a programa de combate à fake news, mas ações específicas serão definidas depois; X fica de fora

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

As empresas Google/YouTube, Meta (Facebook e Instagram), Microsoft, TikTok e Kwai aderiram ontem ao Programa de Combate à Desinformação do Supremo Tribunal Federal (STF). São as primeiras plataformas digitais a firmar compromisso com a iniciativa, que existe desde 2021. Na cerimônia, o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, afirmou que as big techs precisam ser "parceiras" no combate à desinformação.

Por enquanto, as empresas apenas concordaram em fazer parte do programa, e ações específicas serão definidas posteriormente. Os eixos de atuação da iniciativa são a educação midiática, a contestação de notícias falsas e o fortalecimento da imagem do STF.

— Essas negociações não são fáceis, mas acho que nós chegamos a um bom termo. As plataformas digitais precisam se tornar parceiras no enfrentamento à desinformação, ao ódio, no interesse da sociedade e, penso, que no seu próprio interesse — afirmou Barroso, no evento de assinatura.

O termo de adesão afirma que o objetivo é "promover ações educativas e de conscientização para enfrentar os efeitos negativos provocados pela desinformação". A atuação ocorrerá "de acordo com o interesse e/ou a área de atuação institucional do parceiro e no limite dos recursos e capacidades que o parceiro disponibilizar para a sua participação". Não há nenhum compromisso financeiro ou transferência de recursos.

Com as novas adesões, o programa chegou a 110 parceiros. Também fazem parte a Unesco, o InternetLab e o Instituto Vero, entre outras organizações, além de diversas universidades. A iniciativa foi inspirada em outro programa, criado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2019.

A rede social X (ex-Twitter), do empresário Elon Musk, que recentemente teve um embate com o ministro Alexandre de Moraes, do STF, ficou de fora.

GESTO APENAS SIMBÓLICO

Há três semanas, as plataformas também firmaram um acordo com o governo federal, mas para coibir desinformação sobre a tragédia do Rio Grande do Sul. A avaliação no Palácio do Planalto, no entanto, é que o gesto teve muito mais valor simbólico do que prático.

Segundo auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a parceria não impediu a proliferação de fake news que atrapalham a ajuda aos gaúchos e será necessário fazer ajustes. Além disso, como O GLOBO mostrou, canais têm lucrado no YouTube com conteúdos falsos sobre a tragédia.

O entendimento de pessoas envolvidas nas tratativas com as empresas é que o governo precisou fazer concessões para amarrar um texto final "possível", o que acabou deixando-o vago. Durante a negociação, por exemplo, integrantes da gestão Lula chegaram a propor um prazo de até 12 horas para que conteúdos falsos, uma vez identificados, fossem removidos, mas a ideia foi vetada pelas big techs.

O documento foi assinado no último dia 20 pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, e por representantes de Google/YouTube, Meta (Facebook e Instagram), TikTok, X (ex-Twitter), Kwai e LinkedIn. Ministério da Justiça e Secretaria de Comunicação Social (Secom) participaram da construção do acordo.

Pelo texto, as big techs poderão disponibilizar mecanismos que facilitem o acesso a informações oficiais e confiáveis sobre a calamidade, incluindo a prestação de serviços públicos no estado. Ações de checagem de fatos ou parcerias com essa finalidade também podem ser implementadas.

Casos recentes envolvendo fake news sobre a situação no Rio Grande do Sul desagradaram o governo. Um deles levou ao afastamento de sete militares do Exército que divulgaram uma informação falsa sobre o rompimento de um dique em Canoas, motivando moradores a deixarem suas casas.

ANTONIO AUGUSTO/SCO/STF

Adesão. Presidente do STF, Barroso afirmou que as big techs precisam ser "parceiras" no combate à desinformação.

"Essas negociações não são fáceis, mas acho que nós chegamos a um bom termo. As plataformas digitais precisam se tornar parceiras no enfrentamento à desinformação, ao ódio, no interesse da sociedade e, penso, que no seu próprio interesse"

Luís Roberto Barroso, presidente do STF

INÊS 249

De olho em 2026, prefeitos filtram aliados à vaga de vice

Cenários afunilam em torno de nomes de confiança por causa da possibilidade de reeleitos deixarem mandatos no meio

BRENNO CARVALHO/11-12-2023

Rio. Eduardo Paes quer uma chapa puro-sangue, apesar de pressão de petistas

RODOLFO LOEPERT/ PCR

Recife. Campos exonerou secretários próximos, diminuindo chances do PT

MICHAEL DANTAS/AFP

Manaus. O prefeito David Almeida rompeu com o governador Wilson Lima

DIVULGAÇÃO

Maceió. JHC sinalizou espaço para o senador Rodrigo Cunha na vaga de vice

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Encerrado o prazo para secretários interessados em disputar cargos majoritários deixarem os cargos, prefeitos que têm planos eleitorais maiores em 2026 afunilaram os nomes cotados para vice das chapas este ano. O cálculo é simples: com a possibilidade de largarem o eventual novo mandato no meio para disputar governos estaduais ou o Senado daqui a dois anos, eles querem deixar as prefeituras nas mãos de aliados de extrema confiança.

A Justiça Eleitoral exige a desincompatibilização dos cargos até quatro meses antes do dia das eleições, marcadas para 6 de outubro. Isso motivou diversas exonerações ao longo desta semana em importantes capitais brasileiras.

Casos parecidos são vistos no Rio, Recife, Maceió e Manaus, por exemplo. Quase sempre, aliados de fora do núcleo duro dos prefeitos tentam indicar os vices e pressionam os chefes de Executivos neste momento de definição de alianças, mas enfrentam a intransigência deles no desejo de colocar alguém que seja quase uma extensão de si.

O cenário mais emblemático é o do Rio, onde Eduardo Paes (PSD) tem predileção pelo deputado federal Pedro Paulo, do mesmo partido e seu braço direito na política. A fim de não deixar apenas uma opção aberta, contudo, ele exonerou da prefeitura nesta semana outros dois quadros do partido — Eduardo Cavaliere, da Casa Civil, e Guilherme Schleder, de Esportes —, além do petista Adilson Pires, de Assistência Social.

Junto com o presidente da Câmara Municipal, Carlo Caiado (PSD), e com o petista André Ceciliano, são esses os nomes de momento para assumir o posto na chapa. Mesmo assim, Pedro Paulo segue na dianteira da corrida e, caso não seja ele, a tendência é que o escolhido continue sendo das fileiras do PSD, apesar da pressão dos petistas.

DISPUTA ABERTA EM REFICE

Quem também filtrou secretários cotados para assumir a vice e, eventualmente, "ganhar" a prefeitura em 2026 foi o recifense João Campos (PSB), herdeiro das famílias Campos e Arraes em Pernambuco e possível concorrente à cadeira hoje de Raquel Lyra (PSDB) na próxima eleição estadual. Lá, mais do que Paes, o prefeito já não dá quase nenhuma esperança ao PT na reivindicação da vice.

No limite do prazo para exonerar os secretários, Campos dispensou da prefeitura o chefe de gabinete, Victor Marques (PCdoB), e a secretária de Infraestrutura, Marília Dantas (MDB). Ambos são considerados de confiança e comandavam até esta semana pastas importantes do ponto de vista político e econômico.

Rio e Recife têm em comum, por parte do PT, a esperança de que uma cobrança mais enfática do presidente Luiz Inácio Lula da Silva possa fazer com que os prefeitos mudem de ideia. Mesmo assim, a hipótese é considerada muito remota nas duas capitais.

Em Maceió, o cenário é diferente e não tem como pano de fundo a exoneração de secretários, mas também sinaliza a iminência de uma decisão sobre a vice por parte do prefeito João Henrique Caldas (PL), o JHC. Depois de alimentar a possibilidade de colocar na chapa um nome ligado ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), JHC manifestou a intenção de escolher o senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL), com quem Lira não é bem relacionado.

Ao mesmo tempo, o prefeito vem considerando uma candidatura ao Senado em 2026, exatamente o cargo cotado por Lira.

Outra capital com as opções de vice agora bem colocadas sobre a mesa é Manaus. O atual prefeito e postulante à reeleição, David Almeida (Avante), enfrenta um cenário eleitoral embaralhado para outubro, mas já é visto, caso reeleito, como possível candidato a governador daqui a dois anos. Por cinco meses, em 2017, ele chefiou o estado depois que governador e vice foram cassados — Almeida era na época o presidente da Assembleia Legislativa.

Depois de romper este ano a aliança que tinha com o governador Wilson Lima (União), que deve apoiar Roberto Cidade (União), Almeida definiu dentro do secretariado as principais opções de vice. São eles o ex-Infraestrutura Renato Júnior e a ex-Saúde Shádia Fraxe, exonerados nesta semana por causa do prazo da Justiça Eleitoral.

OUTRAS CAPITAIS

Em todas essas cidades, os vices dos prefeitos na campanha não serão mais os atuais. As trocas mostram a diferença entre formar chapas de composição para um primeiro mandato, quando costuma ser mais comum ceder com facilidade aos outros partidos aliados, e construir reeleições que já vêm acompanhadas de outros planos políticos, como tentar os estados.

Há casos, como o de Paes, que ilustram bem as constantes mudanças programáticas dos partidos brasileiros. O carioca tem a seu lado, desde 2021, o vice Nilton Caldeira, do PL — de quando a sigla era mais uma legenda do Centrão e não tinha filiado o então presidente Jair Bolsonaro. Para este ano, o maior adversário do prefeito é exatamente um quadro bolsonarista do PL: o deputado federal Alexandre Ramagem, que busca apoios de outras sigla.

Aldo fica no cargo e enterra eventual chapa com Nunes

Cotado para vice, ex-ministro decidiu permanecer na Secretaria de Relações Internacionais da prefeitura de São Paulo

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Secretário municipal de Relações Internacionais, Aldo Rebelo (MDB) decidiu permanecer na prefeitura de São Paulo, e, com isso enterrou as chances de ser vice na chapa à reeleição de Ricardo Nunes (MDB). O ex-ministro era um dos cotados para a vaga e o nome favorito do prefeito. Pela legislação eleitoral, o prazo para desincompatibilização de secretários para disputar cargos no Executivo terminou ontem, quatro meses antes do primeiro turno.

A decisão partiu do próprio secretário, já que o prefeito havia aconselhado que ele deixasse a pasta para ficar apto à possibilidade de ser vice. Entretanto, segundo Nunes, Aldo destacou a dificuldade de compor uma "chapa pura", composta apenas pelo MDB, quando há diversos partidos que apoiam a candidatura do prefeito e querem conquistar esse posto.

— Foi uma decisão dele que eu respeito. Conversar com o Aldo é sempre muito positivo, é uma pessoa de um astral alto e de uma capacidade incrível de dialogar. É opção dele — afirmou Nunes durante agenda na manhã de ontem.

PRESSÃO BOLSONARISTA

Nunes ainda não decidiu quem será seu vice, mas enfrenta uma pressão do ex-presidente Jair Bolsonaro e de seu partido, o PL, para indicar o coronel aposentado da PM Ricardo Mello Araújo, ex-presidente da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp).

Outros nomes cotados são a vereadora Sonaira Fernandes (PL), o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Milton Leite (União), o deputado estadual Tomé Abduch (Republicanos), a delegada Raquel Gallinati (PL), o delegado Osvaldo Nico (sem partido), e a vereadora Rute Costa (PL).

Aldo assumiu a secretaria em fevereiro, em substituição a Marta Suplicy, que deixou a prefeitura para se filiar ao PT e virar vice na chapa de Guilherme Boulos (PSOL), principal adversário de Nunes na disputa.

DA ESQUERDA À DIREITA

Ele foi ministro nos governos Lula e Dilma Rousseff e foi filiado ao PCdoB e PDT. Em abril, migrou para o MDB.

No último dia 24, Aldo lançou um livro em Brasília com a presença de Jair Bolsonaro e do general Villas Bôas, ex-assessor especial do Gabinete de Segurança Institucional. Outros políticos, como o ex-presidente Michel Temer e Baleia Rossi, presidente do MDB, também foram ao lançamento de "Amazônia, a maldição das Tordesilhas: 500 anos de cobiça internacional".

Em entrevista ao GLOBO em abril, Aldo fez um aceno a Bolsonaro ao defendê-lo das acusações de tentativa de golpe de Estado. O secretário de Nunes disse ainda, na ocasião, que o ex-presidente é vítima de "perseguição".

MARIA ISABEL OLIVEIRA/ 25-03-2024

Aliança. Aldo destacou a dificuldade de compor uma "chapa pura", composta apenas pelo MDB, quando há diversos partidos reivindicando a vice

Movimentação de Marçal incomoda bolsonaristas

> A movimentação recente do empresário e coach Pablo Marçal, pré-candidato do PRTB à prefeitura de São Paulo, incomodou aliados de Jair Bolsonaro (PL) que tentam azeitar a aliança do ex-presidente com o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

> Na quarta-feira, o coach publicou uma foto com Bolsonaro, após ganhar uma medalha estampada com o rosto do ex-presidente e fez uma provocação ao prefeito de São Paulo.

> "Almoçamos juntos e não pedi nada ao Bolsonaro. Todavia, tomei conselhos importantes que irei seguir. Em breve, teremos você novamente guiando essa nação. A partir de agora faço parte do grupo de poucos no Brasil que ganharam essa medalha do clube do Bolsonaro. O Nunes nunca terá essa medalha", escreveu Marçal nas redes.

> Bolsonaro, no entanto, afirmou que não vai apoiar a candidatura do coach. Ao GLOBO, o ex-presidente disse que tem Nunes como seu candidato à reeleição e indicará o vice. *(Guilherme Caetano)*

Brasil

NA WEB

ACUSAÇÃO DE TRÁFICO E HOMICÍDIO

Rapper do Suriname é preso em SP

Ex-político, Joel Martinus aguarda extradição; ele é alvo da Interpol e chegou a pedir refúgio

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Puxada por famosos, esquerda vence debate nas redes sobre PEC das Praias e isola Flávio Bolsonaro

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

GABRIEL MONTEIRO /09-10-2018

Paraíso. Praia em Arraial do Cabo (RJ): nas redes, PEC das Praias furou a bolha política

A entrada de influenciadores digitais e celebridades de fora do meio político, como a atriz Luana Piovani, impulsionou a crítica à PEC das Praias nas principais plataformas digitais e levou a posição do campo da esquerda e de aliados do presidente Lula a "vencer" o debate sobre a proposta, cenário que não costuma ser frequente nas redes. A conclusão é reforçada por análises feitas por empresas especializadas em mapear os ambientes digitais, a pedido do GLOBO, que mostram que a defesa do texto em tramitação no Congresso, mobilizada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), relator da proposta, não emplacou e ficou isolada.

Um levantamento feito pela consultoria Bites aponta que a discussão sobre a proposta era inexistente nas plataformas até 24 de maio. Antes da entrada de celebridades, o tema foi pautado por uma mobilização feita por organizações e ambientalistas, como o Observatório do Clima, que começaram a se manifestar às vésperas da audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que ocorreu no dia 27. O primeiro vídeo a viralizar foi produzido pelo movimento Euceano e divulgado em 24 de maio. Na gravação, os mergulhadores e documentaristas Rodrigo Thomé e Rodrigo Cebrian abordam a audiência pública e criticam a tentativa de "privatizar praias". Eles também pedem que seguidores pressionem os parlamentares.

A PEC prevê a transferência da propriedade de terrenos de marinha — aqueles que ficam numa faixa de 33 metros para dentro do continente a partir do limite das marés —, hoje sob o domínio da União, para estados, municípios e proprietários privados. Ambientalistas alertam que a proposta pode bloquear acessos de praias por empreendimentos e comprometer a biodiversidade, o que é negado pelo relator da proposta Flávio Bolsonaro.

Após a publicação do Euceano, políticos e contas do campo da esquerda se posicionaram contra a PEC e miraram Flávio, mas não atingiram engajamento expressivo. O patamar de interesse sobre a PEC das Praias só mudou no dia 31 de maio, quando houve um salto no volume de menções à PEC, chegando às 100 mil citações na plataforma X (antigo Twitter). A mudança foi puxada por stories no Instagram de Luana Piovani, com críticas ao texto e que associavam a proposta no Senado a interesses econômicos do jogar Neymar. O jogador anunciara, dias antes, um projeto de construções de luxo no litoral do Nordeste.

Ao repostar um vídeo de uma influenciadora crítica à PEC, a atriz focou em Neymar: "Imagina se isso é ídolo?", escreveu Luana, condenando ainda a postura do jogador como pai e marido, ao relembrar de supostas traições: "Como consegue ser tão mau caráter? Neymar também foi às redes e chamou a atriz de "maluca".

Dados reunidos pela Bites mostram que, na semana de 28 de maio a 3 de junho, o Google registrou 674 mil buscas sobre Neymar, contra 103 mil buscas sobre Luana. A empresa calcula que a PEC mobilizou, nos últimos dias, 9,3 milhões de interações com menções no X, sites e blogs, além de contas do Instagram, como perfis de notícias, páginas de fofocas e de políticos.

INFLUENCIADORES

Apenas no X foram 188 mil perfis no debate sobre a PEC. Segundo a Bites, contas de páginas e influenciadores como Gina Indelicada, Choquei, Alfinetei, Hugo Gloss e Felipe Neto se destacaram na campanha contra que teve como mote atacar a "privatização" das praias.

Por outro lado, usualmente articulada nas redes sociais, a direita não se engajou. A consultoria Arquimedes contabiliza 587 mil publicações compartilhadas na plataforma X sobre o tema legislativo, entre 23 de maio e 5 de junho. Do total, 86,5% foram críticas à PEC das Praias. Já as postagens em defesa da proposta não elencaram argumentos favoráveis à sua aprovação e se destinaram a rebater a alegação de que a PEC tem o intuito de privatizar as praias, o que também foi feito por Flávio em entrevista ao GLOBO:

— Isso é narrativa. Estou botando na PEC um texto para repetir o que está na legislação sobre praias: que ela é um bem comum, de uso público e de acesso irrestrito a todos os brasileiros.

Um levantamento do GLOBO mostra que, entre os 13 senadores que hoje compõem a bancada do PL, o único a fazer postagens sobre a PEC foi Flávio Bolsonaro. Até mesmo os representantes com cadeira na CCJ, onde a proposta tramita — Marcos Rogério (RN), Carlos Portinho (RJ) e Magno Malta (ES) — ausentaram-se do debate.

Na Câmara, representantes que usualmente pautam a arena digital como Nikolas Ferreira (PL-MG) também não comentaram. Entre os deputados de maior relevância digital a exceção foi Carla Zambelli (PL-SP), que chegou a repostar uma gravação de Flávio, que alcançou pouco mais de 13 mil visualizações.

PROJEÇÃO NACIONAL

Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Internet e Política da PUC-Rio, Letícia Capone reforça que o enredo de brigas entre celebridades contribuiu para que o repúdio à proposta ganhasse projeção nacional e rompesse a bolha política:

— Isso associado à falta de articulação política da direita, que não pautou o assunto, deu uma projeção maior à proposta.

Professor do Departamentos de Estudos de Mídia e Antropologia na Universidade da Virginia, David Nemer diz que a escolha de uma mensagem simples e direta — "privatização das praias" — fez a posição da esquerda crescer no debate digital.

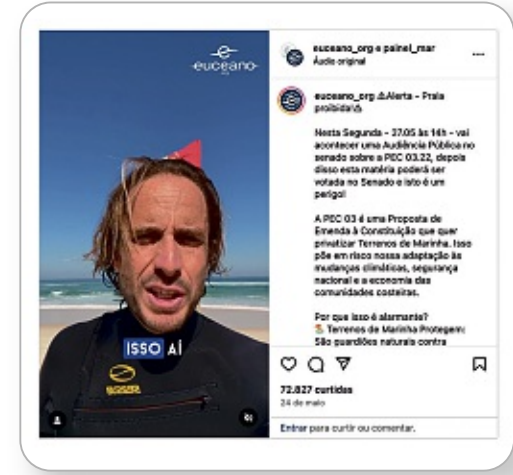
Para Nemer, além de enfrentar um isolamento, Flávio contribuiu para a polarização do debate. Grande parte das postagens citam o filho do ex-presidente nominalmente, classificando-o como bolsonarista. Também pesou contra o senador uma certa inabilidade digital, segundo o pesquisador.

O PASSO A PASSO DA MOBILIZAÇÃO DIGITAL

9,3 milhões de interações
Foram mobilizadas pela PEC, diz a Bites

188 mil perfis no debate
Apenas no X em seis dias

674 mil buscas a Neymar
Foram registradas no Google

103 mil buscas a Luana
Nome da atriz também foi alvo

Ambientalistas e ativistas pautam discussão
A pauta começa a ser debatida por perfis ligados a ONGs e ambientalistas. O primeiro vídeo a viralizar é divulgado no dia 24 de maio. A postagem aborda a audiência pública sobre a PEC que aconteceria dias depois no Senado e adota o argumento da "privatização de praias".

Esquerda se mobiliza contra a proposta
Políticos, principalmente do PT e PSOL, reforçam as críticas e miram o relator, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), mas não atingem engajamento expressivo, segundo a Bites. O argumento do campo é o de que a PEC traz risco ambiental e favorece a especulação imobiliária.

Celebridades impulsionam críticas
O argumento da brecha para "privatização" de praias e sobre impacto ambiental é compartilhado por influenciadores digitais e celebridades, em especial a atriz Luana Piovani, que associa a mudança na legislação a interesses do jogador Neymar. O tema fura a bolha.

Flávio reage nas redes, mas fica isolado
O relator defende que o texto não privatiza praias, o que chama de "fake news". O senador argumenta que a PEC busca apenas acabar com impostos e estimular o turismo. Nas redes, entre maiores nomes do bolsonarismo, apenas Carla Zambelli (PL-SP) entra na discussão.

Piovani. Post da atriz embalou debate

Neymar. Jogador rebateu Luana nas redes

Flávio. Relator ficou isolado na defesa da PEC

Érika Hilton. Do PSOL, deputada foi voz ativa da esquerda

DIVULGAÇÃO / MIGUEL SCHINCARIOL/03-06-2024 / BRENNO CARVALHO /15-05-2023 / DIVULGAÇÃO

Uma droga em alta por trás da morte de uma modelo

Apreensões de cetamina, que matou ex-sinhazinha do Boi Garantido e levou sua família à prisão, disparam no país

ÉLCIO FARIAS / VIDEO PARK / IMPRENSA GARANTIDO

Celebridade no Norte. Djidja Cardoso vestida com o traje de sinhazinha em uma apresentação: durante os anos de 2016 e 2020 ela defendeu o Boi Garantido

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

Na manhã de 28 de maio, quando o corpo da modelo Dilemar Cardoso Carlos da Silva, a Djidja Cardoso, de 32 anos, foi achado com sinais de overdose na casa em que vivia com a mãe, Cleusimar Cardoso, e o irmão, Ademar Cardoso, no bairro Cidade Nova, em Manaus, a Polícia Civil do Amazonas, já investigava, há pelo menos 40 dias, indícios de que havia algo errado no seio daquela família.

Djidja Cardoso era uma celebridade no Amazonas. Durante os anos de 2016 e 2020, foi a sinhazinha do Boi Garantido, uma das estrelas principais do Festival de Parintins. O cenário encontrado na casa, segundo os policiais, era de terror: cheiro de podridão, sujeira e centenas de seringas. No corpo, havia uma série de feridas causadas pelas aplicações.

— Tenho 13 anos como delegado e posso dizer que é a primeira vez que me deparo com uma situação como essa. É assustador. A investigação leva a conclusões tenebrosas. É tudo muito macabro e impactante — comenta o delegado Cícero Túlio, à frente do caso.

CULTO À DROGA

Segundo o inquérito, há cerca de um ano e meio, mãe e filhos criaram uma espécie de seita religiosa, batizada de "Pai, Mãe, Vida", e passaram a cultuar o uso indiscriminado da ketamina — ou cetamina —, anestésico de uso controlado, restrito a médicos e veterinários e que provoca efeitos alucinógenos. Expandiram o culto à rede de salões de beleza da família, Belle Femme, onde, com a ajuda da gerente Verônica Seixas e dos maquiadores Claudiele Santos e Marlisson Dantas, compravam o produto clandestinamente numa clínica veterinária e obrigavam que mais pessoas se drogassem.

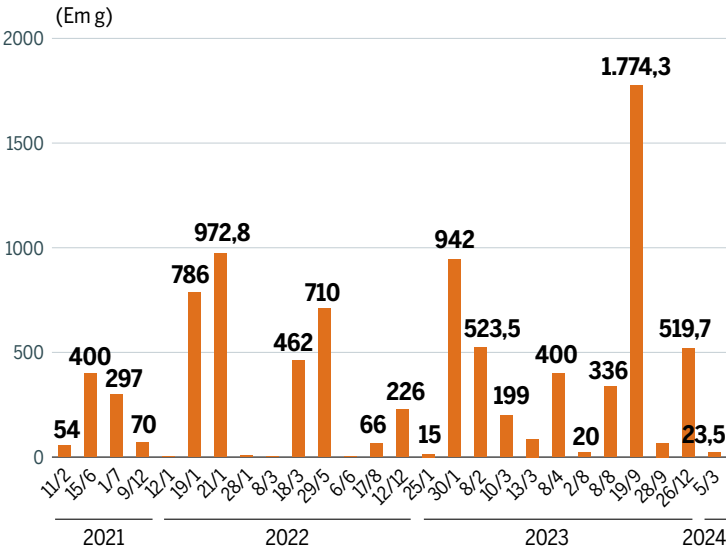
Mãe, filho e os três funcionários suspeitos de participação no esquema estão presos. Eles responderão por uma série de crimes, como tráfico de drogas, por colocar em perigo a saúde ou a vida do outro, charlatanismo, entre outros. Ademar é investigado ainda por crimes de estupro de vulnerável e aborto provocado sem consentimento, após queixas de uma ex-namorada.

As apreensões de cetamina têm crescido nos últimos três anos, de acordo com dados da Polícia Federal. Quatro ações da PF, em 2021, apreenderam 351,47 gramas do medicamento em pó em todo o país. Em 2022, dez ações resultaram em apreensão de 2,45kg. Em 2023, foram 23 operações diferentes, com apreensão de 4,5kg da droga. A maioria, em São Paulo, mas também em Mato Grosso do Sul, Amazonas, Ceará, Rio e Paraná.

Entre novembro e dezembro do ano passado, a Polícia Civil do Distrito Federal realizou as maiores apreensões de ketamina já registradas pela instituição. Um homem identificado como Flávio Dias Cordeiro, vulgo Rei da Keyla — apelido em referência a um dos nomes dados à droga, Special-K — foi preso, e foram bloqueados com ele mais de R$ 3,5 milhões que teriam sido obtidos com o tráfico ilegal do produto. Teresina e Piauí estariam na rota da droga.

Depois, a Operação My Key Style, com apoio das polícias de SP e do RJ desmantelou uma organização criminosa de tráfico interestadual "em grande escala" de ketamina. Os investigadores do DF descobriram que traficantes montaram um esquema de atuação empresarial voltada a esse mercado clandestino. Uma empresa agropecuária criada em 2021 em São Paulo com uso de documentação falsa comprava cetamina e distribuía para clínicas veterinárias do Rio, Pará, Rio Grande do Sul, municípios paulistas e DF.

— Só no último ano, a empresa adquiriu pelo menos R$ 7 milhões em cetamina e outros medicamentos. Cada ampola era comprada por R$ 90 a R$100 e revendida a traficantes locais por R$ 400 — comentou na ocasião o delegado Rogério Henrique de Oliveira.

Em São Paulo, onde as apreensões de ketamina chamam atenção e a incidência das drogas "K" cresceram em dez vezes entre 2022 e 2023, o delegado Fernando Santiago, do Departamento de Investigações Sobre Narcóticos, explica que a substância é usada por traficantes também para misturar com cocaína e com essas novas maconhas sintéticas. Os desvios costumam envolver clínicas veterinárias, acrescenta.

No caso da ex-sinhazinha, os investigadores acreditam que o vício na ketamina possa ter começado com o irmão dela, Ademar, que morou em Londres, no Reino Unido, onde teria sido apresentado à droga. No país britânico, uma reportagem da BBC mostrou recentemente que a Special-K virou questão de saúde pública. Nos EUA, a mesma substância provocou a morte do astro de "Friends", Matthew Perry.

Vilson Benayon, advogado de Cleusimar, Ademar e da gerente do salão defende que mãe e filho sejam diagnosticados como dependentes químicos possam ser internados, não presos:

— A Djidja morreu de overdose e eles também estavam prestes a morrer dessa forma. A prisão deles foi um resgate. Eles não têm noção do tempo, não sabem há quanto tempo estão presos ou quando a Djidja morreu.

A cetamina pura como droga é usada, principalmente, por jovens de classe média em festas de música eletrônica e baladas LGBTQIAP+, explica o médico psiquiatra Jorge Jaber, responsável por uma clínica de reabilitação no Rio, filiada à World Federation for Mental Health (WFMH). O uso acontece normalmente por injeção ou via nasal.

— Essa droga começou a circular no Brasil por volta dos anos 1990, quando explodiram as festas rave. Hoje, já virou droga popular. Já é comum recebermos, por semana, um ou dois pacientes viciados em ketamina — conta.

"QUASE MORTE"

O psiquiatra reforça ainda que o medicamento pode ser adquirido apenas por empresas do ramo da medicina ou veterinário, e deve ser usada apenas em ambientes hospitalares. Além de um anestésico muito usado em cavalos, a substância, em concentração muito menor, também trata casos de depressão.

A influenciadora fitness gaúcha Déia Cavalheiro, de 32 anos, se comoveu ao saber do caso de Djidja. Há alguns anos, um namorado apresentou a ketamina a ela, para usarem em raves. Eles se separaram e, com o início da pandemia, ela viu nessa droga uma "saída" para a depressão. Foram quatro anos até conseguir largá-la de vez. Déia perdeu dinheiro, amigos e não conseguiu terminar o curso de Medicina.

— Eu fui parar no hospital várias vezes. Tive algumas experiências de quase morte, uma delas muito assustadora — conta. — Primeiro, eu gostava da sensação de me sentir fora da realidade. Depois, a minha dependência era pela falta da droga no meu organismo, não mais pela sensação. Usava o dia inteiro, desde que acordava, até dormir.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Inquérito. A empresária Djidja Cardoso era suspeita de participar de criação de seita religiosa

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Em família. Djidja Cardoso com a mãe, Cleusimar, e o irmão, Ademar, em postagem nas redes sociais

DIVULGAÇÃO / POLICIA CIVIL

Investigação. Drogas apreendidas pela polícia: possível overdose de Djidja

STF rejeita ação sobre uso de banheiros por pessoas trans

Decisão foi por questões processuais, sem analisar ponto central do caso; ministros avaliaram que processo não deveria ser analisasdo pela Corte

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou ontem uma ação que pedia para pessoas trans poderem utilizar banheiros de acordo com o gênero que se identificam. A decisão ocorreu por questões processuais, sem que fosse analisado o mérito do caso, ou seja, se elas têm ou não esse direito. Os ministros ressaltaram que esse tema deve voltar a ser discutido na Corte, mas em outra ação.

A maioria dos ministros decidiu retirar a repercussão geral do caso — a determinação de que, o que fosse decidido, teria que ser seguido em todos os casos semelhantes — e negar seguimento ao recurso, por considerar que ele não deveria ser analisado pelo STF.

Essa posição foi sugerida pelo ministro Luiz Fux, que considerou não haver um debate constitucional na ação. O magistrado foi acompanhado por sete ministros.

— A questão constitucional não justifica efetivamente a intervenção do Supremo Tribunal Federal — afirmou Fux.

Ficaram vencidos o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, que é o relator da ação, e os ministros Edson Fachin e Cármen Lúcia.

— A discriminação contra uma pessoa transsexual é evidentemente um fato inconstitucional. Portanto, não é a categorização jurídica feita na inicial, mas a dimensão constitucional da situação que está sendo discutida, que faz diferença — declarou Barroso.

O julgamento do caso começou em 2015, com os votos de Barroso e Fachin, favoráveis ao reconhecimento do direito. Na época, contudo, Fux pediu vista e interrompeu a análise. O processo só foi devolvido no ano passado, após o STF estabelecer um prazo máximo para os pedidos de vista.

O caso concreto diz respeito a uma mulher trans discriminada em um shopping de Florianópolis, em 2008. Ela foi seguida por seguranças ao tentar usar o banheiro ds lojas. Sem conseguir se segurar, fez suas necessidades na roupa mesmo. Em primeira instância, ela conseguiu uma indenização de R$ 15 mil por danos morais, mas a condenação do shopping foi revertida em segundo grau, que classificou o episódio vivido pela mulher como "mero dissabor".

Cidades provisórias começam a sair do papel no Sul

Governo gaúcho assina termo de cooperação com os municípios de Porto Alegre e Canoas para montagem dos cinco primeiros Centros Humanitários de Acolhimento (CHAs). Unidades poderão receber 3,7 mil moradores

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

O governo do Rio Grande do Sul assinou ontem com as prefeituras de Porto Alegre e Canoas o termo de cooperação para instalação dos primeiros cinco Centros Humanitários de Acolhimento (CHAs), chamados popularmente de "cidades provisórias", que vão receber desabrigados pelas fortes chuvas que castigaram o estado. Também foram definidos os locais de construção. Novas medidas habitacionais voltadas para a população de baixa renda, entre elas a construção de casas definitivas e temporárias, serão anunciadas hoje pelo governador Eduardo Leite.

Os cinco espaços anunciados pelo estado poderão abrigar 3,7 mil pessoas. Em Porto Alegre, estão previstas estruturas no Centro Humanístico Vida, no estacionamento do Porto Seco e no Centro de Eventos Ervino Besson. As unidades na capital gaúcha terão capacidade para acolher até duas mil pessoas.

Já em Canoas, os CHAs serão montadas na avenida Guilherme Schell, próximo à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), e no Centro Olímpico Municipal (COM). Cerca de 1.700 moradores serão acolhidos nos dois locais. A gestão estadual aponta que os CHAs terão "toda a estrutura necessária para atender às demandas das famílias", como segurança pública.

A infraestrutura prevista para os CHAs é a mesma utilizada em hospitais de campanha. Serão espaços modulares em formato de galpão (retangular) e tenda piramidal, com estruturas metálicas e divisórias internas que irão definir os espaços ocupados por cada uma das famílias. Outra parte dos centros será composta por 208 casas montáveis cedidas pela Agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), com capacidade média de cinco pessoas por unidade.

CASA EMERGENCIAL

Ontem, a primeira casa emergencial foi instalada em Canoas durante treinamento realizado pela Acnur com um grupo de dez militares para explicar como deve ser feita a montagem. A equipe instalou a moradia do zero, desde a abertura das caixas utilizadas para o transporte da estrutura até a colocação de bases, paredes, janelas, teto e porta.

O CHA da Avenida Guilherme Schell vai contar com esse modelo de casa. Das 208 unidades anunciadas, 108 já estão no território gaúcho, e as outras cem estão em trânsito. Oito delas vieram de Roraima e o restante estava na Colômbia.

FOTOS DE JOEL VARGAS/GVG

Treinamento. Militares participam de montagem de casa cedida Agência das Nações Unidas para Refugiados

Abrigo. Um dos terrenos em Canoas onde ficarão as cidades provisórias

Especialistas ouvidos pelo GLOBO ressaltam a preocupação com o modelo habitacional temporário que, em outras ocasiões, como no Haiti, se tornaram lares definitivos, com a população permanecendo naquela área mesmo após o fim das tragédias, provocando o aparecimento de novas favelas.

— Experiências ao redor do mundo mostram que cidades temporárias acabaram alimentando a gentrificação dos locais abandonados em função da tragédia. Há uma preocupação muito grande sobre quais são os objetivos associados à proposta — afirma Betânia Alfonsin, pesquisadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Observatório das Metrópoles.

Já o governo gaúcho reafirmou ontem que "os Centros Humanitários de Acolhimento são uma solução transitória entre os abrigos onde as pessoas estão atualmente, que são alojamentos provisórios, e as residências definitivas do programa habitacional já anunciado pelo governo Federal."

INÍCIO EM 20 DIAS

O termo de cooperação assinado ontem prevê ações conjuntas para garantir serviços necessários para a instalação, manutenção e desmontagem dos CHAs, além de infraestrutura essencial, como segurança pública, àqueles que perderam suas casas. Cabe a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado (Fecomércio) a contratação da empresa que vai erguer os CHAs e custear a gestão do espaço. De acordo com o governo estadual, a entidade espera concluir o processo contratual até o início da próxima semana. Os centros devem começar a funcionar até 20 dias depois.

Os espaços contarão com cozinha, refeitório, lavanderia, fraldário, áreas para assistência médica e social, de convivência, para crianças, animais de estimação, além de banheiros masculinos, femininos e neutros. Atualmente, o estado tem pouco mais de 400 abrigos e 21,6 mil pessoas desabrigadas.

Sem a presença de Leite, Lula anuncia 2 parcelas do mínimo

Governo estabelece, em troca, a manutenção de empregos por 2 dois meses

ALICE CRAVO E KAROLINI BANDEIRA
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal anunciou ontem que pagará duas parcelas do salário mínimo (R$ 1.412 cada) para mais de 434 mil trabalhadores das cidades atingidas pela catástrofe ambiental do Rio Grande do Sul. O governo também estabeleceu na Medida Provisória, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em solenidade na cidade de Arroio do Meio (RS), a manutenção do emprego por dois meses. O governador Eduardo Leite não participou da cerimônia.

— Vamos oferecer duas parcelas de um salário mínimo a todos os trabalhadores formais do estado do Rio Grande do Sul que foram atingidos na mancha. Não simplesmente nos municípios em calamidade, os municípios em situação de emergência, desde que esteja atingido pela mancha da inundação — afirmou o ministro do Trabalho e Emprego, Luís Marinho.

Podem ser beneficiados cerca de 326 mil trabalhadores CLTs, 40 mil domésticos, 36 mil estagiários e 27 mil pescadores artesanais, totalizando 434.253 beneficiados. Para receber o pagamento, a empresa precisa aderir ao programa. O pagamento será feito diretamente para os trabalhadores.

Lula também assinou uma MP que aumenta o número de famílias gaúchas que podem receber o Auxílio Reconstrução, uma ajuda no valor de R$ 5,1 mil em PIX.

RICARDO STUCKERT/PR

Vítimas da enchente. Lula abraça criança moradora em Arroio do Meio

434 mil
trabalhadores do RS
É total que o governo federal pretende beneficiar com a MP que prevê o pagamento de duas parcelas do salário mínimo.

Uma terceira medida provisória assinada pelo presidente garante uma parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) a cidades que ainda não receberam. De acordo com o governo, o auxílio será de R$ 124 milhões.

Lula visitou ontem o Vale do Taquari, uma das regiões mais atingidas pelas chuvas, e esteve acompanhado por Eduardo Leite em parte das agendas. A equipe do governador informou que ele tinha uma reunião com uma comitiva de holandeses para tratar sobre a experiência na gestão de riscos e desastres climáticos, no mesmo horário da solenidade de assinatura das MPs.

Durante a cerimônia, Lula afirmou que era precisa fazer com que os manuais que foram "elaborados para tratar de problemas em tempo normal" sejam atualizados para tratar de coisas em "tempo de anormalidade":

— Ninguém pode analisar o que aconteceu no RS como se fosse um problema normal. Aconteceu, vamos cuidar, não importa o tempo. Não. É preciso que a gente faça com que os manuais que foram elaborados para tratar de problemas em tempo normal sejam mudados para tratar de coisas em tempo de anormalidade.

Lula disse que o governo não quer desrespeitar "regulamentações, leis, Câmara e Senado", mas cobrou celeridade na recuperação do estado.

Leite chegou a causar incômodo no Planalto com o tom de cobrança ao governo adotado nas redes sociais. Ele e o ministro Paulo Pimenta, que está à frente das ações federais no estado, têm exposto divergências sobre respostas à crise enfrentada pelos gaúchos.

Economia

NA WEB

NO PARANÁ

Petrobras reativa fábrica de fertilizantes

Medida é uma das primeiras decisões da diretoria sob Magda Chambriard

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RETOMADA DOS INVESTIMENTOS

SINAIS DE FÔLEGO

Importação de máquinas e confiança reagem em abril. Câmbio e juros são riscos no radar

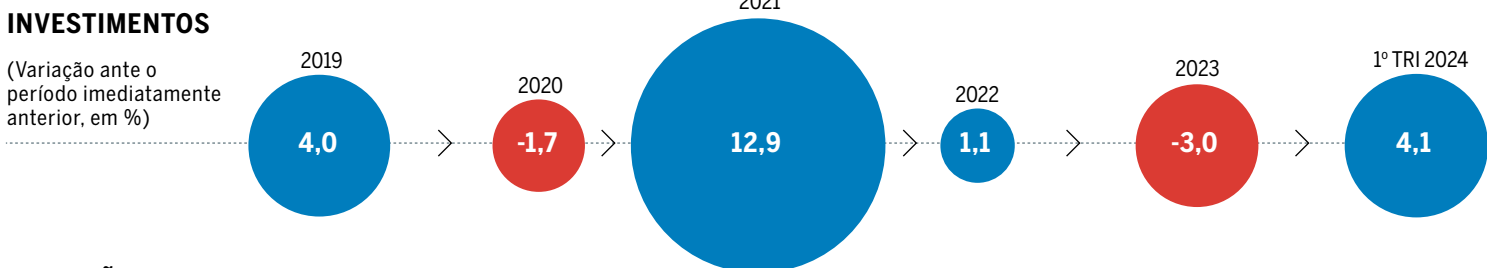
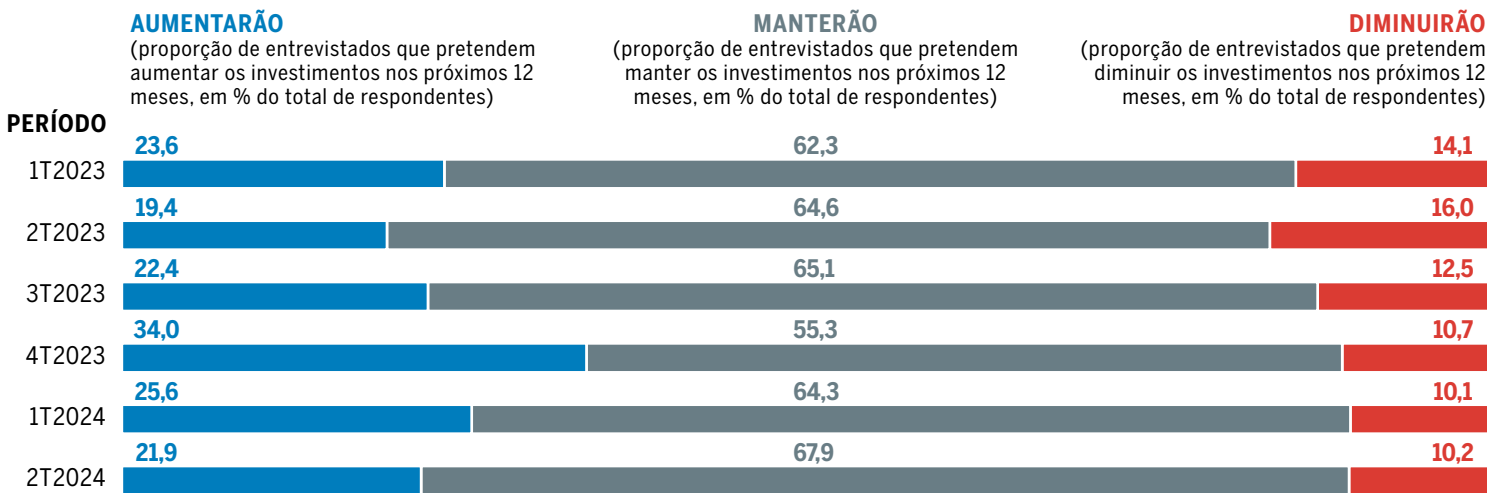
VINICIUS NEDER E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br

Ao lado do consumo das famílias, os investimentos puxaram o crescimento da economia no primeiro trimestre, com salto de 4,1% sobre os três últimos meses de 2023, após a queda de 3% do ano passado. Dados da produção industrial, da importação de bens de capital e da confiança da indústria sugerem uma continuidade nesse avanço em abril. Só a alta do primeiro trimestre já poderia garantir um crescimento nos investimentos de 3,5% sobre 2023, enquanto algumas projeções apontam para um salto de 4%, mas economistas vêm alertando para obstáculos no horizonte, como juros mais elevados.

O Indicador de Intenção de Investimentos, calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre) a partir da Sondagem da Indústria, mostra que a proporção de entrevistados que relatam diminuição nos aportes ficou em 10,2% no segundo trimestre, ante 10,1% no primeiro — abaixo dos 16% do segundo trimestre de 2023.

PLANOS SAEM DA GAVETA

A produção de bens de capital (máquinas, equipamentos, caminhões e ônibus) saltou 25,5% em abril sobre um ano antes, informou o IBGE na quarta-feira. Em volume, a importação de maquinário disparou 32,2% sobre abril de 2023, nas contas de Leonardo Carvalho, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento (Mdic).

Na construção civil — cerca de 45% do total dos investimentos no PIB, conforme o IBGE —, a produção de insumos industriais saltou 11,3% sobre abril de 2023, enquanto o total de trabalhadores ocupados no setor cresceu 4,1%, com 295 mil empregos a mais, também de acordo com o órgão federal de estatísticas.

Segundo economistas ouvidos pelo GLOBO, após o desempenho ruim ao longo de 2023, a retomada dos investimentos, que começou no fim do ano passado, se intensificou nos últimos meses porque as condições de juros e câmbio melhoraram. Como boa parte dos aportes é financiada e depende de importações, em dólar, empresas que haviam adiado a troca de maquinário, por exemplo, aproveitaram a melhora para tirar os planos da gaveta.

Ao mesmo tempo, a demanda, seja via consumo das famílias ou via exportações, tem se sustentado. Isso justifica ampliações na capacidade produtiva, ainda que pequenas.

— O aquecimento do mercado interno neste início de ano pode ser creditado à redução inicial dos juros, porém, o patamar das taxas ainda é alto. Se mantivermos uma perspectiva de baixa da taxa de juros, facilitando o crédito, aliada a uma inflação sob controle, certamente teremos impactos positivos no consumo, e por consequência, no mercado automotivo — disse, em resposta por escrito ao GLOBO, o presidente para a América do Sul da fabricante de veículos Stellantis, Emanuele Cappellano.

A demanda aquecida sustenta planos de investimentos de grandes companhias, também por causa de tendências inerentes aos setores. Na indústria automotiva, a corrida pela eletrificação já levou ao anúncio de R$ 117 bilhões em investimentos nos próximos anos no país, pelas principais fabricantes do mundo — a Stellantis (dona de Fiat, Jeep e Peugeot, entre outras) confirmou, na semana passada, que, do plano de R$ 32 bilhões (de 2025 a 2030) já anunciado para toda a América do Sul, R$ 3 bilhões irão para a fábrica da Peugeot e da Citröen em Porto Real, no Sul Fluminense.

Além da indústria automotiva, no setor de papel e celulose, a Suzano está prestes a inaugurar nova fábrica em Mato Grosso do Sul, com aporte final de R$ 4,6 bilhões este ano, de um total de R$ 22,2 bilhões. Na aviação, a retomada global de voos aquece a demanda por manutenção, o que ajudou na decisão da GE Aerospace, divisão de turbinas da gigante americana, de investir R$ 430 milhões para expandir sua oficina em Três Rios, na Região Serrana. Na infraestrutura, concessões firmadas nos últimos anos seguem com seus planos, independentemente do cenário econômico — a CCR RioSP, que opera a Via Dutra, começou a construir a nova subida da Serra das Araras, aporte de R$ 1,5 bilhão, até 2028.

MUDANÇA DE CENÁRIO

Os obstáculos apontados por economistas para o restante deste ano têm a ver com mudanças nos fatores que ajudaram no primeiro trimestre: juros mais elevados do que o esperado inicialmente, com o Banco Central (BC) cortando menos a Selic (taxa básica, hoje em 10,5% ao ano) e dólar mais alto. A dinâmica mudou tanto por uma alteração nos próximos passos do Fed (Federal Reserve, o banco central americano), que vem indicando que adiará a queda nos juros por lá, quanto por novos sinais de desequilíbrio nas contas do governo brasileiro.

Conforme Cláudio Frischtak, presidente da Inter.B Consultoria, no primeiro trimestre, a taxa de câmbio se manteve mais estável, em torno de R$ 5. Nas últimas semanas, não só o dólar testou o nível de R$ 5,30 como está mais volátil, num vaivém das cotações. Segundo o especialista, "o dano maior é a volatilidade", que dificulta a decisão, por exemplo, de importar uma máquina.

Para Rodolpho Tobler, do FGV Ibre, isso já parece na percepção das empresas, com um aumento na proporção de firmas que relatam a intenção de só manter os aportes:

— Há uma incerteza sobre até quando os juros vão cair.

As enchentes históricas que paralisaram a economia do Rio Grande do Sul podem atrapalhar num primeiro momento, mas a reconstrução do estado poderá impulsionar os investimentos mais para o fim do ano.

Apesar dos obstáculos, Carvalho, do Ipea, lembra que um dos fatores favoráveis, a demanda via consumo das famílias, deverá permanecer no médio prazo, especialmente por causa do mercado de trabalho aquecido:

— O saldo líquido, no momento, ainda é positivo.

TRAJETÓRIA DE RECUPERAÇÃO

Após dois anos rateando, os investimentos voltaram a crescer no 1º trimestre

INTENÇÃO DE INVESTIR PERMANECE

Nas pesquisas de confiança da FGV, empresários da indústria dizem que manterão aportes

Fontes: IBGE e FGV Ibre.

EDITORIA DE ARTE

Haddad encontra Papa Francisco e discute combate à pobreza

Ministro da Fazenda defende a taxação global de super-ricos

VICTORIA ABEL E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu na manhã de ontem com o Papa Francisco, no Vaticano. O ministro apresentou os avanços da presidência brasileira do G20 em temas financeiros e sugeriu a taxação global de grandes fortunas.

Haddad e o Papa conversaram entre sorrisos e expressões de agradecimento. Haddad falou sobre a luta contra a crise climática, com atenção para a tragédia do Rio Grande do Sul, e a crise da dívida dos países do Sul Global. A audiência seguiu o molde tradicional de encontros entre representantes de governo e a Santa Sé, segundo o Vaticano. O ministro entregou presentes ao Papa. Um deles foi uma cuia, item usado por gaúchos, argentinos e uruguaios para tomar chimarrão. O Pontífice retribuiu o gesto.

Haddad se reuniu na terça com o ministro da Economia da Itália, Giancarlo Giorgiett.

DIVULGAÇÃO/MÍDIA DO VATICANO

Reunião. Haddad e o Papa Francisco conversaram e trocaram presentes

---

Governo compra 263 mil toneladas de arroz em leilão

Grãos devem chegar ao país em 60 dias, afirma presidente da Conab

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após o governo federal derrubar uma liminar da Justiça de Porto Alegre que suspendia o leilão de arroz marcado para ontem, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) comprou 263 mil toneladas do grão no mercado internacional. O volume corresponde a 88% do total de 300 mil toneladas que seriam adquiridas no pregão.

A aquisição é inédita e visa garantir o abastecimento e evitar alta de preço motivada pelas inundações no Rio Grande do Sul, principal estado produtor. A origem do produto, que será entregue ao Brasil até 8 de setembro, será conhecida após os fornecedores entregarem a documentação.

O presidente da Conab, Edegar Pretto, porém, afirmou que o arroz deve chegar em 60 dias. E que o volume restante para as 300 mil toneladas será buscado no mercado internacional nos próximos dias. Se necessário, disse, o governo importará mais arroz.

A companhia foi autorizada a comprar até 1 milhão de toneladas, a um custo de R$ 7,2 bilhões. Para isso, o governo reduziu a zero as tarifas de importação do arroz. A Conab definiu que o produto tem de ser arroz beneficiado polido longo fino tipo 1, em embalagem de cinco quilos, com a logomarca do governo federal. A estatal vai decidir para onde venderá o arroz. A prioridade são regiões metropolitanas com maior necessidade do produto, a R$ 4 o quilograma. O saco com 5kg custará R$ 20.

Outro objetivo da Conab é continuar a retomada da política de estoques reguladores, abolida no governo anterior.

A liminar que impedia o leilão atendia a pedido do partido Novo, que avaliou o trâmite como prematuro. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil pediu a suspensão do leilão em ação protocolada no Supremo Tribunal Federal.

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Um governo de arromba

Como a condução da política fiscal do atual governo se compara com as dos outros quatro governos petistas?

Não chega a ser uma questão nova. Já na campanha presidencial de 2022, indagações nessa linha vinham sendo feitas com insistência por quem tentava entrever o que faria o candidato Lula da Silva, que decidira nada adiantar sobre a política econômica que adotaria caso viesse a ser eleito. "Nós não discutimos política econômica antes de ganhar as eleições. Em primeiro lugar, você tem de ganhar as eleições." Foi o que declarou com todas as letras à revista Time, já em maio de 2022.

Era mais do que natural que o eleitor se preocupasse em saber qual Lula lhe pedia o voto: o do primeiro mandato, o da nova matriz econômica ou o que cometera o duplo desatino de alçar Dilma Rousseff à Presidência e depois reelegê-la.

A grande diferença, agora, é que não se trata mais de especular sobre o futuro e, sim, de analisar, com base em fatos objetivos, quase um ano e meio de gestão fiscal do Lula 3. E a verdade é que, a esta altura, a indagação já tem resposta clara e inequívoca. Não há mais como alimentar a fantasia de que a política econômica do atual governo possa replicar o que ocorreu nos dois primeiros mandatos do presidente.

Ao longo do Lula 1, a média anual dos superávits primários do setor público consolidado foi mantida em quase 3,5% do PIB. O que o permitiu queda substancial da dívida bruta do governo geral como proporção do PIB, a níveis similares aos observados antes da desestabilização econômico-financeira que marcara a campanha presidencial de 2002.

No Lula 2, na esteira da crise de 2008 e do progressivo encantamento do governo com a nova matriz econômica, a média dos superávits primários caiu para cerca de 2,8% do PIB. O que não impediu nova queda de mais de três pontos percentuais na dívida bruta como proporção do PIB, ao longo do segundo mandato do presidente.

Nada parecido com o que agora se vê no Lula 3. Com o completo descrédito das metas pífias do mal encenado Arcabouço Fiscal, o que agora se explicita é um governo que, mesmo diante de um endividamento do setor público já de 76% do PIB, pretende atravessar todo um mandato incorrendo, ano após ano, em déficits primários substanciais. Pronto a impor, em seu quadriênio, um salto da ordem de 10 a 12 pontos percentuais na dívida bruta como proporção do PIB.

> ***Esvaiu-se a fantasia de que o governo Lula 3 replicaria os primeiros mandatos do presidente***

No mandato e meio de Dilma Rousseff, a razão entre a dívida bruta e o PIB aumentou quase 16 pontos percentuais. Na entrevista que deu a William Bonner, no Jornal Nacional, em agosto de 2022, durante a campanha presidencial, Lula insistiu em defender que o primeiro governo Dilma tinha sido "extraordinário". Para bom entendedor, era o que bastava.

Na verdade, a própria Dilma tinha plena consciência de quão desastrosa vinha sendo sua gestão das contas públicas. A melhor evidência disso é que atravessou a campanha presidencial de 2014 fazendo das tripas coração para esconder do país que o superávit primário daquele ano, cuja meta prometera cumprir, estava fadado a se converter em déficit.

Tanta importância deu Dilma a isso que sua inesquecível equipe fazendária não hesitou em recorrer a "pedaladas", para manter as contas públicas adulteradas até o segundo turno da disputa presidencial. Como bem se sabe, os truques contábeis lhe asseguraram a reeleição, mas um ano e meio depois, lhe custariam o mandato.

Naquele tempo, presidentes ainda temiam não ser reeleitos caso o eleitorado viesse a saber que o governo violara a meta fiscal e incorrera num déficit primário de vulto. Lula, hoje, nem mesmo chega a reconhecer que contas deficitárias sejam um problema. Com o benefício da visão retrospectiva, é fácil constatar, agora, que nunca lhe passou pela cabeça outro plano que não fazer do seu terceiro mandato um governo de arromba, sem nenhuma preocupação com limitação de gastos. Um *gran finale* de suas três passagens pela Presidência da República.

Mas não é bem isso que hoje se pode esperar dos descaminhos do Lula 3.

ENTREVISTA

Maria Helena Guarezi / SECRETÁRIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DAS MULHERES

Na coordenação do GT Empoderamento de Mulheres, ela defende que Estado e empresas têm de se responsabilizar pela economia do cuidado

MARSÍLEA GOMBATA* economia@oglobo.com.br SÃO PAULO

'OU DEBATEMOS O CUIDADO OU A SOCIEDADE COLAPSARÁ'

WENDERSON ARAUJO/VALOR/28-6-2023

O Estado tem de se responsabilizar pela economia do cuidado, e as empresas privadas também, diz Maria Helena Guarezi, secretária executiva do Ministério das Mulheres. À frente da coordenação do Grupo de Trabalho Empoderamento de Mulheres — o primeiro dedicado a gênero no G20 e que se reúne pela primeira vez neste ano —, ela alerta para múltiplas violências contra as mulheres, uma das quais é a marginalização delas na economia. Criado em 2023, quando a Índia estava à frente do G20, o GT entra em vigor sob a presidência do Brasil e trabalha com os eixos igualdade e autonomia, política de cuidado, além do enfrentamento à violência e no âmbito da justiça climática.

O GT tem uma agenda extensa. Quais são as prioridades?

O Brasil propôs esses temas como prioritários para discutir empoderamento das mulheres. São hoje os mais afeitos a uma economia global que garanta a participação qualitativa das mulheres. A violência contra as mulheres, seja física, verbal, psicológica ou institucional, afeta a participação delas na economia. E não apenas na economia como trabalho, mas em processos decisórios. As mulheres não estão neles porque há um processo de violência, de apartamento e desigualdade no mundo do trabalho. A questão (da economia) dos cuidados, especialmente, afasta as mulheres desses processos. Precisamos bater a questão dos cuidados como uma questão estruturante. Precisamos discutir a questão da violência, porque ela também afeta a participação das mulheres neles. E a igualdade no mundo do trabalho também. Temos capacitação, informação, mas há um processo cultural violento com as mulheres. Temos de romper determinadas barreiras.

Como?

O que nós queremos hoje? Na presidência do Brasil e por ser o primeiro ano do GT, queremos que não seja um grupo de trabalho marginal. Que haja um processo de os países dizerem: "É importante que as mulheres participem, que tenhamos esse debate", mas queremos mais do que isso. Precisamos de ações que façam com que esse compromisso se efetive na prática, na participação política, de ampliação das mulheres em todo o processo da economia, que é a questão central do G20.

Uma das questões sobre a assimetria de gênero é a economia do cuidado. Faltam políticas de Estado? As mulheres deveriam ser remuneradas por esses serviços?

Quanto à primeira pergunta, sobre se o Estado está fazendo alguma coisa, digo que a nossa vida reflete essa resposta. É tão evidente que a questão do cuidado hoje sustenta a economia do planeta. E o Estado hoje não tem uma política de cuidado. Há algumas coisas pontuais e que nem podemos considerar como de cuidado. Por exemplo, creche. A creche não pode ser vista como uma política exclusiva do cuidado, é uma política da educação. Mas a creche tem um horário. Há mulheres que trabalham à noite, como na saúde. Não podemos fazer uma creche para as crianças aprenderem no período noturno. Precisamos ter um instrumento que garanta que essas crianças serão cuidadas, acolhidas. E, principalmente, em um lugar que temos de descobrir juntos como pode ser, em um espaço público e também em um privado. E, se for em um espaço privado, como vamos remunerar esse cuidado? Como será pago esse serviço? Vamos ter de discutir de forma conjunta. Mas que o Estado tem de garantir a segurança, tem. Seja por normativa, seja por recursos, pagamentos que temos de fazer. E aí diferenciamos a questão do cuidado entre política do cuidado e a economia do cuidado. No campo da economia do cuidado debatemos todos esses recursos que Estado, sociedade e empresas teremos para lidar com isso. E, no campo da política, que instrumentos vamos colocar à disposição da sociedade para garantir que as pessoas efetivamente sejam cuidadas. Ou debatemos a questão do cuidado ou a sociedade colapsará, porque não haverá mais quem cuide, não haverá condição física de cuidar.

De que maneira isso se relaciona com outras áreas?

As mudanças climáticas, por exemplo, acabam impactando mais as mulheres do Sul Global, que são as mais vulneráveis. Veja o exemplo grotesco que temos. No Rio Grande do Sul, o Estado teve de intervir, porque as mulheres estavam sendo violentadas dentro dos abrigos. Isso mostra como as mulheres são afetadas mais fortemente. Mas queremos trazer os dois lados da moeda. Mostrar que mulheres e crianças mais vulneráveis são as mais atingidas pelas questões climáticas, mas também dizer para o mundo que temos solução para isso. Queremos mostrar soluções que as mulheres trazem, que são soluções muito diferentes dessas trazidas por esse grupo que pensa a economia.

Como fazer o GT não ficar apenas nas recomendações?

Isso exige uma engenharia de articulação bastante grande porque temos 19 países membros mais União Europeia e União Africana, com culturas e posicionamento político diferentes. Esses processos exigem muito cuidado político para avançar, mas estamos com uma perspectiva muito otimista. Não posso dizer qual será o instrumento e nem se vamos conseguir efetivá-lo, mas esse é o nosso desejo, de ter um instrumento que seja mais que uma recomendação.

Há metas?

Vemos que metas são importantes, mas elas por si só podem não resolver o problema. Têm de vir acompanhadas de processos. E o que queremos é avançar em processos para se chegar às metas. Mas temos algumas resistências dentro do G20.

Do Sul ou Norte Global?

Depende. Em alguns países do Sul, por exemplo, mais do que uma resistência em relação à meta, pode ser que haja uma resistência cultural. Tem outras que são resistências políticas, outras são econômicas. Estamos tentando dialogar em todos esses processos e chegar a um acordo mais próximo daquilo que dê para avançar. Por isso, estamos fazendo articulações com os outros GTs também. (*Do Valor)

WhatsApp, Instagram e Facebook ganharão IA

Controladora dos aplicativos anuncia lançamento, no Brasil, de chatbot de inteligência artificial integrado às plataformas, chamado de Meta AI. Será possível inclusive fazer pesquisas na internet sem deixar os apps

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Meta vai liberar em julho, no Brasil, sua assistente de inteligência artificial (IA) integrada a WhatsApp, Instagram, Facebook e Messenger. Chamado de "IA da Meta", o chatbot interage com os usuários diretamente nas redes da empresa, com geração de imagens, criação de textos e resposta para perguntas.

O anúncio foi feito ontem pelo CEO da empresa, Mark Zuckerberg, durante o evento global Meta Conversations, em São Paulo. Em um telão montado num palco no Pavilhão do Parque Ibirapuera, o fundador do Facebook afirmou que seu objetivo "é construir o melhor serviço de IA do mundo".

— Estou feliz em anunciar que vamos lançar a Meta AI em português no mês que vem, junto com vários outros idiomas. Isso significa que mais pessoas ao redor do mundo poderão fazer perguntas à assistente em qualquer um de nossos aplicativos — afirmou Zuckerberg.

Apresentada em abril, em inglês, a assistente de IA da Meta foi o maior passo da empresa, até o momento, para integrar a IA generativa, do mesmo tipo do ChatGPT, em suas redes sociais, acessadas por mais de 3 bilhões de usuários no mundo.

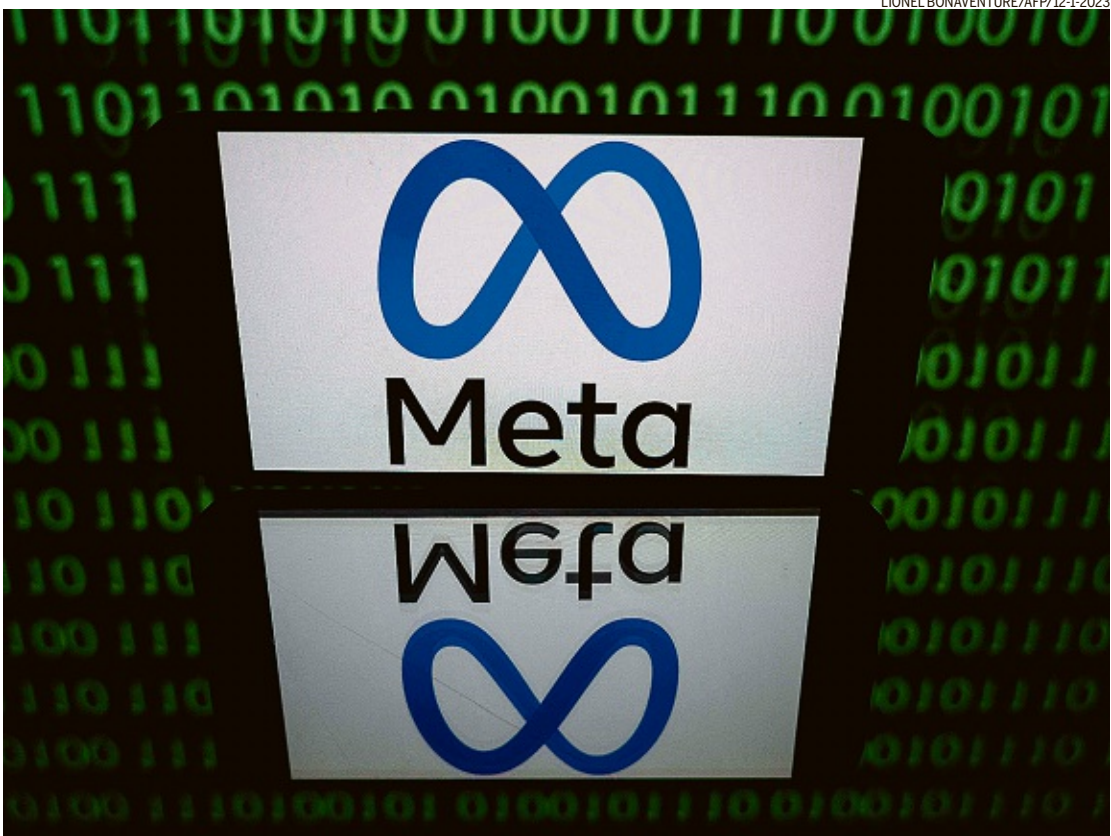
A IA, que já estava disponível nos Estados Unidos e em uma dúzia de países, é alimentada pelo Llama 3, modelo amplo de linguagem da empresa que é o "cérebro" por trás da assistente. O lançamento no Brasil dos recursos, segundo a Meta, será gradual.

O sistema, assim como outros chatbots de IA, responde a perguntas, gera imagens (inclusive realistas, no caso do WhatsApp) e pode acessar informações atualizadas a partir dos buscadores Bing e Google, de acordo com a empresa.

TEMOR DE DESINFORMAÇÃO

A interação com a IA vai variar conforme a rede social. Em comum, todas terão o robô, que poderá ser acessado pela função "Pesquisar".

No WhatsApp e no Messenger, o chatbot também vai aparecer como uma nova aba de conversa. No Instagram, será possível ainda fazer perguntas à IA dentro de um chat entre usuários. Para isso, o usuário terá apenas que digitar "@Meta AI" na conversa. Já no Facebook, a IA vai aparecer também no *feed*, como um novo botão dentro da rede social. Na versão em inglês, essa opção de interação é chamada de "Ask Meta AI" ("Pergunte à Meta AI").

LIONEL BONAVENTURE/AFP/12-1-2023

Disputa tecnológica. Com a ampliação dos países que têm a Meta AI, dona do Facebook ganha espaço na inteligência artificial

Ao GLOBO, o diretor-geral da Meta no Brasil, Conrado Leister, afirmou que a expectativa da empresa, com base no comportamento de usuários em mercados onde o chatbot já funciona, é que a IA seja usada como assistente para pesquisas.

— Em tese, tudo que é público e dê para compilar informações relevantes a sua pergunta ele (o assistente) pode trazer — disse Leister. — E conforme você usa a Meta IA, ela entende seu perfil. A grande vantagem é que ela começa a aprender com você ao longo das interações e passa a ser cada vez mais precisa.

Além da integração nas plataformas, o robô pode ser acessado em uma versão desktop que segue a lógica do Gemini (Google) e do ChatGPT (OpenAI). Em uma caixa de perguntas, o usuário "pode pesquisar tópicos, explorar interesses e obter conselhos práticos", segundo a Meta.

Na página da Meta AI, a companhia acrescenta que "os principais provedores de pesquisa" foram integrados ao robô, o que significa que os usuários poderão obter "informações atualizadas da internet". Com isso, a empresa abre potencialmente uma frente de competição com o Google.

O ChatGPT já permite pesquisas em áudio e vídeo. O Google passou a apresentar, nas buscas, resumos feitos por IA, e desde o ano passado a Microsoft tem o Bing integrado ao ChatGPT.

O movimento tem despertado tanto questionamentos legais sobre uso de material sujeito a direitos autorais para treinar a IA, como preocupação sobre a qualidade das informações geradas por esses bots. Produtores de conteúdo também temem que a IA tire audiência dos sites, o que levaria a um "deserto de informações" na internet.

Perguntado sobre o risco de a Meta AI gerar informações imprecisas, Leister minimizou, dizendo que o perfil é de "uma assistente virtual".

PARA EMPRESAS

No evento, a Meta também anunciou novos recursos de IA para negócios que usam o WhatsApp Business. Segundo a *big tech*, o chatbot está sendo treinado para "responder às perguntas mais populares que as empresas recebem" no WhatsApp. O lançamento será nos próximos meses.

Para o Brasil, a Meta também anunciou uma nova integração com o Pix para empresas que usam o WhatsApp. Será possível criar e enviar chaves pelo app, diretamente na conversa. A ideia é facilitar compras pela ferramenta de mensagens.

As empresas brasileiras também terão acesso ao Meta Verifed, um selo pago que dá mais funcionalidades para o uso comercial do WhatsApp.

Anac proíbe Guarulhos de aumentar voos

Agência identifica falhas operacionais em pátios de aeronaves e diz ter adotado ação preventiva. Concessionária foi notificada duas vezes e não fez correções. Em nota, diz que decisão foi desproporcional. Se não resolver em 60 dias, frequências cairão 5%

GERALDA DOCA
E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, está proibido de ampliar frequências de voos até que resolva os problemas em pátios e sinalizações encontrados pela fiscalização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Segundo a agência, os problemas colocam em risco a segurança das operações.

Enquanto durar a restrição, a GRU Airport, concessionária, não poderá ter mais de 2.714 frequências de voos semanais em razão dos problemas operacionais. Caso não resolva as questões em 60 dias, o número de voos permitidos será reduzido em 5%. Assim, o limite de frequências semanais cairia para 2.578.

A maior preocupação da Anac é em relação à segurança nos pátios das aeronaves, principalmente nas operações noturnas e em períodos de chuva. A concessionária foi notificada duas vezes pelas falhas relacionadas à autuação desta semana, mas não tomou as providências necessárias.

"É importante salientar que o nível de segurança do Aeroporto de Guarulhos é satisfatório e não há riscos para as operações com os volumes de voos operados atualmente. A ação da Anac é preventiva e busca garantir a segurança em situações de aumento da oferta de voos", informou a agência ao GLOBO em nota.

Também em nota, a GRU Airport considerou desproporcional a decisão cautelar da Anac que restringe o aumento da sua capacidade, tendo em vista que vem executando o plano de ação acordado com a agência para melhorias na infraestrutura, sem risco às operações e, por isso, confia na rápida revisão desta decisão.

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

A Anac cita falhas de manutenção na sinalização horizontal nos pátios de aviões, dificultando a visualização de pilotos em voos noturnos e sob chuva, falhas na supervisão de operações no pátio, causando possíveis situações inseguras em atividades de apoio, e falhas na manutenção dos circuitos da sinalização luminosa.

O relatório de inspeção ao qual O GLOBO teve acesso mostra outras inconformidades, como pintura desgastada na pista de taxiamento e trincas nas áreas de pátio (fora da pista de pouso). Além de acúmulo excessivo de borracha sobre a sinalização de eixo da pista de pouso em um trecho de 400 metros. A Anac aponta pavimento com trincas com desagregação em pátios (fora das pistas de pouso).

EDILSON DANTAS/25-1-2021

Problemas. Aeroporto de Guarulhos já estava no radar da agência pelas falhas na prestação de serviços aos passageiros

O aeroporto já está no radar da agência em razão das falhas na qualidade do serviço prestado aos usuários, como funcionamento de elevadores, esteiras, escadas rolantes e sistemas de processamento de bagagem, além da má qualidade da limpeza de banheiros e da internet. Em outros casos em andamento, a GRU Airport responde a 11 processos na Anac relacionados a serviços prestados, parte deles na fase de defesa pela concessionária. A maioria, oito deles, diz respeito à qualidade de serviços.

Em nota, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) afirma que respeita a decisão da agência: "A Abear reitera que a segurança da operação aérea é prioridade e um princípio inegociável da aviação comercial brasileira".

Segundo Felipe Bonsenso, especialista em Direito Aeronáutico, as falhas são simples de resolver, mas envolvem segurança das operações. Para ele, a limitação de novas operações prejudica a expansão do terminal para novas companhias, o que reduz a oferta de novos voos aos passageiros.

— Aparentemente, são falhas simples, de sinalização, que a concessionária vai deixando de lado e continua operando, apesar de já ter sido advertida pela Anac. A agência decidiu tomar decisão mais dura, já que segurança é primordial, e proibiu a expansão das operações — diz.

A GRU Airport é controlada pela Grupar, que detém 51% do capital. Neste bloco, estão a Invepar e a Airports Company South Africa. Os 49% restantes do capital são da Infraero.

Em 2023, o Aeroporto de Guarulhos foi considerado o de pior serviço ao passageiro em avaliação da Anac com 12 terminais concedidos à iniciativa privada, que considerou fila de inspeção, restituição de bagagem, limpeza, disponibilidade de informações e custo-benefício dos restaurantes.

Segundo David Goldberg, diretor da A&M Infra, a prorrogação da concessão do terminal por mais cinco anos está sendo discutida:

— Guarulhos ainda tem bons anos de concessão e a concessionária tem que fazer investimentos correntes — explica.

Primeiro caça Gripen brasileiro começa a voar já no ano que vem

Com fuselagem pronta, jato receberá softwares e camuflagem para testes

SAAB/DIVULGAÇÃO

Fase final. Caça Gripen produzido no Brasil em unidade da Embraer entra na última etapa de produção

JOÃO SORIMA NETO*
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
GAVIÃO PEIXOTO (SP)

O primeiro caça sueco Gripen montado no Brasil, na unidade da Embraer em Gavião Peixoto, a 243 quilômetros da capital paulista, deve fazer seu voo inicial no segundo semestre de 2025.

A previsão é da Saab, que desenvolveu a aeronave e está transferindo a tecnologia ao país, como estabelece o contrato firmado com o governo brasileiro há quase uma década para a compra de um lote inicial de 36 unidades por US$ 5,4 bilhões.

A linha de montagem brasileira, a primeira da Saab fora da Suécia, abriu há um ano. Na quarta-feira, o primeiro caça fabricado no Brasil entrou em fase final de montagem.

— O jato já teve concluída a montagem estrutural, uma segunda unidade já entrou na fase estrutural e uma terceira começa a ser montada em julho — explicou Hans Sjöblom, gerente-geral da Saab em Gavião Peixoto, lembrando que, do total desse lote, 15 unidades serão montadas no Brasil.

A entrega das 36 aeronaves para a Força Aérea Brasileira (FAB) está prevista para 2027.

Nessa primeira fase, as principais estruturas da aeronave são juntadas: as fuselagens e a unidade de armamento. Os 12 tanques de combustível foram selados e receberam testes de pressão. Agora, começam a ser instalados 35 quilômetros de cabos e 300 metros de canos, além da parte eletrônica do avião. Em seguida, vêm motor, trem de pouso e software.

Na próxima etapa são feitos testes funcionais, e o caça recebe a camuflagem para operar. A última etapa é a preparação para o voo, com a calibragem de sistema de navegação, combustível e controle de voo. Depois, o motor é acionado pela primeira vez e são feitos ensaios de voo, e só depois o caça *Made in Brazil* será entregue à FAB, que estuda a compra de novo lote desses aviões.

O GLOBO visitou a linha de montagem neste início da etapa de finalização do primeiro caça montado em solo brasileiro, processo que deve consumir pelo menos mais 8 mil a 9 mil horas de trabalho.

PRODUÇÃO VAI ACELERAR

Ao menos 350 funcionários da Embraer foram treinados na Suécia. Da equipe de montagem em Gavião Peixoto, 90% são brasileiros; os demais, profissionais suecos que supervisionam a produção.

Na unidade também foram instalados o Centro de Projetos e Desenvolvimento do Gripen e o Centro de Ensaios em Voo, que ajudam a desenvolver, produzir e testar o caça.

— O desenvolvimento do Gripen no Brasil ocorre ao mesmo tempo do treinamento dos profissionais. Os mesmos métodos e projetos utilizados na Suécia são usados no Brasil — diz Luiz Hernandez, diretor de Cooperação Industrial na Saab Brasil, lembrando que os profissionais brasileiros treinados pela Saab podem dar suporte à FAB no ciclo de vida dos Gripen, de 30 a 40 anos, e utilizar essa tecnologia para novos projetos.

Segundo os executivos da Saab e da Embraer, os próximos caças brasileiros deverão ser montados em menor tempo, cerca de 18 meses, em vez dos dois anos e meio que o primeiro levará para ser concluído. Além de estarem absorvendo a nova tecnologia, a pandemia afetou a cadeia de fornecedores de peças.

Parte das peças vem da Suécia, mas a Saab tem no Brasil a única fábrica das aeroestruturas do Gripen fora daquele país, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista. A ideia é que o Brasil seja um *hub* para atender futuras encomendas na América Latina.

Já foram entregues à FAB sete Gripens fabricados na Suécia, além de uma unidade que está em testes.

O Gripen começa a substituir os F-5M, caças americanos em operação no Brasil desde 1975, modernizados pela Embraer nos últimos anos. Os Gripen têm capacidade de voar a uma velocidade de até 2.400 km/h, podendo fazer o trecho Rio-São Paulo em 12 minutos. (**O repórter viajou a convite da Saab*)

Azul lança modelo de venda de passagens com recursos do FGTS

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

Trabalhadores com recursos no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) poderão usar parte do saldo das contas na compra de passagens aéreas da Azul. Na prática, a companhia — em uma parceria com o banco Digio, braço digital do Bradesco —, oferece acesso a uma linha de crédito que antecipa até dez parcelas da retirada anual para a compra de bilhetes aéreos, ou seja, dez anos do saque-aniversário. A taxa de juros é a partir de 1,29% ao mês.

A nova opção de pagamento foi lançada ontem, e vale exclusivamente para compras feitas no aplicativo.

Além disso, há outras restrições. O uso dos recursos do FGTS só vale para a compra de passagens nacionais e de, no mínimo, R$ 400, com as taxas. Já o valor máximo dos bilhetes depende do saldo que o trabalhador tem disponível nas contas do Fundo.

Outro ponto é que a compra só pode ter um passageiro, que deve ser o titular da conta do FGTS, e é preciso haver intervalo maior que 28 dias entre a data da compra e a data da viagem.

Para usar o saldo do Fundo de Garantia, o consumidor precisa primeiro aderir ao saque-aniversário e autorizar que o banco Digio acesse as informações. Essas duas operações acontecem no aplicativo do FGTS ou em uma agência da Caixa Econômica Federal, que opera o Fundo.

Para ter o valor disponível no mesmo ano, o trabalhador deve optar pela retirada anual até o último dia do mês de nascimento. Por isso, na Azul, a data da compra da passagem com recursos do FGTS não pode estar dentro dos 30 dias corridos que antecedem o 1º dia do mês de aniversário do cliente.

Após a solicitação de pagamento, dentro da plataforma da Azul, o processo passa por uma análise de até 24 horas pela Caixa. Caso o banco estatal recuse a operação, o consumidor tem 12 horas para efetuar a compra com outra forma de pagamento, como cartão de crédito ou Pix. Após esse prazo, a reserva será cancelada.

Ao optar por essa modalidade, o cliente não fica com parcelas mensais ou dívidas a pagar, já que o valor é descontado do saldo do Fundo. Esta é a primeira vez que uma companhia aérea aposta no uso do FGTS para a venda de passagens, mas outras empresas de turismo já aderiram à iniciativa. No fim de 2023, a CVC lançou a venda de pacotes de viagens com recursos do Fundo, com juros de 1,99% ao mês.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Dona do Burger King no Brasil acerta compra da Starbucks no país

Oferta é de R$ 120 milhões. Aquisição será feita por processo competitivo, no qual empresa poderá igualar lance de rivais

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Zamp, dona do Burger King no Brasil, anunciou ontem que acertou a compra das operações da Starbucks no país por R$ 120 milhões. A SouthRock, que opera a rede de cafeterias em território brasileiro, pediu recuperação judicial no fim do ano passado.

O controlador da Zamp, o fundo árabe Mubadala, tratou do tema diretamente com a central de comando da Starbucks nos EUA, em Seattle.

Segundo fato relevante da Zamp, a compra será feita mediante a realização de processo competitivo, no qual serão apresentadas propostas fechadas. Procurada, a Zamp confirmou que fez oferta vinculante à SouthRock para a aquisição de ativos da rede Starbucks no Brasil. Para ser efetivada, a oferta depende de análise e autorização do Judiciário, onde transita o processo de recuperação judicial da operadora da rede no país, além da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômico (Cade) e da assinatura definitiva da Starbucks Corporation.

A SouthRock confirmou a celebração do contrato para a venda e observou que a consumação do acordo está sujeita à autorização do juízo da recuperação e da realização de processo competitivo.

"É mais um passo no processo de recuperação judicial da SouthRock para com todos os seus negócios, tendo como princípio a continuidade das marcas e a manutenção dos empregos no mercado brasileiro", informou a empresa.

A Zamp, diretamente ou por meio de subsidiária, terá a condição de *stalking horse bidder*. Isso significa que poderá igualar eventuais ofertas apresentadas por terceiros e terá o direito de ser indenizada caso não seja vencedora na disputa.

Na nota, a dona do Burger King disse ainda que o preço de R$ 120 milhões está sujeito a ajustes, para refletir termos como quantidade de lojas efetivamente adquirida e nível de estoque na data de fechamento do negócio.

Para Gustavo Pacífico, sócio do Yarshell Advogados, especialista em contencioso cível, falência e reestruturações, a oferta de R$ 120 milhões feita pela Zamp garante que a rede de cafeterias não seja vendida por valor menor, o que interessa aos credores e à SouthRock:

— Não há obrigação legal de a venda ser via leilão em recuperação judicial. Mas esta tende a ser a melhor forma de alienação, pois, ao menos em tese, instaura competição entre a Zamp e eventuais outros interessados, o que pode levar a uma oferta final mais alta.

Ele diz que os credores da Starbucks, desde que preencham os requisitos previstos na Lei de Recuperação Judicial, podem manifestar interesse na realização de assembleia geral de credores para deliberar sobre a venda.

Desde que a SouthRock entrou em recuperação judicial, com dívidas que chegam a quase R$ 2 bilhões, 40 lojas da rede de café foram fechadas no Brasil por falta de pagamento de aluguel ou ausência de produtos. Atualmente há 140 unidades em operação.

A Zamp informou que chegou a um acordo com a Starbucks Corporation, dona da cafeteria nos EUA, quanto aos termos e condições dos principais contratos que deverão ser celebrados para a exploração da marca no Brasil. O Rothschild atuou como assessor financeiro nas negociações, e o BMA Advogados, como assessor jurídico da companhia.

DIVULGAÇÃO

Precaução. Operação prevê indenização para a Zamp, dona do Burger King, caso ela não vença disputa pelo Starbucks

Alberto Serrentino, especialista em varejo e fundador da consultoria Varese Retail, diz que a aquisição faz sentido para a Zamp. A Starbucks, mesmo com os problemas do operador, é uma marca bem posicionada no Brasil, com lojas bem localizadas, e replicou no país o valor que a rede tem em outros mercados, diz:

— O que aconteceu foi um problema ligado à empresa que tinha a operação no Brasil, mas a Starbucks está bem posicionada e criou presença importante da marca em um segmento mais *premium* de *food service* de café. Entre as sinergias, a Zamp sabe lidar com marcas internacionais no país, como no caso do Burger King. Também opera lojas de rua, shopping, conhece o mercado brasileiro, fornecedores, sabe recrutar e treinar gente.

O Burger King tem mais de 800 restaurantes no Brasil, o que dá cacife à Zamp para operar a Starbcuks, afirma Serrentino.

ÁRABES DE OLHO NO VAREJO

O analista da Levante Inside Corp, Gerson Brilhante, diz que, com o negócio, a Zamp amplia o portfólio e diversifica a oferta, o que diminui a dependência de um único setor:

— A Zamp pode otimizar a logística e a cadeia de suprimentos das lojas Starbucks, aproveitando a infraestrutura existente, resultando em economia de custos e maior eficiência operacional.

No mercado, a avaliação é que o fundo soberano Mubadala, de Abu Dhabi, que está no Brasil desde 2012, quando investiu R$ 2 bilhões em empresas de Eike Batista, quer ampliar sua atuação no varejo. A percepção é que os árabes, que detêm 60% da Zamp, querem transformar a empresa em um grupo de franquias estrangeiras que operam no país.

O Outback seria um alvo, já que, em seu último balanço, a rede de restaurantes informou que "procura alternativas para a operação no Brasil".

No país, o Mubadala investe em mobilidade (Metrô Rio) e universidades médicas, e tem como objetivo criar uma Bolsa de Valores no Rio, como adiantou o colunista do GLOBO Lauro Jardim. E investiu na criação da Liga Brasileira de Futebol (Libra) para vender direitos de transmissão de jogos. Também planeja investir US$ 13,5 bilhões em biocombustíveis aqui nos próximos anos, como contou Oscar Fahlgren, presidente da Mubadala Capital no Brasil, em entrevista ao jornal Financial Times.

Nvidia, Microsoft e OpenAI serão alvo de investigação antitruste

EUA vão examinar domínio das empresas na área de inteligência artificial

Do New York Times
NOVA YORK

Os Estados Unidos vão abrir investigações antitruste sobre o papel predominante que Microsoft, OpenAI e Nvidia têm na área da inteligência artificial (IA). Isso foi possível após o Departamento de Justiça e a Comissão Federal de Comércio (FTC, pela sigla em inglês) americanos terem chegado a um acordo para dividir a responsabilidade nas investigações.

O Departamento de Justiça vai analisar se a Nvidia, a maior fabricante global de chips de IA, violou a legislação antitruste, disseram fontes a par do assunto. A FTC, por sua vez, vai comandar o exame sobre a conduta da OpenAI e da Microsoft, que investiu US$ 13 bilhões na startup criadora do ChatGPT e fez acordos com outras empresas de IA, afirmaram.

Os dois órgãos têm estado à frente dos esforços do governo Joe Biden para pôr um freio no poder das *big techs*. Após um acordo semelhante em 2019, os EUA investigaram Google, Apple, Amazon e Meta e, depois, processou cada uma delas por violação de leis antimonopólio.

Durante meses, Nvidia, Microsoft e OpenAI ficaram fora do escrutínio regulatório do governo. Mas isso começou a mudar quando a IA generativa, que pode produzir texto, fotos, vídeos e áudio semelhantes aos humanos, entrou em cena no fim de 2022.

JASON REDMOND/AFP/21-5-2024

Mira. Comissão Federal de Comércio examinará parceria de OpenAI e Microsoft

Em julho de 2023, a FTC abriu uma investigação para saber se a OpenAI havia prejudicado os consumidores por meio da coleta de dados. Em janeiro deste ano, a Comissão iniciou uma ampla investigação sobre parcerias estratégicas entre gigantes da tecnologia e startups de IA, incluindo o investimento da Microsoft na OpenAI e aqueles feitos por Google e Amazon na Anthropic, também de inteligência artificial.

ATRASO NA REGULAÇÃO

Ainda assim, os Estados Unidos estão atrás da Europa na regulamentação da IA. As autoridades da União Europeia concordaram, no ano passado, com regras rígidas para governar a tecnologia, com foco em seus usos mais sensíveis.

Em Washington, no mês passado, um grupo de senadores divulgou recomendações legislativas para a IA, exigindo US$ 32 bilhões em gastos anuais para impulsionar a liderança americana na tecnologia, mas evitando pedir novas regulamentações específicas.

As discussões entre a FTC e o Departamento de Justiça sobre as empresas de IA entraram em seus estágios finais na última semana e envolveram os níveis sênior de ambas as agências, disse um funcionário da FTC com conhecimento das discussões.

Os porta-vozes da FTC e do Departamento de Justiça não quiseram comentar. Nvidia, Microsoft e OpenAI também não se manifestaram.

As três empresas têm se destacado como as principais vencedoras do *boom* da IA, o que levantou questões sobre seu domínio do mercado.

A Nvidia é a principal fornecedora de unidades de processamento gráfico, ou GPUs, componentes essenciais para sistemas de IA. A Microsoft se tornou uma das principais fornecedoras de inteligência artificial. Ela detém 49% da OpenAI, que se tornou conhecida com o lançamento comercial do ChatGPT, em 2022.

Temu chega ao Brasil com descontos e frete grátis

Com preços agressivamente baixos e portfólio diversificado, rival de Shopee e Shein pode crescer com rapidez, trazendo efeito negativo ao varejo físico e mesmo em outras plataformas asiáticas, dizem analistas

JOÃO SORIMA NETO
E RENNAN SETTI
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Um dia após o Senado aprovar a criação do Imposto de Importação de 20% para compras por pessoas físicas no exterior de até US$ 50 (cerca de R$ 260 pela cotação atual), a gigante Temu, marketplace chinês presente em 18 países, começou a operar no país.

A plataforma de comércio eletrônico — que chega ao país no momento em que se espera que o presidente Lula sancione o fim da isenção para compras internacionais de até US$ 50, que já são taxadas em 17% de ICMS — promete agitar ainda mais a concorrência no mercado de compras on-line brasileiro.

A operação começou ontem, com frete grátis, além de devolução de produtos gratuita em até 90 dias. Mistura de Shein com Shopee, a Temu é conhecida por oferecer preços agressivamente baixos, num portfólio que vai de roupas a utilidades domésticas.

ESCALADA RÁPIDA

A chegada da gigante chinesa ao Brasil deve ter impacto negativo no varejo físico e em outras plataformas asiáticas focadas em produtos mais baratos, prevê o Goldman Sachs em relatório enviado a clientes ontem. Segundo o banco, a julgar pelo crescimento explosivo em outros mercados, como o México, a Temu deve ganhar escala em curto espaço de tempo.

"Esperamos que a Temu cresça de forma relativamente rápida, com base na disposição da PDD (Pinduoduo, dona do site) de investir em aquisição de clientes quando entra em novos mercados. Considerando o elevado interesse de consumidores brasileiros em ofertas internacionais de baixo preço, acreditamos que Temu poderia ser capaz de escalar sua base de usuários no Brasil em um curto período de tempo", escreveram os analistas do banco.

E acrescentaram que a Temu subiu a número 1 em usuários ativos mensais no mercado do mexicano seis meses após seu lançamento no país, sendo um dos principais apps de *e-commerce* em engajamento, com cerca de 19 milhões de usuários ativos, contra 15 milhões no Mercado Livre (líder em valor geral de vendas).

Segundo o Goldman Sachs, a Temu já está conversando com empresas de logística no Brasil para garantir espaço para suas entregas no país. O banco acredita que, por ora, os principais prejudicados pela chegada da Temu são as outras plataformas asiáticas.

5º APP MAIS BAIXADO

A Temu nasceu em 2022, e em seu primeiro ano de vida, atingiu um valor de vendas de US$ 2,3 bilhões. Em maio, era o 5º aplicativo mais baixado no mundo, atrás de redes sociais TikTok, Instagram, Facebook e WhatsApp, segundo o site App Magic.

A plataforma pertence à Pinduoduo (PDD Holdings), gigante chinesa de tecnologia, que opera plataformas de comércio eletrônico desde 2015. Seu fundador é Colin Huang, ex-executivo do Google China. O sucesso foi tanto que Huang tornou-se o terceiro homem mais rico do país.

Como forma de atrair o consumidor no Brasil, havia ofertas relâmpago de R$ 1,99 e descontos variados no primeiro dia de operação. Para compras acima de R$ 400, o desconto chega a R$ 50.

O site anuncia peças de lingerie a partir de R$ 0,79 e calçados masculinos e infantis a partir de R$ 7. Além de roupas, a Temu oferece eletrodomésticos, bijuterias, óculos, entre outros produtos.

No exterior, a plataforma é conhecida pelos pesados investimentos em marketing via *influencers*, para conquistar o público mais jovem. Na outra ponta, usa ferramentas de gamificação, que levam o cliente a acumular descontos.

As mudanças de regras que o governo está promovendo nas compras de até US$ 50 já eram esperadas pela Temu e não desestimularam a vinda da companhia ao Brasil, segundo uma fonte que acompanhou as negociações da empresa no país.

Embora menor que o mercado chinês e o dos EUA, o Brasil tem importância para essas plataformas pelo interesse do consumidor brasileiro nos preços mais baixos.

As compras digitais movimentaram R$ 185,7 bilhões no Brasil em 2023, segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico, uma fração do US$ 1,2 trilhão que os chineses movimentaram no mesmo ano.

ALESSANDRO CASSIANO

Concorrência. Plataforma chinesa aposta em produtos de preço baixo, e chega ao país com lingerie a partir de R$ 0,79

'Taxação das blusinhas' volta à Câmara na próxima semana

> A Câmara dos Deputados deve pautar entre a próxima terça ou quarta-feira a proposta de "taxação das blusinhas", que cria o Imposto de Importação de 20% para compras no exterior de até US$ 50 por pessoas físicas. A matéria volta para análise dos deputados depois de ter sido aprovada pelo Senado.

> A proposta está no mesmo projeto de lei que cria o Mover, de incentivos para indústria automotiva.

> — Acho que vai ser matéria prioritária semana que vem — disse Isnaldo do Bulhões (MDB-AL).

> O tema foi votado na quarta-feira como destaque dentro do projeto do Mover, a pedido de líderes do MDB, PSD, PT e do governo.

— Vai na próxima semana — afirmou Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ). *(Victoria Abel)*

Mundo

NA WEB

ALIADO DE TRUMP

Prazo da prisão de Bannon é definido

Ex-assessor deve se apresentar até dia 1º de julho para cumprir pena de 4 meses

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

‘NÃO HÁ LUGAR SEGURO’

Ataque israelense contra escola da ONU mata 40; exército diz que local era usado pelo Hamas

GAZA

Um ataque aéreo de Israel deixou ontem dezenas de mortos em um complexo escolar da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina (UNRWA) no centro da Faixa de Gaza, que virou abrigo para milhares de palestinos deslocados. O Exército de Israel, que combate o que autoridades do país dizem ser uma renovada insurgência do Hamas, afirmou que o ataque atingiu de forma precisa integrantes do grupo terrorista, incluindo alguns que participaram da invasão sem precedentes contra o sul israelense em 7 de outubro do ano passado. Segundo o Ministério de Saúde de Gaza, território controlado pelo Hamas desde 2007, o ataque deixou 40 mortos, todos civis, incluindo 14 crianças e nove mulheres.

Muitos dos mortos e feridos foram levados para o Hospital Mártires de al-Aqsa, em Deir al-Balah, uma cidade perto do local do ataque, em Nuseirat. O hospital estava tão lotado que os médicos encontraram dificuldades para entrar nas salas de operação, de acordo com um repórter do jornal americano New York Times. Em corredores caóticos, homens lamentavam sobre os cadáveres de crianças, e menores feridos choravam pedindo os pais.

BASHAR TALEB/AFP/6-6-2024

Ruínas. Criança observa destroços de uma sala destruída em escola da ONU que servia de abrigo para deslocados: EUA pedem transparência sobre ataque

EYEB BABA/AFP/28-5-2024

Alvo. Palestina caminha em frente a um muro da UNRWA com marcas de tiro

SEM ‘AVISO PRÉVIO’

Mesmo antes do bombardeio, o hospital, uma das últimas instalações de saúde restantes no centro de Gaza, estava sobrecarregado de pacientes com queimaduras graves e ferimentos por estilhaços, segundo a organização Médico Sem Fronteiras (MSF).

“O cheiro de sangue na sala de emergências era insuportável. Há pessoas deitadas por todos os lados, no chão, fora. Estão trazendo os corpos em sacos plásticos. A situação é insustentável”, publicou no X (antigo Twitter) a coordenadora da MSF em Gaza, Karin Huster.

No complexo escolar, um fotógrafo da AFP viu palestinos removendo colchões manchados de sangue e examinando os danos ao local. Faisal Thari, que buscou refúgio na escola, lamentou:

— Por quê? O que fizemos para que eles nos bombardeassem? Fugimos de um lugar para outro. Não há lugar seguro. Nenhuma escola da UNRWA é segura. Nenhuma barraca é segura. Não há lugar seguro.

Ao menos uma das bombas usadas no ataque parece ter sido fabricada nos EUA, de acordo com um especialista em armas e vídeos revisados pelo New York Times. A partir do material visual, foram identificados restos da munição GBU-39, que é projetada e produzida pela Boeing com um peso explosivo líquido de cerca de 17 kg. O uso do armamento também foi apontado em um ataque com 35 mortos em uma zona humanitária em Rafah, no extremo sul de Gaza, no fim do mês passado.

O coronel Peter Lerner, um porta-voz do Exército israelense, disse não “ter conhecimento de nenhuma baixa civil” como resultado do ataque. Já o principal porta-voz militar israelense, o contra-almirante Daniel Hagari, afirmou que, antes de abrir fogo, as forças israelenses rastrearam durante três dias cerca de 30 militantes do Hamas e da Jihad Islâmica (outro movimento armado palestino) usando três salas de aula no complexo como base, e que identificou nove membros do Hamas entre os mortos.

“Caças do Exército [...] realizaram um ataque preciso sobre uma base do Hamas situada no interior de uma escola da UNRWA na região de Nuseirat”, informou um comunicado das Forças Armadas. “Terroristas [...] que haviam participado do ataque mortal contra as comunidades do sul de Israel em 7 de outubro operavam nesse recinto”.

Segundo o chefe da UNRWA, Philippe Lazzarini, Israel bombardeou o local, que abrigava 6 mil deslocados, sem “aviso prévio”. “Outra escola da UNRWA convertida em refúgio [é] atacada, desta vez em Nuseirat”, escreveu Lazzarini no X. “As forças israelenses não deram nenhum aviso prévio nem aos deslocados nem à UNRWA”, disse, afirmando que a agência “compartilha as coordenadas de todas as suas instalações com o Exército israelense e as outras partes do conflito”.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, descreveu o ataque como “mais um exemplo terrível do preço pago pelos civis palestinos que estão simplesmente tentando sobreviver e são forçados a se mover em uma espécie de círculo da morte em Gaza para tentar se proteger”, informou seu porta-voz, Stéphane Dujarric.

Já os EUA pediram a Israel que seja “transparente” sobre o ataque, inclusive sobre se crianças foram mortas.

— O governo de Israel disse que vai divulgar mais informações sobre o ataque, incluindo os nomes das pessoas que morreram. Esperamos que sejam totalmente transparentes ao tornar pública essa informação — disse o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller. — Vimos relatos de que 14 crianças foram mortas (...). Se isso for verdade, não são terroristas.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

Em uma publicação no X, o chefe da diplomacia da UE, Josep Borrell, disse que a “terrível notícia deve ser investigada de forma independente”. Já o Brasil condenou o ataque “nos mais fortes termos”.

Em uma declaração conjunta, assinada ontem com mais 16 países, o governo brasileiro disse apoiar totalmente “o movimento rumo a um cessar-fogo e a um acordo de libertação de reféns agora sobre a mesa e conforme delineado pelo presidente Biden em 31 de maio”.

“Não há tempo a perder. Apelamos ao Hamas para fechar este acordo, que Israel está pronto para avançar, e iniciar o processo de libertação dos nossos cidadãos”, diz um trecho do documento.

Por sua vez o Hamas, instou a comunidade internacional a pressionar Israel para pôr fim a “esses massacres brutais”.

Após oito meses de guerra, os mediadores Catar, Egito e EUA prosseguem com os esforços para um cessar-fogo, alguns dias após Biden anunciar a proposta de acordo que, segundo ele, foi idealizada por Israel — embora tenha recebido uma reação fria do premier Benjamin Netanyahu. A iniciativa contempla, em uma primeira fase, um cessar-fogo de seis semanas e a retirada israelense das áreas mais populosas de Gaza, a libertação de alguns reféns sob poder do Hamas e de prisioneiros palestinos detidos por Israel.

Número de mortos em instalações chega a 450

Bombardeio é mais um capítulo de longa campanha contra a UNRWA, acusada por Israel de acobertar terroristas

GAZA

Após o ataque de ontem, a agência da ONU para refugiados palestinos (UNRWA) informou que ao menos 450 pessoas foram mortas dentro de instalações da organização em Gaza desde o início da guerra, em outubro. Questionado pelo New York Times, o Exército israelense não comentou o caso. Segundo o jornal americano, o número não pôde se confirmado de forma independente.

A UNRWA diz ter compartilhado as coordenadas de todas as suas instalações — incluindo a que foi alvo ontem — com Israel e “outras partes do conflito” para que não fossem atingidas.

“Atacar, visar ou usar edifícios da ONU para fins militares é um flagrante desrespeito ao Direito Internacional Humanitário”, escreveu Philippe Lazzarini, chefe da UNRWA, nas mídias sociais.

O ataque à escola em Nuseirat é parte de um longo embate entre Israel e as Nações Unidas, especialmente a UNRWA.

SUSPENSÃO DE DOAÇÕES

Em janeiro, Israel iniciou uma campanha para isolar a agência da ONU, alegando que centenas de seus funcionários seriam membros de grupos terroristas palestinos. As autoridades israelenses também afirmaram que pelo menos 12 de seus 13 mil trabalhadores em Gaza participaram do ataque terrorista a Israel liderado pelo Hamas em 7 de outubro. Pelo menos 17 países, incluindo os Estados Unidos, sua principal fonte de recursos, suspenderam o financiamento à agência em resposta, e a UNRWA demitiu vários dos funcionários que Israel disse estarem envolvidos no ataque.

Posteriormente, uma análise da ONU constatou que Israel não havia apresentado nenhuma evidência para apoiar sua alegação. Muitos países, inclusive os EUA, retomaram seu apoio à agência.

Em fevereiro, os militares israelenses levaram um jornalista do New York Times por um túnel construído pelo Hamas em Gaza até um centro de comunicação subterrâneo que, segundo eles, ficava abaixo da sede da UNRWA no enclave. Os militares alegaram que o túnel consumia eletricidade do complexo da agência.

Lazzarini disse à época que a UNRWA “não sabia o que havia embaixo de sua sede em Gaza” e afirmou que deveria haver uma investigação independente sobre o assunto. Ele acrescentou que a agência já havia apresentado denúncias ao Hamas e a Israel sempre que uma “cavidade suspeita” era encontrada perto de algum de seus prédios.

Em meados de abril, a UNRWA afirmou, em um relatório, que militares israelenses haviam cometido a maioria dos “ataques e ações” que danificaram ou prejudicaram suas instalações, mas que grupos armados palestinos também haviam sido responsáveis por alguns deles.

JANAÍNA FIGUEIREDO

@janainafigueiredo.jornalista 𝕏 janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

O telefonema de Lula a Maduro

A possibilidade de um telefonema entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu colega venezuelano, Nicolás Maduro, vinha sendo analisada há várias semanas por integrantes do governo brasileiro. A tragédia no Rio Grande do Sul obrigou o Executivo a fazer mudanças na agenda, começando pelo adiamento da viagem de Lula ao Chile. A notícia de que o governo Maduro retiraria a União Europeia (UE) da lista de observadores internacionais que estarão em Caracas acompanhando as presidenciais de 28 de julho levou o governo a retomar a ideia do contato — que também estava em banho-maria pelas inundações no Sul —, mas não por existirem questionamentos à decisão do chavismo. Pelo contrário. O governo brasileiro, afirmaram fontes, considera incompatível que a UE possa observar uma eleição presidencial na Venezuela e, ao mesmo tempo, manter mais de 50 sanções contra o Estado venezuelano e vários de seus funcionários. Isso significa, dizem as fontes, que a UE não é imparcial no processo.

O Brasil considera que o chamado Acordo de Barbados, selado entre Maduro e a oposição em novembro passado, promove a suspensão de sanções contra a Venezuela, tanto por parte dos EUA como da UE. Se no bloco europeu não existe consenso, enfatizaram as fontes, a participação da UE como observador internacional fica complicada.

Lula não discorda da posição de Maduro, mas teme que a ausência de um número expressivo de observadores possa acabar levando a Venezuela a um cenário similar ao das eleições de 2018, nas quais o venezuelano foi reeleito mas o resultado não foi reconhecido pela comunidade internacional. Naquele momento abriu-se uma crise profunda, com a autoproclamação do governo paralelo de Juan Guaidó. A origem do conflito foi o questionamento à transparência das eleições e à legitimidade da reeleição.

O problema não é que a UE tenha sido retirada da lista de observadores, e sim que o cenário que se desenha possa arrastar a Venezuela para um nova crise política, criando tensão na região e num país com o qual o Brasil compartilha uma fronteira de mais de 2 mil quilômetros. Por esse motivo, Lula não desistiu, ainda, de convencer os europeus a fazerem um gesto que possa, eventualmente, levar Maduro a rever sua decisão.

> ***Brasil considera incompatível que UE, que aplica sanções contra Caracas, atue como observadora internacional nas eleições de julho***

Lula pretende conversar sobre o assunto na reunião do G7, na Itália, em meados de junho. Um gesto dos europeus não seria necessariamente a suspensão de todas as sanções, avaliam as fontes brasileiras, mas ao menos uma parte delas. Até agora, a UE ofereceu apenas levantar a sanção a uma autoridade do Conselho Nacional Eleitoral (CNE). Existe o desejo de alguns integrantes do governo brasileiro de que o Brasil envie observadores a Caracas, mas a possibilidade ainda está em discussão.

As eleições estão criando enorme expectativa na oposição venezuelana, que comemora pesquisas recentes nas quais seu principal candidato, Edmundo González Urrutia, está quase 20 pontos percentuais à frente de Maduro. Em Caracas, analistas dizem que o Palácio de Miraflores confia em reverter o cenário. Muitos venezuelanos se perguntam se Maduro estaria disposto a reconhecer uma eventual derrota. No governo brasileiro, o temor é o contrário. O desejo de reverter a situação da UE busca reduzir as possibilidades de que a oposição possa questionar uma nova reeleição de Maduro. Para Lula, não há conflito com Maduro. A preocupação é prevenir cenários nos quais a oposição mais radical possa questionar o resultado eleitoral.

LUDOVIC MARIN/AFP

Aliados. Biden (ao centro) cumprimenta o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, ao lado do chefe de Estado francês, Emmanuel Macron: convidado de honra

Biden faz paralelo entre Dia D e guerra na Ucrânia

Presidente citou conflito como exemplo de disputa entre autoritarismo e democracia: 'Não vamos recuar'

COLLEVILLE-SUR-MER, FRANÇA

Durante a cerimônia de memória aos 80 anos do desembarque da Normandia, na França, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, fez um paralelo entre o Dia D e a guerra na Ucrânia, afirmando que uma batalha entre democracia e autoritarismo está em curso na Europa atual, assim como na década de 1940. E fez um alerta: para ele, as democracias ao redor do mundo estão sob a "maior ameaça existencial" desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

— Curvar-se diante de ditadores é simplesmente impensável. Fazer isso seria esquecer o que aconteceu nessas praias sagradas. Nós não esqueceremos. A história nos diz que a liberdade não é gratuita — afirmou Biden no discurso, proferido a alguns passos de distância do Cemitério Americano da Normandia. — Lembrem-se de que o preço da tirania desenfreada é o sangue dos jovens e dos corajosos. Em sua geração, na hora da provação, as forças aliadas no Dia D cumpriram o seu dever. Agora a questão para nós é: na nossa hora de provação, faremos a nossa parte? Defenderemos a liberdade, defenderemos a democracia? Ficaremos juntos? Minha resposta é sim e só pode ser sim.

Biden reforçou que as "forças obscuras" contra as quais os Aliados combateram há 80 anos não desapareceram, e que a luta entre ditaduras e liberdade é interminável. Referindo-se à guerra na Ucrânia, disse que os aliados não poderiam recuar no apoio a Kiev, sob risco de permitir que uma ameaça autoritária voltasse a se espalhar pela Europa.

— Não iremos recuar, porque se o fizermos a Ucrânia será subjugada e não terminará por aí — disse o democrata. — Os vizinhos da Ucrânia serão ameaçados, toda a Europa será ameaçada.

ZELENSKY OVACIONADO

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, foi convidado este ano para a comemoração do Dia D, em um gesto simbólico, e acabou ovacionado de pé durante a cerimônia. Em seu discurso, o chefe de Estado francês, Emmanuel Macron, ecoou a fala de Biden e disse que não fraquejará no apoio a Kiev — horas depois, anunciou que fornecerá aviões de guerra Mirage 2000-5 ao país e começará a treinar pilotos ucranianos. O francês também reiterou que a Ucrânia deve ter permissão para usar armas fornecidas por seus aliados ocidentais para atingir alvos militares em solo russo.

— Agradeço ao povo ucraniano pela sua bravura. Estamos aqui e não fraquejaremos — disse Macron ao lado de Biden, do rei britânico, Charles III, e do primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau.

O presidente americano, por sua vez, aproveitou seu discurso para endereçar mensagens destinadas a dois de seus adversários: o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e o ex-presidente dos EUA Donald Trump. Se a mensagem à Putin fica clara com a menção direta à Rússia, vinculando-a à tirania, e com a promessa de apoio continuado a Kiev, o recado sobre Trump foi mais velado.

Analistas apontaram a menção do presidente sobre a necessidade de os países democráticos não se isolarem do resto do mundo como uma crítica à liderança do ex-presidente republicano, que ameaçou se retirar da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte, aliança militar liderada pelos EUA) ao pressionar por mais investimento dos países europeus em defesa.

— Isolacionismo não foi a resposta 80 anos atrás, e não é a resposta hoje — disse Biden.

Na cerimônia, o democrata cumprimentou veteranos sobreviventes da Segunda Guerra pouco antes de discursar a poucos passos de onde estão enterrados 9.388 militares americanos que morreram durante a campanha da Normandia, a maioria dos quais participou da invasão aliada na praia de Omaha. Seus túmulos são marcados com fileiras de cruzes de mármore branco ou Estrelas de Davi.

Biden, de 81 anos, que era uma criança quando as tropas aliadas invadiram as praias da França, em 6 de junho de 1944, será quase certamente o último presidente dos EUA a falar em um memorial sobre o Dia D que já era vivo na época em que as forças aliadas deram um passo decisivo para a derrota de Adolf Hitler da Europa.

Agora, oito décadas depois, ele lidera uma aliança de nações em uma guerra muito diferente no continente — que Washington afirma ter um princípio semelhante, que é reagir à tentativa de tomada de um país vizinho, neste caso a Ucrânia, pela Rússia. A Casa Branca já havia antecipado que o presidente faria o paralelo entre o momento histórico e o cenário geopolítico atual.

— Hoje, em 2024, 80 anos depois, vemos ditadores mais uma vez tentando desafiar a ordem, tentando marchar na Europa — disse Jake Sullivan, conselheiro de segurança nacional do presidente, antecipando que Biden defenderia que "as nações amantes da liberdade precisam se unir para se opor a isso".

'NÃO ENVELHEÇA'

Antes do discurso de Biden, o público aplaudiu de pé durante quase uma hora a chegada de uma procissão de veteranos do Dia D. A maioria dos homens, alguns com mais de 100 anos, foi levada de cadeira de rodas por uma rampa com carpete azul. Alguns conseguiram andar com bengalas ou mesmo sem ajuda, recebendo mais aplausos.

Com medalhas no peito, bonés identificando seus batalhões ou unidades na cabeça e, em alguns casos, lágrimas nos olhos, os veteranos saudaram, acenaram e posaram para selfies. Um deles tirou fotos com uma câmera descartável.

Biden se reuniu com veteranos antes de falar, inclinando-se para apertar a mão dos que estavam em cadeiras de rodas e oferecendo-lhes moedas feitas especialmente para a comemoração.

— A melhor geração de todos os tempos, cara — disse ele a um veterano de 102 anos.

Alguns dos ex-militares disseram a Biden que ficaram honrados em conhecê-lo. Um deles deu um conselho ao presidente:

— Não envelheça — disse, enquanto se recostava na cadeira de rodas.

Com NYT e AFP

NA WEB
SEM ACOMPANHAMENTO
Parar com antidepressivo traz risco
Pesquisa mostrou que interromper tratamento sozinho causa abstinência

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PERFIL MENTAL

Estudo brasileiro mapeia diferenças de sexo e idade no cérebro humano

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um estudo brasileiro, publicado recentemente na revista científica Cerebral Cortex, analisou o impacto da diferença entre os sexos e a idade na distribuição de neurônios no córtex cerebral, região do cérebro muito importante para o processamento de informações sensoriais, motoras, cognitivas e associativas. E apontou que homens têm mais células neuronais no córtex occipital, área responsável pelo processamento visual. As mulheres, por sua vez, têm maior densidade neuronal no lobo frontal, que responde pela resolução de problemas, motivação, planejamento e atenção.

O trabalho, que contou com a participação do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do Instituto Nacional de Neurociência Translacional e da Universidade da Califórnia em São Francisco, nos Estados Unidos, analisou 43 cérebros mulheres e homens falecidos, de diferentes idades. Os órgãos foram fornecidos pelo Biobanco para Estudos no Envelhecimento da USP.

Os autores selecionaram apenas aqueles de pacientes que nunca receberam diagnósticos de transtornos neurológicos ou psiquiátricos. A equipe também realizou análises para identificar possíveis doenças que não foram diagnosticadas em vida. Abuso de álcool ou de outras drogas foi outro ponto de corte para a pesquisa, resultando na seleção final de 32 cérebros de homens e 11 de mulheres, cujos doadores tinham de 25 a 87 anos quando faleceram.

Em seguida, os tecidos cerebrais foram avaliados por meio de um método chamado "fracionador isotrópico", desenvolvido pelos neurocientistas brasileiros Suzana Herculano-Houzel e Roberto Lent. Essa técnica possibilita cortar o cérebro em diferentes frações e estimar com grande precisão a quantidade de células no tecido cerebral, que apresenta uma distribuição muito heterogênea de células.

De acordo com Lent, pesquisador do IDOR, do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ e Instituto Nacional de Neurociência Translacional, a análise das diferenças do cérebro de homens e mulheres já havia sido feita anteriormente, mas por meio de técnicas menos precisas. Alterações cerebrais relacionadas à idade também foram analisadas.

— Nós nos interessamos por dois aspectos. Um, o efeito da idade. Será que o número de neurônios ou de células do cérebro diminui quando a gente vai ficando mais velho? Outro é a questão do sexo. Será que o número varia se a gente comparar homens com mulheres? Em quais regiões? E qual o significado disso? Isso tinha sido feito com técnicas menos confiáveis, de estimativas — explica Lent, que supervisionou os experimentos conduzidos pela pesquisadora pós-doutora Emily Castro-Fonseca, do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ e do IDOR.

Os resultados mostraram que o córtex cerebral, uma das regiões mais evoluídas do cérebro, possui, em média, 10,2 bilhões de neurônios. Destes, 34% estão no lobo frontal, região importante para o movimento voluntário, a linguagem expressiva e para o gerenciamento de funções executivas de nível superior, incluindo a capacidade de planejar, organizar, iniciar, automonitorar e controlar as próprias respostas para atingir um objetivo. Os 66% restantes estão uniformemente distribuídos entre os outros três lóbulos: parietal, temporal, occipital.

Em relação às diferenças entre os sexos, os pesquisadores descobriram que a massa cerebral dos homens era 15% maior que as das mulheres, mas o número de neurônios no córtex era semelhante nos dois sexos: cerca de 10 bilhões.

Estudos anteriores realizados pelo mesmo grupo identificaram 50% mais neurônios no bulbo olfatório nas mulheres, região do cérebro especializada no processamento de sinais moleculares que levam ao sentido do cheiro. Enquanto os homens têm 34% mais neurônios no lobo temporal medial.

INTERPRETAÇÃO

Lent é categórico em dizer que o novo estudo não permite fazer qualquer associação nesse sentido porque o número de neurônios não se correlaciona necessariamente com a função. Porém, pode servir como base para trabalhos posteriores.

— Esse é um trabalho normativo, que quantifica o número de células em diferentes regiões cerebrais humanas. Mas é muito difícil estabelecer um paralelo com as funções. Temos que ter cuidado ao interpretar essa diferença entre os sexos — pontua o pesquisador.

Evidências científicas sugerem que homens têm melhor desempenho em tarefas de percepção visual do formato, local, movimento ou velocidade das coisas no espaço físico e à interação com elas, enquanto as mulheres se destacam em tarefas linguísticas. Por outro lado, algumas doenças são mais frequentes nelas, como transtornos depressivos, alimentares e Alzheimer, enquanto outras, como transtorno do espectro autista, do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e esquizofrenia são mais prevalentes neles.

Além das diferenças entre os sexos, os pesquisadores também avaliaram se o envelhecimento saudável, chamado senescência, influencia o número de células no córtex cerebral. Foi identificada uma diminuição da massa cerebral com a progressão da idade.

Os resultados mostraram que há uma preservação do número de neurônios em todo o córtex com o aumento da idade. Por outro lado, houve diminuição no número de células de suporte, como as células da glia.

— No caso de jovens e idosos, ficamos surpresos com a descoberta de que o número de neurônios não diminui muito no córtex cerebral com a idade, ao contrário do que esperávamos. Isso significa que talvez a resiliência dos neurônios possa variar com as pessoas, e explicar a chamada "reserva cognitiva" que caracteriza alguns idosos que mantêm suas capacidades cognitivas — avalia Lent.

A boa notícia é que essa reserva cognitiva também pode ser estimulada em qualquer idade. Manter-se em aprendizagem constante, estudando ao longo da vida, aumenta a probabilidade de desenvolvê-la. Atividades como a leitura e a escrita também são enriquecedoras, e existem estudos que apontam o papel do exercício físico e da interação social nesse processo.

Segundo os pesquisadores, esses resultados servem como base para pesquisas quantitativas que busquem investigar a composição do córtex cerebral e podem ajudar no entendimento de diferentes condições que afetam o cérebro humano, desde questões psiquiátricas até danos neurológicos.

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

A cetamina entre a vida e a morte

Em algumas situações críticas como no choque, na insuficiência respiratória e em cirurgias de emergência, a cetamina é uma medicação essencial para garantir anestesia adequada, sem maiores riscos. Porém, casos de abuso e de dependência dessa droga infelizmente vêm crescendo, e por consequência, notamos sérios danos à saúde, incluindo mortes relacionadas.

A cetamina tem ação rápida como anestésico, e é valiosa porque mantém a respiração e a pressão arterial dos pacientes mais estáveis do que outros fármacos, tendo sido aprovada pela Food and Drug Administration (FDA) com essa finalidade na década de 1970. Durante a Guerra do Vietnã, foi amplamente utilizada como anestésico de campo devido à sua eficácia e facilidade de administração.

Nos anos 2000, pesquisas começaram a mostrar que a cetamina tinha efeitos significativos em pacientes com depressão resistente ao tratamento. Elas mostraram que doses subanestésicas poderiam aliviar sintomas depressivos em poucas horas, uma descoberta revolucionária para a psiquiatria. Estudos clínicos têm mostrado resultados promissores na rápida redução dos sintomas depressivos, colocando a cetamina na forma venosa ou seu isômero na forma inalatória como uma alternativa potencial em casos onde os tratamentos tradicionais não são eficazes. Centros de pesquisa e algumas instituições especializadas no Brasil têm começado a oferecer terapias baseadas na substância, sob rigorosa supervisão médica e dentro de protocolos de pesquisa.

Mas, não é novidade que a cetamina seja usada recreativamente devido aos seus efeitos dissociativos e alucinógenos. Tornou-se popular em festas rave e clubes noturnos, onde é conhecida por nomes como "special K", "K", "super K", e "vitamin K". Seu uso, embora tenha aplicações médicas importantes, está associado a vários riscos e efeitos colaterais. Aqui estão alguns dos principais riscos do uso de cetamina: dependência e abuso (a substância tem potencial para abuso e pode levar à dependência, especialmente quando usada fora de um contexto médico controlado); efeitos psicodélicos (ela pode causar alucinações, distorções da percepção, e uma sensação de dissociação do corpo e do ambiente, conhecida como "viagem de K", que podem ser perturbadores e perigosos); problemas urinários (o uso prolongado está associado a danos à bexiga e ao trato urinário, uma condição conhecida como cistite por cetamina, que pode causar dor intensa e necessidade frequente de urinar); efeitos cardiovasculares (pode aumentar a pressão arterial e a frequência cardíaca, além de poder causar arritmias, infarto agudo do miocárdio e morte; questões de memória e função cognitiva no uso crônico, como dificuldades de aprendizado e problemas de atenção; efeitos psiquiátricos (além dos efeitos psicodélicos imediatos, pode agravar ou precipitar problemas psiquiátricos em indivíduos predispostos, como ansiedade, depressão, e psicose), efeitos no sistema nervoso central (a substância pode causar sedação, tontura, falta de coordenação e até induzir o coma).

O uso da substância, embora tenha aplicações médicas importantes, está associado a riscos e efeitos colaterais

Programas de educação e prevenção sobre o uso de drogas, incluindo a cetamina, devem ser promovidos por organizações de saúde e pelo governo, para informar o público sobre os riscos associados à utilização não medicinal. As autoridades brasileiras têm trabalhado para combater o tráfico e o uso ilegal da substância. Os riscos são tão graves que impõem sistemática intensa de combate ao uso recreativo.

Em resumo, no Brasil, a cetamina é um medicamento importante tanto em anestesia quanto em pesquisa psiquiátrica, mas pode ser fatal a indivíduos que utilizarem sem indicação médica ou fora do ambiente hospitalar. Devemos ampliar os esforços contínuos de pesquisa e educação para garantir seu uso seguro e eficaz.

Brasil completa dois anos sem novos registros de sarampo

País perdeu certificação de eliminação da doença em 2019, mas tenta reaver título. Cobertura vacinal é um obstáculo

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

PABLO JACOB/5-7-2018

Ainda em risco. Desde 2014, Brasil não passa dos 90% de cobertura vacinal contra o sarampo; proteção preconizada para eliminar a doença é de 95% ou mais

Nesta semana, o Brasil completou dois anos sem novos casos autóctones de sarampo, ou seja, sem novos diagnósticos que tenham sido resultado de transmissão dentro do território nacional. O marco é tido como importante, já que o país passa por um processo de recuperação do certificado de eliminação da doença, perdido em 2019.

O Brasil conquistou o status, conferido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2016, depois de uma campanha de vacinação bem sucedida que levou aos últimos diagnósticos confirmados em 2015. Nos dois anos seguintes, o país permaneceu sem registrar novos casos da doença.

No entanto, em 2018, o vírus causador do sarampo voltou a circular no Brasil e provocar surtos, com um total de quase 10 mil infecções. Segundo dados do DataSUS, do Ministério da Saúde, na época a cobertura com as duas doses da tríplice viral, imunizante que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, estava pelo quarto ano seguido abaixo de 80% — distante dos 95% preconizados pela pasta.

Em 2019, os casos da doença explodiram, chegando a cerca de 21 mil no ano. Com os novos surtos e a circulação da mesma versão do patógeno por mais de um ano, o Brasil perdeu a certificação. Em 2020, a incidência continuou alta, no entanto diminuiu graças às medidas de isolamento social impostas pela pandemia de Covid-19.

O número continuou a recuar nos anos seguintes e, desde 2022, não há mais novos diagnósticos que tenham sido contraídos dentro do Brasil — todos os registros foram de indivíduos que vieram do exterior. O último caso local foi confirmado em 5 junho daquele ano, no Amapá.

Foi também em 2022 que o governo federal lançou o Plano de Ação para Interrupção do Sarampo, com a prioridade de eliminar surtos que estavam em andamento em quatro estados — Amapá, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo. Como resultado, no ano passado, após 74 semanas sem novas ocorrências, o Brasil obteve a elevação de status de "país endêmico" para "país pendente de reverificação" do sarampo.

Agora, em maio, o país recebeu a visita da Comissão Regional de Monitoramento e Reverificação da Eliminação do Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita na Região das Américas e do Secretariado da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) com o objetivo de dar continuidade ao processo de recertificação do Brasil como livre da circulação de sarampo.

DIFICULDADES

No entanto, a vacinação ainda é um empecilho. Desde 2014, o Brasil não ultrapassa 90% da cobertura. No ano passado, de acordo com dados do Ministério da Saúde, apenas 67,9% do público-alvo recebeu as duas doses da vacina tríplice viral.

"Para que o Brasil possa continuar sem casos, é fundamental alcançar coberturas vacinais de, no mínimo, 95% de forma homogênea, visando a proteção da nossa população diante da possibilidade de ocorrência de casos importados do vírus e reduzindo assim o risco de introdução da doença. Além do que, garante a segurança até mesmo das pessoas que não podem se vacinar", explica o diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti, em comunicado.

O imunizante, que está disponível na rede pública, é aplicado a partir do primeiro ano de vida. No calendário da criança, a primeira dose é orientada aos 12 meses, e a segunda, aos 15. O PNI oferece ainda a proteção de forma gratuita para pessoas mais velhas que não tenham sido vacinadas.

Para aqueles com até 29 anos, o esquema é feito em duas doses, no intervalo de ao menos um mês entre elas. A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) recomenda que sejam no máximo dois meses de espera. Já para adultos entre 30 e 59 anos que não tenham sido protegidos previamente, a vacinação é feita com apenas uma dose.

Mulheres melhoram no esporte durante menstruação

Novo estudo monitorou agilidade e ocorrência de erros das atletas em práticas esportivas em várias fases do ciclo menstrual

FILIPE VIDON
filipe.vidon@infoglobo.com.br

HERMES DE PAULA/18-7-2023

Mais ágeis. Jogadoras cometem menos erros quando estão menstruadas

Um novo estudo científico aponta que as mulheres cometem menos erros e têm melhor agilidade mental em práticas esportivas durante o período menstrual, apesar de se sentirem pior do que em qualquer outro momento durante seu ciclo. A pesquisa da London's Global University analisou os tempos de reação, a precisão e a atenção aos detalhes, e indicou que esses parâmetros foram aprimorados durante a menstruação.

O estudo foi publicado no periódico Neuropsychologia, a partir da análise de dados de 241 participantes (incluindo 96 homens e 47 mulheres que não estavam regularmente menstruando devido ao uso de contraceptivos, para fins comparativos). Os participantes precisaram registrar seus estados de humor e completar um questionário sobre sintomas, enquanto aplicativos de rastreamento de ciclo menstrual foram usados para estimar em qual fase do ciclo menstrual os participantes estavam.

Não houve diferença de desempenho entre os participantes masculinos e femininos em relação aos tempos de reação e precisão, mas as mulheres que menstruavam regularmente tiveram um desempenho melhor durante seu período em comparação com qualquer outra fase de seu ciclo menstrual, exibindo tempos de reação mais rápidos e cometendo menos erros.

De acordo com a médica Flaminia Ronca, autora principal do estudo, o resultado foi "surpreendente".

— Espero que isso forneça a base para conversas positivas entre treinadores e atletas sobre percepções e desempenho: como nos sentimos nem sempre reflete como nos saímos — afirmou a especialista.

ORIGEM

O professor Paul Burgess, que também assina o estudo, declarou que a ideia para iniciar a pesquisa surgiu em conversas com jogadoras de futebol feminino e seus treinadores.

— Criamos testes cognitivos personalizados para tentar imitar as demandas feitas ao cérebro nos momentos do jogo em que elas nos diziam que lesões e problemas de timing ocorrem em determinados momentos do ciclo menstrual.

Rio

NA WEB

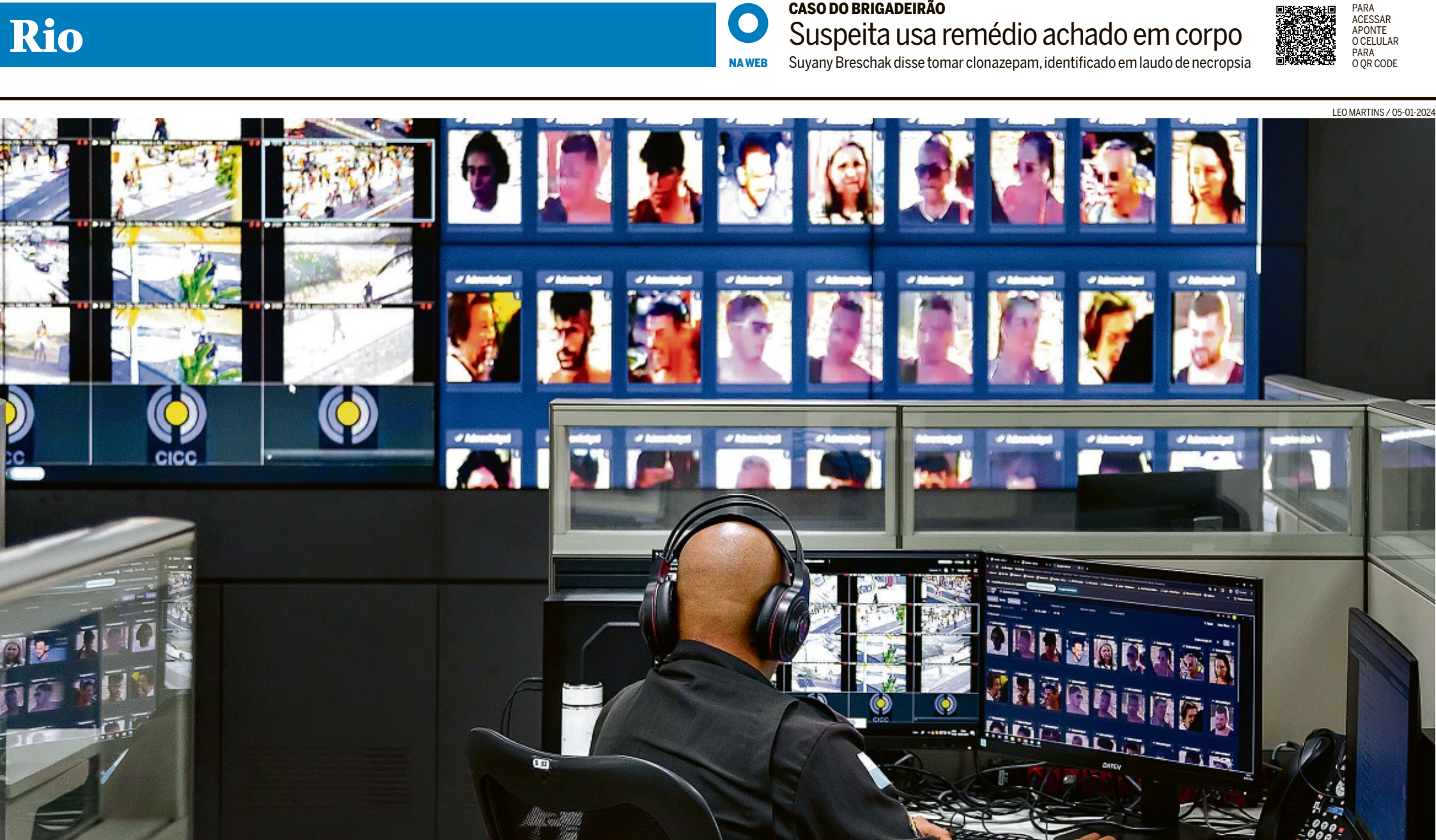
CASO DO BRIGADEIRÃO

Suspeita usa remédio achado em corpo

Suyany Breschak disse tomar clonazepam, identificado em laudo de necropsia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LEO MARTINS / 05-01-2024

Grande irmão. No Centro Integrado de Comando e Controle, imagens captadas em tempo real são cruzadas com um banco de dados

VIGILÂNCIA REFORÇADA

Sistema de reconhecimento facial no Rio ganha proposta de ampliação

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

Em quase seis meses de funcionamento, o sistema de reconhecimento facial adotado pela Polícia Militar do Rio de Janeiro levou 185 foragidos da Justiça à prisão por delitos que vão de falta de pagamento de pensão alimentícia a estupro e homicídio. A tecnologia, que cruza imagens captadas em tempo real com um banco de dados, foi inaugurada no último réveillon de Copacabana. O bairro continua a servir de laboratório para o aprimoramento do programa: um estudo produzido pela coordenação do Projeto Copacabana Presente mostrou que, de 75 alertas emitidos até março, apenas 12 suspeitos (ou 16% do total) foram localizados e presos, e mais da metade não foi encontrada pelos policiais.

A partir desse levantamento, a coordenação sugeriu o aumento de câmeras com tecnologia de reconhecimento no bairro. Além dos 11 pontos já existentes, foram apontados outros 16 locais estratégicos, em Copacabana e no Leme, para a formação de um "cinturão de reconhecimento facial".

SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

Na estreia do sistema, no réveillon passado, a expressiva redução nos registros de roubos e furtos durante o festejo foi comemorada pelo governador Cláudio Castro. Também chamou atenção a diferença entre os números de crimes violentos nos shows de Alok, para 600 mil pessoas, em agosto de 2023, e da cantora Madonna, em maio deste ano, já com as câmeras em funcionamento: no mesmo local, o Posto 2, a estrela pop atraiu 1,6 milhão de fãs e teve um quinto das ocorrências registradas na apresentação do DJ brasileiro.

O risco de estar na mira das câmeras de reconhecimento pode já ser incentivo suficiente para afastar foragidos da Justiça e até mesmo intenções criminosas. A tenente-coronel Cláudia Moraes, porta-voz da Polícia Militar, explica que a ideia, com a proposta de ampliação do sistema em Copacabana, é aumentar a possibilidade de se acompanhar o trajeto de um suspeito após a identificação.

Isso já ocorre, observa ela, lembrando que no show de Madonna agentes do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) seguiram um suspeito com uso de drone até o momento em que um policial realizou a abordagem.

— Já tivemos algumas situações em que a câmera reconheceu o suspeito dentro de um carro em movimento, então fica complicado conseguir realizar a abordagem. Ele também pode embarcar em outro transporte, em último caso até sumir em meio à multidão. Mesmo com extenso videomonitoramento, isso ainda vai acontecer. Mas nós trabalhamos para diminuir esse número — diz a porta-voz da PM.

EXPANSÃO DA REDE

No mês passado, o secretário de Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes Nogueira, solicitou apoio da Companhia Municipal de Energia e Iluminação (Rioluz) para colocar videomonitoramento em mais 14 pontos da Barra e do Recreio, na Zona Oeste da cidade, voltado para estações do BRT, além de novos pontos da orla e da Avenida das Américas.

O sistema de reconhecimento hoje usa as 126 câmeras da PM e outras do programa 190 integrado, que são equipamentos de videomonitoramento cedidos à polícia. É necessário que as imagens tenham boa resolução, conexão com a internet e gravação mínima de 30 dias.

O relatório produzido em Copacabana ao longo dos primeiros três meses do ano ainda revelou que, a cada três alertas do sistema, um foi gerado de forma errada: em 28% dos casos, a pessoa não era foragida, e em 5% não foi verificado mandado de prisão em aberto. Segundo a equipe do CICC, desde então o sistema foi calibrado e aperfeiçoado para diminuir o índice de falso positivo.

O alerta para um possível foragido obedece a percentual definido para identificar similaridades entre as imagens e os suspeitos. Ainda assim, após a sua emissão, um agente avalia a foto e faz mais uma conferência. Só depois disso um policial é acionado para fazer a abordagem. A corporação informou que também criou uma listagem com os falsos positivos confirmados para, caso o sistema alerte para a mesma pessoa, o policial não efetue a abordagem novamente.

Além do falso positivo, há casos em que o mandado de prisão não está mais válido. Desde do ano passado, 9% das pessoas abordadas pelos agentes após alerta do sistema não tinham mandado de prisão.

Em janeiro, duas pessoas foram presas irregularmente: foram condenadas, mas não tinham ordens de prisão expedidas. Desatualizados, seus mandados de prisão seguiam no sistema SIPWeb, da Polícia Civil, ligado ao reconhecimento facial da PM. A tenente-coronel Claudia Moraes explica que foi criado um protocolo com quatro etapas para evitar prisões equivocadas. Além do alerta do sistema, há a comparação de imagens feita por agente, a abordagem e identificação na rua e, por último, uma checagem na delegacia.

PRÓXIMO PASSO: INTEGRAÇÃO

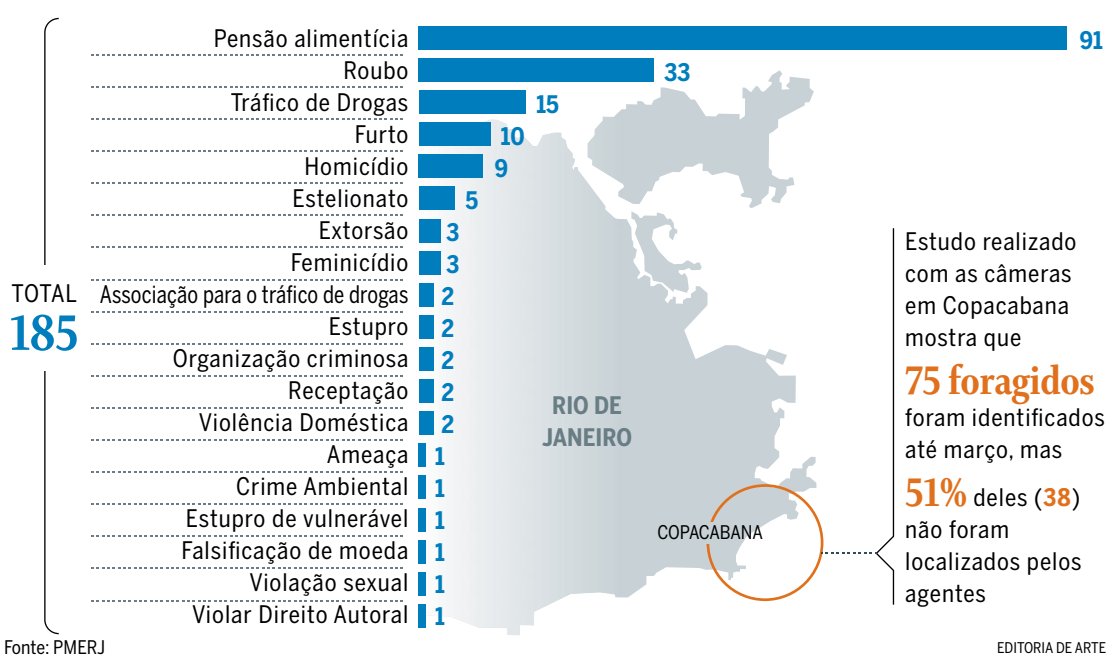
Para o ex-secretário nacional de Segurança, o coronel reformado da PM José Vicente da Silva, a implementação de um sistema integrado é indispensável para o sucesso de uma ferramenta como a do reconhecimento facial:

— É importante que exista um banco de dados com informações compartilhadas entre Justiça, Ministério Público, polícias Civil e Militar. A rivalidade entre algumas instituições dificulta essas parcerias, mas o ideal seria um sistema cooperativo de inteligência compartilhada — afirma ele.

Ao comentar sobre o planejamento para expandir o sistema com mais 500 dispositivos, em entrevista em fevereiro, o secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Victor César, observou que só a ampliação do reconhecimento facial já iria inibir a exposição de foragidos e as ações criminosas.

Apesar de ainda não haver estudo mostrando a influência das câmeras na queda no índice de criminalidade em Copacabana, os principais índices de roubo no bairro estão indo na contramão da capital este ano. O número de registros de roubo de rua — soma dos roubos a pedestre, de celular e em ônibus — na área do 19º BPM, que policia os bairros de Copacabana e do Leme, caiu 42% entre janeiro e abril deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. Já na cidade do Rio, o índice subiu 12,5% no primeiro quadrimestre.

VOCÊ ESTÁ SENDO FILMADO

Prisões feitas pelo sistema de reconhecimento facial até 6 de junho

Fonte: PMERJ

EDITORIA DE ARTE

"Já tivemos situações em que a câmera reconheceu o suspeito dentro de um carro em movimento"

Cláudia Moraes, tenente-coronel e porta-voz da PM

"O ideal seria um sistema cooperativo de inteligência compartilhada"

José Vicente da Silva, ex-secretário Nacional de Segurança

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°

PREVISÃO: Sol · Nublado parcialm. · Nublado · Pancadas de chuva · Nublado c/ chuvas · Chuvas e trovoadas · Geada

SOL E LUA	Nasc. 6H28 Poente 17H15	Cheia 21/06	Ming. 28/06	Nova 06/06	Cresc. 14/06
MARÉ	Hora / Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/29° · Macapá 25°/30° · Fortaleza 23°/32° · Natal 24°/31° · Belém 24°/30° · São Luís 24°/30° · Manaus 24°/32° · João Pessoa 23°/29° · Porto Velho 22°/34° · Teresina 24°/34° · Recife 22°/29° · Rio Branco 20°/33° · Palmas 23°/35° · Maceió 22°/29° · Aracaju 23°/28° · Salvador 22°/29° · Cuiabá 19°/36° · Brasília 14°/28° · Vitória 18°/27° · Campo Grande 20°/31° · Belo Horizonte 12°/26° · Goiânia 16°/32° · Rio de Janeiro 16°/28° · São Paulo 13°/26° · Porto Alegre 15°/26° · Florianópolis 15°/25° · Curitiba 13°/25°

BRASIL
Ar seco na maior parte do Brasil; amanhecer com nevoeiro em SP, no leste do PR e de SC e no nordeste do RS. Chuva moderada a forte no leste da BA, em AL, SE, RR e no AP.

RIO
Chance de nevoeiro nas primeiras horas do dia no litoral e no sul do estado. Tarde com predomínio de sol com poucas nuvens e temperatura em elevação à tarde. Não há previsão de chuva.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17°/26°	16°/28°	16°/28°	16°/28°	Baixa
AMANHÃ	18°/27°	17°/29°	17°/29°	17°/29°	Baixa
DOMINGO	18°/28°	17°/30°	17°/30°	17°/30°	Baixa
SEGUNDA	19°/30°	18°/32°	18°/32°	18°/32°	Baixa
TERÇA	20°/28°	19°/30°	19°/30°	19°/30°	Baixa
QUARTA	21°/26°	20°/28°	20°/28°	20°/28°	Baixa
QUINTA	22°/27°	21°/29°	21°/29°	21°/29°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.
informações: Inea

Ondas - Ondas: 1,5 a 2,0 metros. Ondulação de sul-sudoeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.
informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 15 a 25 km/h.

CLIMATEMPO

Família de jovem morto na Cidade de Deus não acredita na versão da PM

Luiz Fernando estava em sua moto. Polícia fala em acidente, mas irmã da vítima rebate: 'Não existe disparo acidental na nuca'

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Na noite da última terça-feira, o fiscal de rampa de voo livre Luiz Fernando do Carmo Freitas, de 27 anos, saiu de casa pilotando uma motocicleta na Cidade de Deus, em Jacarepaguá, na Zona Oeste, para ir ajudar a mãe, moradora do bairro da Taquara, a cuidar dos gatos de estimação. Poucos metros depois, um tiro disparado por um policial militar atingiu a vítima na nuca. O rapaz, que sonhava se tornar instrutor de voo livre e era um apaixonado torcedor do Fluminense, chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos.

Ontem, durante o velório do corpo de Luiz Fernando no Cemitério do Pechincha, na Zona Oeste, sua família disse não acreditar na versão da Polícia Militar, de que o tiro foi acidental, durante um cerco tático na entrada da Cidade de Deus feito por PMs do 18º BPM (Jacarepaguá) na altura da Rua Gusmão Lobo.

— Meu irmão era habilitado para conduzir motocicletas. Ele não tinha perfil de que avançaria uma blitz. A família não acredita em disparo acidental. Esta versão (de tiro acidental) é banalizada no Rio. A gente tem que entender que não existe disparo de fuzil acidental na nuca. Meu irmão não fazia nada de errado. Saiu da casa dele para ir casa da nossa mãe e aconteceu isso — disse a professora Mel Fontes, de 34, irmã da vítima.

Segundo a família, algumas testemunhas que teriam presenciado o que aconteceu já fizeram contato se oferecendo para prestar depoimento na 32ª DP (Taquara), unidade que investiga o caso.

CULPA DA VÍTIMA

O advogado Rodrigo Mondego, da Comissão Popular de Direitos Humanos, que acompanha as investigações sobre a morte de Luiz Fernando, disse que o caso foi inicialmente registrado pelos policiais na 32ª DP (Taquara) como desobediência e lesão corporal culposa. Segundo o advogado, o relato feito pelos policiais culpava a vítima pela situação que causou a própria morte. Ele defende que o inquérito seja remetido para a Delegacia de Homicídios da Capital, na Barra da Tijuca. O caso também é investigado pela Corregedoria da PM, que abriu um procedimento para apurar a conduta do agente que fez o disparo.

— A gente teve acesso ao registro de ocorrência, o caso foi registrado primeiramente como desobediência, depois foi aditado como desobediência e lesão corporal culposa — explica Mondego. — Não havia ainda a morte do Luiz Fernando, o que a gente acha surreal, porque o registro de ocorrência foi culpabilizando o Luiz Fernando, mesmo estando em moto própria, mesmo estando com a documentação legal, mesmo não estando com absolutamente nada ilegal com ele. Teoricamente, segundo os policiais, ele teria desobedecido (uma suposta ordem de parar), e isso levou o policial a se enganar e cometer o equívoco, e sem querer, disparar e acertar a nuca dele. Eu acho absurda a forma como está registrado esse caso.

Procurada, a Polícia Civil informou que o caso está atualmente tipificado como homicídio culposo (quando não há intenção de matar) na 32ª DP. A nota da corporação diz ainda que os policiais militares envolvidos na ação foram ouvidos e que imagens de câmeras dos uniformes dos agentes já foram requisitadas. Por fim, também foi informado que um fuzil usado para disparar o tiro que matou Luiz Fernando foi apreendido e será periciado.

Já a Polícia Militar emitiu nota lamentando a morte de Luiz Fernando e informando que os PMs envolvidos na ação serão convocados a participar de um programa integrado de capacitação profissional para reforçar técnicas de abordagem previstas nos protocolos da corporação.

DOMINGOS PEIXOTO

Tristeza. Parentes e amigos durante o enterro de Luiz Fernando: a Polícia Civil e a Corregedoria da PM investigam o crime

Concessão do Jardim de Alah é debatida na Câmara

Consórcio vencedor da licitação prevê investimento de R$ 110 milhões no local

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

A concessão para revitalização do parque do Jardim de Alah, entre os bairros do Leblon e Ipanema, na Zona Sul do Rio, foi tema de uma audiência pública realizada pela Câmara Municipal ontem. Assinada em novembro de 2023 com o consórcio Rio + Verde, vencedor da licitação, a concessão prevê um investimento de cerca de R$ 110 milhões em melhorias no espaço e de uma economia de R$ 20 milhões por ano nas operações ao longo do contrato de 35 anos.

Segundo o arquiteto responsável pelo projeto, Miguel Pinto Guimarães, o novo Jardim de Alah se enquadra no conceito de projeto esponja, uma vez que possibilita a drenagem adequada das águas: 48% não serão escoados para a rede pública, mas absorvidos naturalmente pelo solo.

— As métricas de sustentabilidade são excelentes. A área do parque aumenta em 30%, a área verde aumenta em 94%, a permeabilidade aumenta em 32%. Nós estamos tirando 9 mil metros quadrados de asfalto e colocando saibro. A gente entrega mais área verde, respeito ao tombamento, quadras, creches, com investimento 100% da iniciativa privada — afirma o arquiteto.

O vereador Átila Nunes (PSD) preside a Comissão Especial das Parcerias Público-Privadas (PPPs), que promoveu a audiência. Ele ressaltou a importância da reforma no parque.

— Todo instrumento público deve ser aprimorado. Não podemos achar que as soluções são fáceis e que basta apenas vontade política. Problemas complexos exigem soluções complexas — afirmou.

Novas áreas esportivas e de lazer serão criadas, assim como uma creche para atender os moradores da Cruzada São Sebastião, conjunto habitacional da região. As obras, no entanto, estão paralisadas por força de uma decisão liminar da 6ª Vara de Fazenda Pública.

Segundo o secretário municipal de Coordenação Governamental, Jorge Arraes, todos os trâmites do projeto estão sendo compartilhados com o Judiciário:

— O consórcio foi escolhido justamente pela qualidade técnica, adequada às normas da cidade.

EDUARDO BARRETO/CÂMARA DO RIO

Audiência pública. O encontro na Câmara discutiu a revitalização do espaço

Vinhos de Portugal começa hoje no Jockey Club

Restam poucos ingressos para o evento, que segue até domingo com provas, encontros com produtores lusos e área gastronômica pensada para harmonizar com os 800 rótulos que serão apresentados aos cariocas

Vai começar! A 11ª edição do Vinhos de Portugal volta hoje ao Jockey Club, na Gávea, onde até domingo 86 produtores e enólogos vão apresentar aos cariocas 800 rótulos vindos de nove regiões vitivinícolas lusas. E não para por aí. Dos dias 13 a 15, o evento realizado pelos jornais O GLOBO, Valor Econômico e Público em parceria com a ViniPortugal se muda para o Pavilhão Ciccillo Matarazzo, o Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Os ingressos estão à venda no site: ingresse.com

Mas vamos começar pelo Rio, certo? Por aqui restam poucos ingressos para os três dias de evento. Atrações mais concorridas, as provas comandadas pelo time de críticos especializados do Vinhos de Portugal estão praticamente esgotadas. Se a sua ideia é estar em um grupo pequeno experimentando vinhos de uma determinada região sempre acompanhado pelos comentários de um expert no assunto, essa é a sua escolha. Hoje ainda é possível participar da prova "Guia de enoturismo de Portugal", com Cecilia Aldaz, sommelière e sócia do restaurante Oro.

— Cada região oferece uma experiência única, marcada por rótulos de alta qualidade, paisagens de tirar o fôlego e uma calorosa hospitalidade. Prepare-se para explorar, degustar e se apaixonar pelos vinhos e pelas histórias que Portugal tem a oferecer — avisa Cecilia.

FOTOS DE ANA BRANCO

Área de convivência. Loja de vinhos, trucks com comidinhas, ativações e brindes das comissões vinícolas lusas e os encontros do Tomar um Copo acontecem aqui

PORTO E SETÚBAL

Também hoje, o jornalista português Manuel Carvalho, um dos maiores especialistas em vinhos de Porto, estará à frente da prova "Porto, a nobreza de um clássico mundial".

— Já é uma tradição garantida: realizamos sempre no Vinhos de Portugal duas das mais importantes provas com vinhos do Porto do ano. Depois de degustar, chegamos em conjunto à conclusão sobre as causas que fazem deste um dos mais reputados e reconhecidos do planeta. Será uma viagem rara ao universo de sensações de vinhos antigos, de grandes safras e de grandes vinícolas — adianta Manuel.

Há também ingressos para três provas no domingo. Manuel Carvalho recebe a jornalista Alexandra Prado Coelho para uma prova dos vinhos da Península de Setúbal (eles vão muito além do célebre Moscatel); Cecilia Aldaz receberá Manuel e o chef Carlos Gleason para uma harmonização de vinhos do Dão com pratos da Quinta da Henriqueta; E Jorge Lucki, colunista do Valor e comentarista da CBN, apresentará uma região estreante no Vinhos de Portugal na prova "Beira Interior, uma região a descobrir".

— Historicamente, sempre lançamos brancos e rosés muito bons. E, agora, estão vindo tintos cada vez mais interessantes. Temos mais de 70 vinícolas e acredito que o nosso vinho, que é frutado no nariz e tem acidez, combina muito com o paladar do brasileiro. Nossa principal uva é a Síria e, na Beira Interior, ela alcança um frescor que zonas mais quentes não têm — conta Rodolfo Queiroz, presidente da Comissão Vitivinícola da Beira Interior.

Salão de degustação. Oportunidade para fazer um panorama das diversas regiões produtoras de Portugal

Mas nem só de provas vive o Vinhos de Portugal. Se a sua ideia é conhecer o máximo de vinhos possível, entender a diversidade da produção vitivinícola portuguesa e conversar pessoalmente com produtores e enólogosos para ter um panorama do país, o lugar ideal é o Salão de Degustação. Nele, estarão reunidos todos os 86 participantes desta edição, incluindo os vinhos de nomes incontornáveis como Luís Pato, Domingos Alves de Sousa e Anselmo Mendes. Nomes muito conhecidos dos brasileiros como Quinta da Bacalhôa, José Maria da Fonseca e Real Companhia Velha também estarão lá. Mas atenção: cada sessão no Salão de Degustação dura duas horas, com horário marcado, e há poucos ingressos disponíveis apenas para sábado e domingo.

Provas. Manuel Carvalho vai apresentar vinhos do Porto e de Setúbal

— O consumo dos vinhos portugueses só aumenta no Brasil. O brasileiro está cada vez mais apreciando os rótulos portugueses e esse virou nosso maior mercado. Somos um evento de referência mundial e esta será a melhor edição do Vinhos de Portugal no mundo — conta Frederico Falcão, presidente da ViniPortugal.

LOJA E COMIDINHAS

Além das provas e do Salão de Degustação, o Vinhos de Portugal tem uma extensa programação gratuita na área de convivência do evento. De frente para as pistas de corrida do Jockey Club e com vista para o Cristo Redentor acontecem as conversas descontraídas do Tomar um Copo. Durante toda a tarde, de hora em hora, os críticos recebem produtores e convidados especiais para um bate-papo que começa no vinho e, quase sempre, segue pela gastronomia e as viagens por Portugal. Para participar do Tomar um Copo é preciso retirar senha no local antes da sessão começar. Hoje, por exemplo, há conversas sobre os vinhos do Dão, da região de Lisboa, do Douro, do Centro de Portugal, do Tejo e do Alentejo, além de uma sessão com representantes do Turismo de Portugal. Ah, sim, no Tomar um Copo há sempre uma provinha de vinhos para todos entenderem do que falam os produtores e críticos.

Também na área de convivência estão a loja de vinhos e os trucks com comidinhas pensadas para harmonizar com o Vinhos de Portugal. Os sabores portugueses ficarão por conta de casas como a Quinta da Henriqueta, o Barsa e a Tasquinha do Portuga. Pense em bolinhos de bacalhau, risoles de leitão, arroz de pato, pastel de natas e toucinho do céu. Haverá ainda as massas da Pastrella e os sanduíches da Vulcano, além de pequenos produtores como a Zuca Salumeria, Fazenda Vale da Lua, Delícia de Minas, Arte em Conserva e Vitali Gelato.

Por lá estão também os estandes das comissões vinícolas, com informações sobre as regiões, brincadeiras e brindes. No do Alentejo, por exemplo, haverá um jogo da memória com foco no enoturismo e na sustentabilidade. Já no de Lisboa, o destaque são óculos de realidade virtual para mergulhar nas ondas gigantes de Nazaré. O totem interativo do Centro de Portugal terá um quiz de enoturismo em que os vencedores ganharão um brinde da marca de porcelana Vista Alegre. Já o do Tejo sorteará uma viagem de uma semana para a região, com tudo pago para duas pessoas.

O Vinhos de Portugal tem preços a partir de R$ 157,30, e assinantes do GLOBO e do Valor Econômico têm 20% de desconto no valor dos ingressos. Para mais informações, acesse: vinhosdeportugal.oglobo.com.br

O Vinhos de Portugal 2024 é uma realização dos jornais O Globo, Valor Econômico e Público, em parceria com a ViniPortugal, com a participação do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto; apoio das Comissões de Vinho de Alentejo, Beira Interior, Dão, Lisboa, Península de Setúbal, Tejo, Vinhos Verdes e da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, Turismo de Portugal, Tap Air Portugal, AB Gotland Volvo e Shopping Leblon; água oficial Águas Prata, hotel oficial Fairmont Rio (RJ), local oficial Jockey Club Brasileiro (RJ), loja oficial Porto Divino, rádio oficial CBN e curadoria Out of Paper. A edição de São Paulo conta ainda com a Cidade de São Paulo como cidade anfitriã e SP Negócios como apoio institucional.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Metáfora da hora

Nossos parlamentares são uma vergonha, falo da maioria, claro que há exceções. Deveriam ser exemplos de pessoas probas, com bom comportamento, é isso que se espera dos que elegemos, mas não é o que vemos nas Casas parlamentares.

A briga entre os deputados federais em Brasília não é lamentável, é vergonhosa. Eles sabem que não foram eleitos para isso, mas são pessoas tão energúmenas, despreparadas para o cargo, que suas atitudes passam a ser normais. Estão se engalfinhando pelo bem de seus eleitores? Claro que não, brigam para defender suas patifarias.

A imagem do dia, a que melhor define nossos políticos, é do vereador Cesar Maia sentado no vaso sanitário, em uma live da Câmara Municipal do Rio.

LUIZ THADEU NUNES E SILVA
SÃO LUÍS, MA

PECadores

A Constituição brasileira deve estar com o troféu de Carta mais emendada, quer dizer, mais remendada do mundo. Qualquer idiotice que nasce na cabeça de congressista *PECador* viraliza no mundo da ultradireita como a mais necessária PRC, proposta de remendo constitucional.

Muitos ainda confundem terreno de marinha, com minúsculas, com terreno da Marinha. Se a lei está em vigor desde 1832, é porque não houve necessidade de qualquer PEC e, se precisa de alguma atualização, não há de ser para beneficiar empreendimentos enganosamente "turísticos" ou para dividir ainda mais a estrutura social ao criar as praias para abastados, proibidas para nós outros.

PAULO ARAUJO
RIO

Bancada da sunga

Com fama de barraqueira, a atriz Luana Piovani chutou o pau da barraca do jogador Neymar e acabou expondo a "bancada da sunga" que vinha agindo na sombra para invadir a sua, a nossa praia.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Faça sua 'bet'

A Lei 14.011, de 11/6/2020, já permitia ao proprietário de imóvel foreiro adquirir os 17% da área pertencente à União. Portanto, o que se está especulando agora é uma maneira de beneficiar "famílias" com terrenos que querem construir, para trazer o progresso. Adivinha quem quer isso.

PAULO MELO
RIO

Haja passaporte!

Nosso tribunal maior parece que intenta se inscrever na modernidade atual e local, qual seja tudo é possível e permitido. É óbvio que tal salutar e libertário princípio não tem caráter universal e, para a maioria, o Código Penal continua em vigor e atuante. O jurista e excelso ministro Dias Toffoli, que monocraticamente tem repaginado a Lava-Jato, também não se furta a viagens ao exterior, sendo a mais recente à final da Champions League em Wembley. Para tal, sempre acompanhado de segurança (talvez para impedir que o ardoroso torcedor invada o campo para abraçar o Vini Jr), poderia deixar de ser remunerado. Desta feita, apenas R$ 39 mil; no ano corrente até agora, R$ 174 mil em outras missões de igual importância e relevo. O STF, em resposta à estranheza do acontecido, declara que qualquer viagem não interrompe o ritmo de trabalho, os estudos e a participação nas decisões, o que em outros tempos faria corar frade de pedra, como consequência menor.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Enquanto o governo procura criar impostos para aumentar a arrecadação, em vez de cortar despesas e benesses dos seus pares do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, vemos um ministro do STF viajar a Londres para ver a final da Champions League, num camarote de um empresário, gastar, segundo um jornal, R$ 39 mil com despesas de segurança, pagos pelo Erário. O dinheiro do imposto não é do Estado, do governo, dos políticos ou dos juízes, imposto é dinheiro do povo, com CPF, endereço, nome e sobrenome, e deveria ser usado em seu benefício, e não para sustentar mimos e mordomias a pessoas que pelo visto não estão nem aí para o povo. Isso explica muito onde estamos e para onde vamos.

JUCA SERRADO
RIO

Não sei por que causou tanto frisson nos depararmos com um ministro do STF trajando camisa do Real Madrid em Wembley, atendendo a desinteressado e irrecusável convite de um bem-sucedido empresário. Extravagante seria talvez se o tivéssemos visto, ou algum de seus pares, entre altas autoridades governamentais mundiais durante a celebração do 80° aniversário do desembarque na Normandia, reunidas para assegurar às futuras gerações do planeta o legado da luta por democracia e direitos humanos.

MARIA PEIXOTO
RIO

Nem tudo é blusinha

Durante 30 anos trabalhei no ramo têxtil (entre varejo e indústria). Vivi a agonia da indústria quando os grandes varejistas começaram a migrar seus pedidos para fábricas chinesas de acordo com o seu interesse por produtos muito mais baratos. Incontáveis empresas do ramo têxtil e vestuário fecharam as portas ou agonizaram durante anos vendo o país ser inundado por "blusinhas" chinesas de qualidade duvidosa, mas com preço atraente. Passados alguns anos, o consumidor fez o mesmo caminho: foi comprar na China aquilo que ele queria por preço que ele considera bom.

É natural que o varejo têxtil brasileiro queira isonomia na questão tributária. Mas tem questão que deveria ser analisada com mais cuidado: a taxa das blusinhas também vem sendo implacavelmente aplicada em negócios que não têm concorrentes no mercado brasileiro. Exemplo: mídias musicais. CDs, DVDs, vinis de artistas gringos. Por que motivo os jurássicos colecionadores têm que ser punidos com taxas que chegam a dobrar o preço final do produto se não existem fabricantes de produtos desse segmento no Brasil? Com certeza, devem existir outros segmentos sem similares no mercado brasileiro que também estão sendo tratados como "blusinhas".

AFONSO PEREIRA
RIO

Falácias

Ante o cancelamento massivo por operadoras de planos de saúde e os acordos nada transparentes que estão sendo costurados por trás das cortinas do Congresso, propõe-se, como suposta solução, o chamado "plano segmentado". Algo como: pague-me para eu te oferecer uma consulta médica e se vire na rede pública caso precise de atendimento hospitalar. Acho que seria talvez fácil ludibriar a população que não sabe que o maior bem segurado é o atendimento hospitalar, considerando seu altíssimo custo. Não vejo, contudo, as operadoras se movimentarem para adotar um compliance mais robusto, já que afirmam que suas maiores perdas são provenientes de fraudes. Um problema deles repassado ao consumidor. Enfim, tudo é uma falácia.

HELENA ROMERO
RIO

As operadoras de saúde negociam com o Congresso contratos com direito apenas a consultas e exames. Ficariam sem cobertura internações hospitalares e cirurgias, cujos custos são a grande preocupação dos usuários de planos de saúde, que ficariam desprotegidos em situações de maior gravidade, onde a assistência médica é crucial. Ao propor planos que excluem componentes essenciais da assistência médica, as operadoras demonstram uma grave falta de compromisso com a saúde e o bem-estar das pessoas que confiam neles para sua proteção. É imperativo que o Congresso rejeite essa proposta. A saúde não é um privilégio, mas um direito fundamental, e qualquer tentativa de restringir esse direito em prol do lucro é grave retrocesso que deve ser combatido.

WILDE RAIA
RIO

Discordo dos termos da manchete desta quinta-feira do GLOBO sobre a discussão acerca de planos de saúde sem internação. O texto alude à reivindicação das empresas "para reduzir os prejuízos que o setor vem tendo nos últimos anos". Errado! No máximo, para compensar a diminuição dos altos lucros que obtêm com essa atividade. Se estivessem no prejuízo, sairiam do mercado, deixando a clientela ao encargo do Estado.

A cidadania não é idiota.

RAUL CAMPOS
RIO

Velocidades distintas

Espero meu benefício de aposentadoria há três anos e meio, com todas as contribuições e tempo de trabalho já devidamente cumpridos.

Na sentença do julgamento do caso, que demorou mais de dois anos, foi citado como justificativa para o atraso, por juiz federal substituto, que "é fato notório que está havendo aposentadoria em massa de servidores do INSS, sem reposição dos quadros por parte do governo federal".

Isso é argumento para descumprir os prazos de uma lei feita pelo próprio governo para proteger o cidadão!

Reportagem recente do GLOBO revelou que, em quatro meses, o sistema do INSS ficou dois meses fora do ar. Seria ótimo que o jornal levantasse quantos dias o sistema da Receita Federal deu pane no mesmo período. Provavelmente nenhum. Ou seja, a máquina de arrecadação raramente falha, já os serviços destinados a remunerar o contribuinte dificilmente funcionam

RONALD SIDI
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Governo freia nomeações da Arena em RJ e GB

7/6/1974

Governo reitera veto às nomeações

A volta dos prisioneiros de guerra

O GLOBO

Spínola recebe ameaças anônimas

As lideranças da Arena no Congresso foram informadas ontem pelo governo de que as admissões de pessoal e a obtenção de empréstimos estão proibidas na Guanabara e no Estado do Rio desde o dia 3, quando o projeto de fusão dos dois entes da Federação foi enviado ao Congresso.

O Grande Júri considerou o presidente Nixon tõ responsável pelas tentativas de abafar o Caso Watergate quanto sete dos seus ex-assessores, acusados formalmente. A decisão foi tomada em março, e só revelada ontem.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Eventos plurais e representativos

O QueeRIOca, espaço dedicado à diversidade no Centro do Rio, recebe os membros do Clube com 50% de desconto em seus eventos. Amanhã à noite, está previsto o Forró LGBT+, feito por mulheres. Mais on-line.

50% desconto

DIVULGAÇÃO

Brindes ao som do blues e do jazz

Assinante participa do PRIO Blues & Jazz Festival, na Gávea, com 10% OFF em todos os drinques do bar. O evento, que se encerra depois de amanhã, inclui Nelson Faria, Paulinho Moska e Rodrigo Suricato no *line up*. Veja mais on-line.

10% desconto

DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 3.122): 1 . 2 . 3 . 4 . 7 . 12 . 13 . 15 . 17 . 18 . 19 . 21 . 22 . 23 . 25 . **QUINA** (concurso 6.459): 9 . 10 . 13 . 75 . 77 . **MEGA-SENA** (concurso 2.733): 14 . 20 . 21 . 39 . 44 . 56

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
COMPARAÇÃO
Quiz: Romário jogou mais?
Em vídeo que viralizou, Baixinho acredita que só perde para Pelé e Maradona
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ
esporteglb@oglobo.com.br

O jogo perigoso de John Textor

Exatamente três meses atrás, no dia 7 de março, John Textor deu uma entrevista bombástica. Disse ter provas de que houve manipulação de resultados nas últimas três edições do Campeonato Brasileiro. Falou em inteligência artificial, em um suposto "olho que tudo vê".

O dono do Botafogo bateu todos os recordes num esporte popular no Brasil: destruir a credibilidade de competições esportivas. A modalidade — muito disseminada entre cartolas, técnicos, jogadores, torcedores e "jornalistas" — é sempre praticada após derrotas nessas mesmas competições.

O empresário americano não foi um pioneiro, portanto. Mas é inegável que levou a coisa a outro nível. O padrão no Brasil era a acusação genérica, a insinuação-arte, a indignação-raiz, a reclamação-moleque. A que era facilmente enquadrada como choro de perdedor, não demandava consequências e era facilmente esquecida.

Foi assim quando Luiz Felipe Scolari, então técnico do Atlético-MG, disse que havia uma "ordem lá de dentro" para os árbitros mostrarem cartões ao atacante Hulk. De dentro de onde? DA CBF, para quem Felipão já trabalhou duas vezes? Ninguém se preocupou em perguntar ou responder. Não era importante.

Foi assim quando João Martins, auxiliar de Abel Ferreira, afirmou ser "ruim para o sistema o Palmeiras ganhar (a Série A) dois anos seguidos". A futilidade da acusação ficou provada alguns meses depois quando o Palmeiras ganhou o Campeonato Brasileiro pelo segundo ano seguido. Felipão e Martins foram "punidos" com alguns jogos de suspensão e a vida seguiu.

John Textor foi mais bem longe, turbinou suas insinuações com efeitos especiais, estatísticas, análises do comportamento de jogadores e árbitros. Na prática, não conseguiu provar nada. Ao contrário: só causou dano à própria reputação e, com a ajuda de uma CPI infame no Senado, fez aumentar a circulação de desinformação sobre o tema.

Textor só causou dano à própria reputação e, com a ajuda de uma CPI infame no Senado, fez aumentar a circulação de desinformação

Uma das "provas" exibidas por Textor "revelou" que no jogo entre Botafogo e Palmeiras no Campeonato Brasileiro do ano passado o árbitro de campo não teve à sua disposição todas as imagens do VAR para tomar uma decisão. O que levou o senador Carlos Portinho a usar letras maiúsculas nas redes sociais: "DENÚNCIA GRAVE! o árbitro de vídeo PODE ESCOLHER AS IMAGENS que envia ao árbitro de campo. Isso é gravíssimo!"

O que o senador chama de "gravíssimo" é literalmente o que está nas regras do jogo, universalmente aceitas, publicadas em todos os idiomas: o VAR escolhe as imagens e envia, o árbitro de campo pode pedir outros ângulos e replays. O que é regra no mundo inteiro aqui no Brasil é matéria-prima para "denúncia grave".

Sob os holofotes da CPI, a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, tratou o dono do Botafogo como um mau perdedor, alguém que "está na história" por ter perdido "um campeonato que estava na mão dele". Nas redes sociais, outro clube atingido por Textor partiu para o contra-ataque: "O São Paulo FC espera que o Botafogo, um clube protagonista na história do esporte, resolva suas diferenças e cure feridas esportivas dentro de campo".

Textor está sendo derrotado no jogo perigoso iniciado por ele mesmo. Só vai vencer se tiver muito mais do que mostrou até agora.

Com Thiago Silva, Flu aumenta experiência e média de idade do time

Zagueiro formará dupla de 'quarentões' com Felipe Melo; Maracanã deve receber mais de 50 mil hoje na apresentação

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

A pouco mais de três meses para completar 40 anos, Thiago Silva retorna ao Fluminense para fazer dupla de zaga com Felipe Melo, outro "quarentão", em um Fluminense que conta também com o goleiro Fábio, titular do alto de seus 43 anos. Mas idade, neste time de Fernando Diniz, parece ser apenas um número.

Experiência é o que não falta na equipe. A volta de Thiago Silva vai muito além de um afago no coração do torcedor do Fluminense. O zagueiro chega não só como um adendo de qualidade ao setor defensivo do tricolor, mas também como mais uma voz de experiência e liderança no vestiário e dentro de campo. O Flu tem a equipe com a maior média de idade entre os quatro grandes do Rio de Janeiro, e entre os times brasileiros classificados para as oitavas de finais da Libertadores.

Considerando o time que provavelmente deve ser utilizado como titular por Diniz com a chegada de Thiago Silva, o Fluminense terá em campo uma média de idade de 33,2 anos. Além do defensor de 39 anos, Fábio (43), Samuel Xavier (34), Felipe Melo (40) e Marcelo (36) puxam a média para cima no sistema defensivo, e ainda há nomes como Ganso (34) e Germán Cano (36) no ataque. Sem Thiago, o time titular do Flu na temporada até aqui tem média de 32,1 anos.

Para efeito de comparação com os rivais cariocas, o Vasco, por exemplo, tem um time titular com jogadores experientes como Payet (37), Maicon (35) e Vegetti (35), mas tem média de idade de 28,7 anos. O Botafogo, que tem apenas Tiquinho Soares acima dos 30 anos no time titular, tem média de 28,2. Já o Flamengo, onde entre os jogadores mais utilizados por Tite apenas Arrascaeta e Varela passam de 30 anos, tem média de 28.

Se tem algo que este Fluminense já mostrou é que, apesar da média de idade alta em comparação com os seus principais rivais, o desempenho dentro de campo faz valer os riscos. O tricolor foi o time com média mais alta a conquistar uma Libertadores, e se quiser o bicampeonato, será justamente com mais um toque de experiência de um dos melhores zagueiros do futebol brasileiro.

Thiago Silva chega ao Fluminense para se tornar o 15º jogador, dentre os 23 convocados da Copa do Mundo de 2014, a retornar ao futebol brasileiro.

FESTA NO MARACANÃ

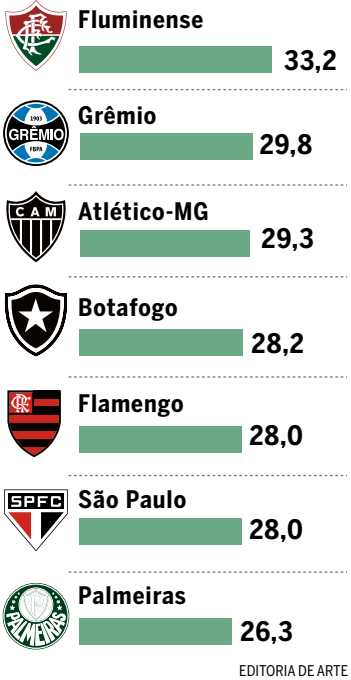
Daquele elenco, voltaram a atuar no Brasil, após a Copa, além do zagueiro, Julio Cesar, Daniel Alves, Maicon, Marcelo, David Luiz, Henrique, Fernandinho, Hernanes, Luiz Gustavo, Paulinho, Willian, Ramires, Hulk e Bernard.

O Fluminense espera mais de 50 mil torcedores hoje à noite, no Maracanã, para a festa de apresentação de Thiago Silva. Os portões serão abertos às 18h, e a programação terá um show do grupo de pagode Sorriso Maroto.

Ainda restam ingressos para o Setor Norte, enquanto os setores Sul, Leste e Oeste estão esgotados.

O palco deverá ser montado na frente do Setor Sul.

DIVULGAÇÃO

Em três meses. Thiago Silva completa 40 anos em setembro

EDITORIA DE ARTE

Kajuru rebate críticas de Textor: 'Pedirei o banimento dele'

Seneme classifica de 'irresponsáveis' ações do dono da SAF do Botafogo

BERNARDO LIMA E DAVI FERREIRA
esporteglb@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Após ser ironizado por John Textor na noite da última quarta-feira, o senador Jorge Kajuru (PSB-GO) respondeu às críticas feitas pelo dono da SAF do Botafogo e afirmou que pedirá o seu banimento do futebol e a sua expulsão do Brasil. Ontem, em nova sessão da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, o relator falou ao GLOBO.

— Ele só terá importância para mim no dia que provar tudo que ele jogou no ventilador até hoje. Do contrário, eu pedirei o banimento dele do futebol brasileiro e a expulsão dele do país — disse Kajuru. — Não são 15 minutos de fama, são 50 anos. Graças a Deus, fama digna.

EVARISTO SA/AFP/22-04-2024

Nas redes sociais. John Textor chamou Kajuru de 'palmeirense de longa data'

Kajuru se referiu ao vídeo que Textor publicou no seu perfil do Instagram, acusando o árbitro Rafael Traci de ter manipulado as imagens do VAR para que Bráulio da Silva Machado expulsasse o zagueiro Adryelson, na derrota do Botafogo por 4 a 3 para o Palmeiras, no Brasileirão de 2023. Junto disso, fez críticas ao político e aos trabalhos realizados na CPI.

"Senador Kajuru, seus 15 minutos de fama estão quase acabando… e tudo o que parecemos ter aprendido com sua investigação sobre manipulação de resultados, em benefício do Palmeiras, é que o senhor é um palmeirense de longa data. Problemas sérios precisam de pessoas sérias. De que lado da história você ficará? A escolha é sua", disparou Textor.

Ontem, a CPI recebeu Wilson Seneme, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, que também criticou as acusações de Textor , classificando-as como "ação irresponsável", e negou que haja algum árbitro da CBF envolvido em esquema da manipulação de resultados.

— Transformar erro de arbitragem em denúncia para manipulação de resultados na minha visão é uma ação irresponsável — declarou Seneme. — Devemos ter muito cuidado com isso, para ter mais elementos que possam comprovar.

Procurada pelo GLOBO, a CBF não comentou as novas acusações e afirmou só lidar com Textor na Justiça.

Julgamento de Gabigol na Corte Arbitral do Esporte, na Suíça, é adiado

Atacante do Flamengo já havia viajado para a Europa; ele retorna amanhã aos treinos

Foi adiado o julgamento de Gabigol na Corte Arbitral do Esporte (CAS), que estava previsto para acontecer hoje, em Lausanne, na Suíça. O atacante do Flamengo entrou com um recurso no órgão para tentar a absolvição ou a redução da pena de dois anos de suspensão a que foi condenado em março pelo Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem (TJ-AD), por tentativa de fraude em exame antidoping. Uma nova data ainda não foi divulgada, mas espera-se que a sessão ocorra na segunda metade do ano.

O adiamento foi um pedido da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), que alegou não ter sido notificada do julgamento e, por isso, não indicou um árbitro como deveria.

Gabigol está liberado para jogar devido a um efeito suspensivo. Ele já estava na Suíça para participar do julgamento quando o CAS comunicou o adiamento. O camisa 99 retorna hoje ao Brasil, mas só treinará amanhã.

Gabigol. Jogador volta hoje ao Brasil

ALEXANDRE CASSIANO/28-05-2024

MARTÍN FERNANDEZ
O jogo perigoso de John Textor
PÁGINA 29

EXPERIÊNCIA NA ZAGA DO FLU
Thiago Silva será apresentado hoje
PÁGINA 29

ALÉM DAS LINHAS

Realidade no mundo, conversão de atletas em treinadores ainda é rara no futebol brasileiro

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

A partir das próximas semanas, a Eurocopa e a Copa América trarão a campo seleções comandadas por nomes que passaram as primeiras "vidas" no futebol com as camisas de seus países. Profissionais como Lionel Scaloni, Gareth Southgate e Didier Deschamps são alguns dos que voltaram ao cenário internacional na segunda carreira, como técnicos. Ao mesmo tempo, vários outros treinadores se destacam nas ligas domésticas com o mesmo tipo de bagagem. Uma "conversão" que ainda é rara no Brasil.

Um levantamento do site Bolavip Brasil apontou que a seleção brasileira, entre as campeãs mundiais, foi a que menos "revelou" treinadores quando comparados os elencos que disputaram as Copas do Mundo de 1990 a 2014, mais distantes do contexto atual.

O estudo analisou 832 ex-jogadores que estiveram em elencos de mundiais. O resultado mostra a Argentina como a maior "produtora" de técnicos dentro de seus elencos internacionais, com 37,7% se dedicando à carreira. A Itália aparece logo depois, com 26,4%, e a Espanha fecha o top 3, com 26%.

Em um país com uma escola muito bem demarcada de treinadores e fortemente influenciada por nomes como Marcelo Bielsa (hoje treinador do Uruguai), Carlos Bilardo e o falecido César Luis Menotti, a seleção albiceleste vai para mais uma Copa América sob o comando do ex-lateral-direito de Newell's Old Boys, Deportivo La Coruña e da seleção argentina Scaloni. Ele disputou a Copa de 2006 — foi reserva — e, uma década e meia depois, liderou a Argentina nas conquistas da Copa América de 2021 e da Copa do Mundo do Catar. Uma lesão o fez ver a vida à beira do campo como opção.

— Comecei a tomar consciência muito antes do que outros jogadores. Estava jogando e pensando como treinador. Em 2011, seis anos antes de me aposentar, comecei o curso na Itália e terminei na Espanha — contou ao jornal Marca.

O Brasil aparece em último entre as equipes pesquisadas, com apenas 11,2% dos "selecionáveis" se tornando treinadores. Apenas 12 estão à beira do campo, com outros oito em posições de comissão técnica. Do túnel para dentro, as posições de administração e gestão parecem tão atrativas quanto, com 12 ex-atletas identificados como diretores em algum nível. Aparecem nesta última lista nomes como Branco, Leonardo e Fred.

Na Série A, atualmente, são dois representantes que jogaram Mundiais: Renato Gaúcho (Grêmio) e Rogério Ceni (Bahia). Cenário bem diferente do futebol europeu, que viu campeões nacionais nomes como Carlo Ancelotti (Itália em 1990), Pep Guardiola (Espanha, 1994), Luis Enrique (Espanha, 1994 a 2002) e Xabi Alonso (Espanha, 2010).

CONTEXTO BRASILEIRO

Nome importante do Brasil na Copa de 2010, Elano, ex-Manchester City e Flamengo, é um representante mais recente dos que se lançaram à beira do campo. Com passagens por Santos (como auxiliar e interino), Ferroviária, Inter de Limeira e Náutico, foi atraído pela carreira pela possibilidade de repassar "valores técnicos e humanos". Ao GLOBO, ele ressalta as dificuldades do início da nova carreira e do dia a dia:

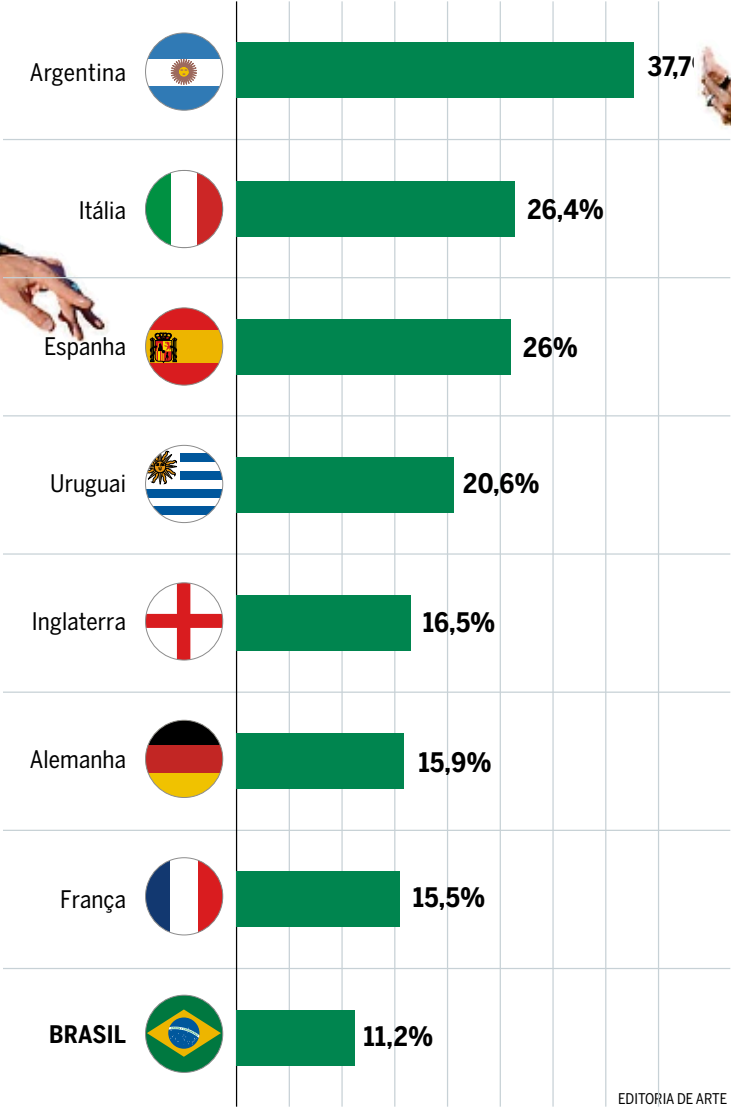
— Eu ainda não tive uma grande oportunidade. Meus trabalhos foram de três a quatro meses e tiveram bons resultados humanos, de campo e formação, que é no que eu acredito muito. No meio do caminho acontecem muitas coisas. Você não consegue terminar um trabalho ou é cobrado por aquilo que você representa, mas o clube não te entrega uma estrutura — diz ele, ressaltando a delicada balança entre a vida estabilizada do pós-aposentadoria e os complicados contextos do futebol brasileiro.

Elano cita a confiança que o Bayer Leverkusen deu a Xabi Alonso para desenvolver o trabalho (seu segundo na carreira) que terminou com um inédito título alemão para o clube. Ele vê uma cultura diferente no Brasil, o que influencia diretamente na formação de treinadores do país.

— A gente vê metade do Campeonato Brasileiro com estrangeiros. O que eles têm é estar preparados e organizados há mais tempo. Vivi muito tempo lá fora, tenho minha organização de treinos, comissão, reuniões semanais, análise de mercado. Quero saber e participar de tudo — analisa.

Hoje, o cenário de desenvolvimento de técnicos no futebol brasileiro está mais organizado. Em 2016, a CBF fundou a CBF Academy, centro de formação de profissionais do futebol, incluindo treinadores. Graduados em educação física, atletas e ex-atletas estão aptos a aplicarem para as licenças da função, que vão da C à Pro.

A partir da licença B, os profissionais já estão aptos a atuar em categorias de base. Com a A, a treinar profissionais. Já com a licença Pro, podem comandar em competições internacionais, como a Libertadores. Desde 2019, a Série A do Campeonato Brasileiro exige as licenças A ou Pro de seus treinadores.

Segundo dados da CBF Academy, foram formados, no ano passado, 67 profissionais com a licença Pro, 195 com a licença A e 505 com a licença B. Este ano, 60 alunos cursam a Pro, 141 buscam a A e 322, a B.

Argentina. Scaloni já pensava no pós-carreira

Inglaterra. Southgate foi 'formado' em duas Copas

> *"Eu ainda não tive uma grande oportunidade. Meus trabalhos foram de três a quatro meses e tiveram bons resultados humanos, de campo e formação, que é no que eu acredito muito"*
>
> **Elano,** ex-jogador da seleção brasileira e técnico

Reforma de São Januário: projeto é aprovado em primeira votação

A reforma do estádio de São Januário está cada vez mais perto de virar realidade. Ontem, em votação em plenário na Câmara dos Vereadores, o projeto de transferência de potencial construtivo do estádio do Vasco foi aprovado em primeira discussão — haverá, ainda, uma segunda votação. Ele viabilizará financeiramente a obra, orçada inicialmente em R$ 506 milhões. Foram 45 votos a favor do projeto de lei complementar 142/2023.

DIVULGAÇÃO/VASCO

47 mil. Obras aumentarão capacidade da Colina Histórica

Na prática, o projeto permite que o Vasco transfira o "direito de construir" da área do estádio para interessados, sendo compensado financeiramente no processo, em recursos que terão que ser utilizados para a reforma. O bairro da Barra da Tijuca, na Zona Oeste da cidade, deve receber esse potencial construtivo.

O projeto já havia recebido parecer coletivo positivo de 17 comissões da Câmara. Foram determinadas as realizações de três audiências públicas para além das duas votações em plenário. Duas audiências já foram realizadas, na Câmara e na Barra da Tijuca. A terceira está marcada para São Januário, na próxima terça-feira. Além dela, resta mais uma votação. Caso aprovado, o projeto vai para sanção do prefeito Eduardo Paes.

Curiosamente, um dos vereadores que votaram a favor foi Marcos Braz (PL), vice-presidente de futebol do rival Flamengo.

O projeto de reforma do Vasco prevê capacidade para 47.838 torcedores — mais do que o dobro dos 21.880 atuais. Eles seriam divididos da seguinte forma: 32.743 nas arquibancadas, 10.258 nas cadeiras, 1.130 nos espaços lounges, 378 nos camarotes coletivos, 210 nas frisas, 133 nos camarotes tradicionais e 123 nas tribunas. *(Por Vitor Seta)*

SELEÇÃO BRASILEIRA

Dorival esboça ataque com trio do Real

A seleção brasileira pode ter um ataque formado só por atletas do Real Madrid no amistoso contra o México, amanhã, às 22h. Segundo o ge, o jovem Endrick, de 17 anos, foi testado entre os titulares. O ataque da equipe de Dorival Júnior pode ter, portanto, o agora ex-Palmeiras ao lado de Vinícius Júnior e Rodrygo.

A seleção, que passou a estar completa na quarta-feira, fez seu último treino em Orlando ontem e embarcou ao Texas, onde jogará no Estádio Kyle Field.

O provável time para o amistoso deve ter Alisson, Danilo, Éder Militão, Marquinhos e Wendell; João Gomes, Bruno Guimarães (Douglas Luiz) e Lucas Paquetá; Rodrygo, Vini Júnior e Endrick.

No dia 12, o Brasil enfrenta os EUA.

DIVULGAÇÃO / FABIANO BATTAGLIN / FILMART

De passagem. Gastón Duprat e Mariano Cohn na Praia da Barra, no Rio: eles dizem que receita de sucesso inclui não se podar nem fazer acordos que os limitem

‘HERMANOS’ DE CRIAÇÃO

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

NO BRASIL PARA O RIO2C, OS DIRETORES ARGENTINOS GASTÓN DUPRAT E MARIANO COHN CONTAM COMO CHEGARAM AOS PERSONAGENS QUE SÃO PILARES DE SÉRIES COMO ‘MEU QUERIDO ZELADOR’ E ‘O MUSEU’, SUCESSOS RECENTES DO STREAMING

O que as histórias de um porteiro manipulador, de um crítico de gastronomia falido e de um diretor de museu aparentemente desconectado das pautas atuais têm em comum? As três vêm seduzindo plateias de toda a América Latina, inclusive do Brasil, com humor sarcástico e grandes nomes do cinema argentino, e saíram da mente dos *hermanos* Gastón Duprat e Mariano Cohn. São deles as comentadas “Meu querido zelador”, “O faz nada” (que teve participação de Robert De Niro, amigo da dupla) e “O museu”, no ar desde o mês passado — todas na plataforma Star+, que será incorporada ao Disney+.

Com filmes que são sucesso de crítica e público no currículo (“O cidadão ilustre”, de 2016, e “Concorrência oficial”, de 2021, com Penélope Cruz, são alguns exemplos), os dois falam da sétima arte quando pensam nas três produções que criaram para o streaming.

— Nossas séries são tratadas de maneira cinematográfica, ou seja, têm nosso selo autoral, nosso ponto de vista — diz Mariano, num hotel na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio.

Ele e o parceiro de trabalho estão na cidade para compartilhar experiências no Rio2C, na Cidade das Artes, na mesa “Uma conversa com Gastón Duprat e Mariano Cohn”, hoje, às 10h.

E um desses pontos de vista é a vigilância em não sucumbir à autocensura. Em suas obras, os autores exploram temas como privilégios, exploração, capitalismo, arte e poder por um caminho ácido, percorrido por homens inconstantes. Segundo eles, seria impossível trilhar esses roteiros se ambos se deixassem levar pela repressão que muitos autores jogam sobre si mesmos.

— Nunca levamos *(o conceito de “politicamente correto”)* em conta no momento de criar, de negociar ou de fechar uma ideia com uma plataforma — diz Mariano. — No cinema ou na televisão, vemos que não é necessário que uma plataforma ou um distribuidor imponha a correção política, porque o próprio autor já se reprime. É algo que vemos diariamente. Quando nos chamam, já sabem o que pensamos. Não teria sido possível fazer “O museu” de outra maneira. Muito menos “Meu querido zelador”.

CONEXÃO COM O BRASIL

A história do zelador Eliseo, que é quase um sociopata (interpretado pelo ator Guillermo Francella, que esteve no elenco dos filmes “Minha obra-prima” e “Cidadão ilustre”, também da dupla), é a produção de maior sucesso da dupla na América Latina, incluindo o Brasil. Tanto que Cohn e Duprat prepararam uma surpresa para os fãs brasileiros (“tem muito a ver com o carioca”, diz Mariano) na terceira temporada, que estreia 19 de julho, no Disney+.

— Temos muita conexão com o Brasil. “Minha obra-prima” *(longa de 2018)* teve cenas filmadas em Niterói — conta Mariano.

O Museu de Arte Contemporânea de Niterói, que foi cenário para o filme, aparece ainda na abertura de “O museu”. Em seis episódios, Antonio Dumas (o ator Oscar Martínez) vira diretor de uma importante instituição pública de arte moderna em Madri e enfrenta todo tipo de pressão. A grita vem de grupo sindical ao ministério da Cultura, passando por coletivo que reivindica a revisão do passado — e da arte — de um notório escultor. Todas as situações, até as mais esdrúxulas, foram vividas por Andrés Duprat, irmão de Gastón, roteirista da série e diretor do Museu Nacional de Belas Artes de Buenos Aires.

— E ele segue no cargo! — assegura Gastón.

Os dois moradores da capital argentina frequentam o Brasil desde quando ainda se dedicavam à videoarte, no início dos anos 1990. Foi nesse meio de vídeos e museus que eles se conheceram e começaram a trabalhar juntos, criando formatos disruptivos para a TV da época. Teve programa de namoro e até uma espécie de pré-YouTube, chamado “Televisión abierta”, que estreou há 25 anos.

— Você ligava para o canal de televisão e no dia seguinte recebia uma câmera em casa — relembra Mariano. — O cameraman te filmava, e você aparecia na televisão. A única condição era que você fizesse isso, em primeira pessoa. *(Podia)* vender um carro, falar com o presidente, enviar uma mensagem para a namorada... Isso foi muito bem-sucedido na Argentina e depois feito em alguns países do mundo. Foi anterior a todos os reality shows.

‘O CINEMA ARGENTINO JÁ ESTAVA QUEBRADO’, PÁG. 2

REPRODUÇÕES

‘O museu’. Situações esdrúxulas inspiradas na rotina de irmão de Gastón

‘Meu querido zelador’. Surpresa para brasileiros na terceira temporada

‘O faz nada’. Série com De Niro (dir.) vê o ocaso de um crítico gastronômico

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

DIA DOS NAMORADOS, DIAS DOS SOLTEIROS

Em mais uma manifestação da prodigiosa sorte que me acompanha pela vida, um mês e meio depois de terminar meu casamento, aos 78 anos, encontrei um novo amor, que também havia acabado de se separar. Não há acaso nem coincidências, talvez sincronicidade, artes do destino. O fato é que vivi só um mês e meio solteiro, e não estou atualizado sobre a "solteirice moderna", mas tenho amigos e seguidores que me contam as delícias, ilusões e decepções de estar solteiro hoje com 50, 60 anos.

Como o meu amigo Charles, 60, coroa bonitão em plena forma, produtor cultural, também recém-separado à mesma época que eu, e ainda solteiro depois de um ano e meio. Primeiro veio a euforia da liberdade, da libertação do que estava fazendo-lhe mal, de poder fazer o que quiser sem dar satisfação a ninguém. Entrando em aplicativos de encontros, alimentando contatinhos, solto na noite, procurando nos bares e nos shows, na praia. Às vezes consegue pegar alguém, para um vinho, sexo e alegria, mas depois a sensação é de vazio: quanto mais come, mais fome tem, e não é de sexo. É de nexo. Na sua vida, seus objetivos e propósitos, dar fim às ilusões. Encontrar alguém que, além de um bom sexo, que é mais fácil de encontrar do que bons sentimentos, também valha a pena acompanhar, que aquilo tenha algum futuro, para não seguir gastando tempo e energia em vão.

TENHO AMIGOS E SEGUIDORES QUE ME CONTAM AS DELÍCIAS, ILUSÕES E DECEPÇÕES DE ESTAR SOLTEIRO HOJE COM 50, 60 ANOS

Minha seguidora no Instagram, Denise, 50, psicanalista, bonitona e gostosona, também solteira depois de alguns anos de casamento, não estava feliz na relação, por motivos que nem ela sabia direito, e, embora viva muito bem consigo mesma, também me diz no Direct que está dura a vida solo. Como ela, muitas mulheres estão se queixando nas redes sociais. Primeiro, os homens estão muito babacas, e, depois, os mais interessantes que aparecem são gays.

Mas para mulheres é bem fácil encontrar homens dispostos, parece que todos estão sempre, não faltam candidatos. Mas, depois das primeiras ficadas, desfrutando a liberdade, ela descobriu que os caras só queriam mesmo comê-la, e ela se considera boa nisso, mas nem quiseram repetir, não quiseram aprofundar nada, nem conhecê-la melhor: querem outra.

Não que fosse ruim para ela, fez sua atuação, se divertiu, gozou, mas não basta. No fim, se sentiu vazia. Ela quer romance, carinho, diálogo, possibilidades, o cara já vai embora, feliz e saciado. Não vai nem telefonar no dia seguinte. E por que as mulheres não podem ligar no dia seguinte, dizerem que foi bom, que querem ver de novo? Medo de o cara não querer? Rejeição dói.

Conclusão: estava escolhendo os homens errados, pela aparência física, no Tinder ou na academia ou no barzinho. E então foi se tornando muito exigente, priorizando qualidades humanas e atraída por inteligência, talento, integridade. Mas ficou tão seletiva que não encontra ninguém à altura *rsrs* — ou, como ela diz, depois que se valorizou não come mais ninguém.

Estou pensando em apresentar o Charles à Denise, vai que dá match.

Feliz Dia dos Namorados a todos.

DIVULGAÇÃO

A música tem que continuar. Renato Massa (à esquerda) e Kiko Continentino (no centro) se juntaram a Alex Malheiros no Azymuth, que perdeu José Roberto Bertrami em 2012 e Ivan Mamão Conti em 2023

PARA SEMPRE AZYMUTH

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

'EU E MAMÃO TÍNHAMOS FEITO UM PACTO DE QUE, SE ALGUM DE NÓS DOIS FIZESSE A PASSAGEM, O OUTRO SEGUIRIA EM FRENTE', DIZ ALEX MALHEIROS SOBRE NOVA FASE DO GRUPO, QUE FAZ SHOW NO RIO E PRIMEIRA TURNÊ NOS EUA EM 25 ANOS

Grupo de velhos amigos, que voltou em 2016, quatro anos após a morte do tecladista José Roberto Bertrami, com o álbum "Fênix", o Azymuth sofreu outro baque no ano passado: ainda em plena atividade, o baterista Ivan Mamão Conti também morreu.

— Depois da morte do Bertrami, eu e Mamão fizemos um pacto de que, se algum de nós dois fizesse a passagem, o outro seguiria em frente com o Azymuth. Mas não achava que fosse acontecer isso — lamenta Alex Malheiros, de 77 anos, que conduz o grupo em show esta noite, a partir das 20h15, no I Love PRIO Blues & Jazz Festival, no Teatro I Love PRIO, no Jockey Club Brasileiro, na Gávea, Zona Sul carioca.

Com dois "jovens de 53 e 60 anos" (respectivamente, o tecladista Kiko Continentino, que assumiu o posto de Bertrami em 2015 e gravou "Fênix", e Renato Massa, baterista), Alex assume a missão de dar prosseguimento ao legado de um dos grupos nacionais mais conhecidos no exterior, e que desde o começo se destacou com sua busca por uma música moderna, cosmopolita e até mesmo futurista, mas também suingada e brasileira.

Filho de um funcionário público que tocava contrabaixo no Cassino Icarahy, em Niterói, Alex Malheiros começou sua caminhada pela noite nos anos 1960, na boate Drink, do organista Djalma Ferreira, no Leme, acompanhando cantores como Cauby Peixoto. Ele conheceu José Roberto Bertrami quando ambos foram parar na banda de Eliana Pittman, e Mamão, no Canecão, então uma cervejaria, onde o baterista tocava rock com o grupo Youngsters ("eles acabavam e eu começava com a bossa nova", recorda-se).

Craques de estúdio, que gravavam com qualquer tipo de artista, em 1973 os três músicos foram chamados por Marcos Valle para trabalhar na trilha do documentário "O fabuloso Fittipaldi". E daí viraram um grupo de fato, com direito até a nome, Azymuth — o mesmo de canção composta por Marcos e pelo irmão, Paulo Sérgio.

RELANÇAMENTO

O sucesso nacional veio com a música "Linha do horizonte" (do seu LP de estreia, de 1975, recém-relançado em LP pela revista Noize) e o internacional em 1979 com "Jazz carnival", faixa instrumental que ficou entre as 20 mais tocadas do Reino Unido.

O som do Azymuth foi o resultado de uma mistura de jazz, samba e rock, feita com instrumentos de ponta que o grupo comprou logo no começo da carreira, como o piano elétrico Fender Rhodes e os sintetizadores Minimoog e ARP Strings — hoje, de sonoridade tão clássica quanto a sanfona dos forrozeiros e o bandolim dos chorões.

— Reclamavam muito dos nossos instrumentos, diziam que parecia (*o tecladista inglês de rock progressivo*) Rick Wakeman, mas a gente tinha que evoluir. Depois, começaram a chamar o que a gente fazia de "música contemporânea" — diz Alex, que acaba de gravar mais um disco com o Azymuth, e que embarca em setembro para a sua primeira turnê do grupo pelos Estados Unidos em 25 anos.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'NA ARGENTINA, OS ARTISTAS EM GERAL SÃO MUITO CONSERVADORES'

Gastón Duprat e Mariano Cohn começaram a dirigir filmes no fim dos anos 1990, época em que, afirmam, conseguiam receber financiamento do INCAA, o Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales, a principal fomentadora de cinema de seu país. O órgão tem sofrido investidas do presidente Javier Milei e sua "serra elétrica", que, como prometido em campanha, faz cortes drásticos na área de cultura.

Mas, para Mariano Cohn, o presidente atual não é a causa de todos os problemas do setor.

— O cinema argentino já estava quebrado antes de Milei — diz ele. — Ou seja, são muitos anos de decadência, de mau funcionamento do Instituto de Cinema. O que está sendo feito agora, que me parece correto, é se discutir que tipo de ajudas ou incentivos devem existir.

O INCAA — que abastecia também o Instituto de Teatro e o de Música — recebia repasses de taxas arrecadas a partir de bilheterias dos cinemas e canais a cabo. Comissões, então, escolhiam novas produções que teriam incentivos governamentais — antes do congelamento dos repasses.

Gastón acredita que as discussões não têm abordado os prontos principais de toda a questão:

— Na Argentina, o debate é se o INCAA deve ser fechado ou continuar. Nós pensamos que deve permanecer funcionando, mas não da forma como estava. É bom discutir como isso deveria ser melhorado, para que o dinheiro vá para os artistas, para os diretores, para os filmes. Que não se gaste em burocracia.

No início do ano, mais de 300 cineastas, como o espanhol Pedro Almodóvar e o mexicano Alejandro González Iñárritu, assinaram uma petição contra o desmonte. Até o momento, mais de 150 servidores foram demitidos.

— Hoje, na Argentina, os artistas em geral são muito conservadores — diz Duprat. — Não querem que nada mude, não querem debater nada. Querem ficar onde estão, com o que tinham, agarrados, sem pensar de forma mais ampla e mais abrangente. Não têm uma postura de artistas que querem mudar as coisas para melhor.

E como os colegas do cinema veem a dupla, com essa posição?

— Não sei, somos corpos estranhos. Não temos diploma, não somos acadêmicos — diz Duprat. — Nos orgulhamos de fazer trabalhos artísticos, gostem ou não, ao mesmo tempo muito massivas e sofisticados e inquietantes. Estamos contentes com esse caminho. (*Talita Duvanel*)

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

COMIDA RUIM DE HOSPITAL FAZ MAL À ALMA

Se internar-se em hospital já é ruim, quando a comida é intragável a experiência se torna dantesca. A paciente era minha mãe, mas juntas fizemos o check-in na nossa suíte com vista para um paredão de concreto, no Einstein do Morumbi, em São Paulo, e recebemos nossa primeira refeição servida em bandeja. Era difícil eu enxergar a comida detrás de tantas embalagens plásticas: pãezinhos brancos e jogos de talheres (plásticos) em saquinhos, azeite e vinagre em sachê, suco de caixinha, copos molengas daqueles de bebedouro de escritório.

Tão intragável era minha sopa de mandioquinha — entupida de alho, consistência de papinha infantil! — que não consegui engolir a primeira colherada. O consommé de minha mãe? Carregado no sal e acompanhado do que viriam a ser os primeiros de uma série sem fim de sucos de caixinha. Quando chegou meu jantar — uma kafta dura como sola de sapato com miniporções de molho de hortelã e coalhada seca em potinhos plásticos —, dei um basta e desci para jantar no Arábia próximo à sinagoga do hospital.

Recuperei-me dos desgostos do dia graças aos ótimos babaganouch com pão sírio torrado, coalhada com azeite e zaatar e salada fatouch. Terminei com um deliciosamente cremoso brownie de pistache e um litro de água de coco fresca. Revigorada, fui passear pelos labirínticos corredores. Vi um tapume anunciando a abertura, em breve, de uma filial do bistrô Ça-Va, do chef televisivo Erick Jacquin. Acabei descobrindo um shopping subterrâneo só para funcionários que tinha até supermercado — onde me forni de víveres.

Fui incapaz de engolir o café da manhã, exceto a metade de mamão. Pãozinho seco, café solúvel em copo plástico. Uma enfermeira caridosa me trouxe um café da copa dos funcionários. Alívio! Joguei a toalha: pedi à família que alguém me substituísse e fugi do Einstein — onde já tive o desprazer de dormir dez noites — querendo nunca mais voltar. Comida boa cura. Comida ruim, processada e embalada em plástico faz mal não só à saúde como também à alma.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
A vida social lhe convidará ao movimento e diversão e, por mais atarefado que você esteja, será benéfico abrir espaço para que bons encontros aconteçam. Permita-se sair da rotina e escute a voz das ruas.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Sua autoestima terá um papel importante agora e você trabalhará em cima daquilo que lhe traz confiança em si mesmo. Adote bons hábitos e perceba a função que suas emoções desempenham no seu comportamento.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você se sentirá inquieto agora e poderá sentir que está indo na direção errada, sem saber ao certo para onde ir. Procure desacelerar e fazer apenas o que for indispensável. Em breve o cenário se renovará.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ao trazer mais movimento para a rotina, você certamente se sentirá inspirado para realizar suas tarefas com mais entusiasmo e criatividade. Renove os hábitos que merecem ajustes. Busque sua satisfação.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
As responsabilidades que você tem agora serão sua maior fonte de renovação e, até, de alegria. Sinta sua força através da capacidade de realização que suas tarefas lhe proporcionam. O talento é todo seu.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O campo das emoções poderá ser muito melhor vivido e explorado se você der o devido valor a cada sentimento experimentado. Lembre-se que o subjetivo é tão real e importante quanto o mundo concreto.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você poderá se sentir sobrecarregado com as demandas do trabalho e da vida em si. Lembre-se de reunir forças com quem caminha ao seu lado, dividindo angústias e alegrias. Junto se vai mais longe.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Agora nada será mais valioso que seus próprios sonhos e você estará consciente de que para tirá-los do papel será preciso trabalhar duro. Aproveite o ânimo para transpor qualquer desafio. Vá em frente.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A vida segue lhe exigindo prontidão e agilidade, e você verá, mais do que nunca, a importância da sua rede de apoio para lidar com as inúmeras demandas que surgirão neste momento. Multiplique sua força.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
O bom momento profissional, além de abrir portas e trazer reconhecimento para seus feitos, trará também a oportunidade de boas amizades. Olhe ao redor e reconheça a sua turma. Eles estão em toda parte.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Possíveis obstáculos lhe obrigarão a encontrar soluções inusitadas agora, e sua mente assertiva precisará funcionar de forma mais aberta e dinâmica para contemplar saídas eficiente. Olhe para os lados.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ao se deparar com sentimentos desafiadores ao longo do dia, busque adotar uma postura mais curiosa ao vivenciá-los. Entender o porquê de determinadas reações poderá acalmar seus ânimos. Acolha-se.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 12 palavras: 9 de 5 letras, 2 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NA foram encontradas 10 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: idoso, iroso, ródio, roído, sírio, sódio, sorvo, vidro, visor//diviso, viroso// divisor. DIVISÓRIO. Com a sequência de letras NA: dinar, divina, dona, nado, navio, nona, ovina, sina, sonar, sovina, visionária.

Flor tropical de beleza exótica		Livro de Itamar Vieira Junior, vencedor do prêmio francês Montluc Résistance et Liberté 2024			Cobertura termoacústica para residências / Gelo, em inglês			Angenor de Oliveira: Cartola (MPB)
Formalidade; etiqueta (fig.)								
Tainá Müller, atriz gaúcha			A Penny de "The Big Bang Theory"			Elis Regina: a Pimentinha da MPB		Planta ornamental de varandas (pl.)
Grupo de forró de "Xote dos Milagres"		Síncope de "maior" / Nocaute (abrev.)			Tipo de exame de urina (sigla)			
Relação como os créditos de filmes				Residiu; habitou / Time, em inglês				
Região em conflito com Israel		Rindo alto (internetês) / Ela, em inglês		Kofi (?), Nobel da Paz em 2001		Moeda do Japão / (?) Lanka, país		
					(?) James, cantora / Prefixo de "sublocar"			
Opaca; sem brilho / Resposta da rejeição	Rapper brasileiro, de "Um Pedido"							
Luz instalada em carros estilizados					Aqui, em francês / Decifra o escrito			
Nascidos no país da capital Varsóvia		Substância para pintar sepulturas			L	Hans Arp, escultor francês		
					E			

BANCO 3/ici — she. 4/etta — team. 5/annat. 7/hungria.

SOLUÇÃO

	T						T	
	O	R	Q	U	I	D	E	A
P	R	O	T	O	C	O	L	O
	T	M		R	E		H	
	O		K	O		E	A	S
F	A	L	A	M	A	N	S	A
	R	O	L		T	E	A	M
P	A	L	E	S	T	I	N	A
	D		Y		E		D	M
F	O	S	C	A		S	U	B
		H	U	N	G	R	I	A
	N	E	O	N		I	C	I
	Ã		C	A	L		H	A
P	O	L	O	N	E	S	E	S

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

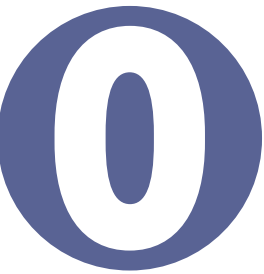
A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para Eduardo Moscovis, pelo Ariosto de "No rancho fundo". O personagem é um tipo cheio de nuances. O ator, craque, sabe explorar cada uma delas. Tem sido uma alegria vê-lo também em "Alma gêmea".

Para o fato de os cachorros de "Família é tudo" terem ganhado mais espaço que alguns atores nos capítulos recentes da novela. Arlete Salles e Cris Vianna, por exemplo, mereciam um destaque maior.

DIVULGAÇÃO/MANOELLA MELLO/TV GLOBO

Dada a largada

Millhem Cortaz e Juliano Cazarré durante o workshop de "Volta por cima", anteontem, nos Estúdios Globo. Na trama das 19h de Claudia Souto, prevista para o segundo semestre, Cortaz será Osmar, o tio folgado de Madá (Jéssica Ellen), a protagonista. Já Cazarré viverá Jayme, vizinho da família dela. A direção artística é de André Câmara. Leia mais no site

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Noivos

Floro Borromeu (Leandro Daniel) vai pedir Tia Salete (Mariana Lima) em casamento na novela das 18h "No rancho fundo". Zefa Leonel (Andréa Beltrão) dará sua bênção. As cenas começarão a ir ao ar amanhã

ARQUIVO PESSOAL

Colegas de trabalho

Isabela Souza e Luiza Tomé nos bastidores de "A caverna encantada", novela do SBT que substituirá "A infância de Romeu e Julieta". Suas personagens, a professora Pilar e a cozinheira Dalete, trabalharão na escola onde se passa a trama. A estreia está marcada para agosto

Encontro aguardado...

Rafael Vitti será um dos convidados de Tata Werneck na próxima temporada do "Lady night", do Multishow. A participação do ator é muito esperada pelo público desde que eles começaram o relacionamento.

...E mais

Também estarão no programa Ivete Sangalo, Xuxa, Angélica, Ana Castela, Antonio Fagundes, Dona Déa e Carlinhos Brown. A atração ganhará um novo cenário. Serão 30 episódios. As gravações terão início na semana que vem.

Spoiler

No Rio2C, evento de criatividade e inovação realizado anteontem, foi divulgado um *teaser* da nova temporada de "Os outros", do Globoplay. Sérgio (Eduardo Sterblitch) entrará para a política e fará muitas ameaças à personagem de Letícia Colin.

Noticiário relevante

Com a cobertura da tragédia no Rio Grande do Sul, de 2 de maio a 2 de junho, a audiência da GloboNews cresceu 16% em relação ao mesmo período de 2023. Até agora, maio foi o mês com o melhor índice: 395% acima da média do segundo colocado entre os concorrentes do segmento de notícias na TV paga.

Estreia em setembro

Antonio Fagundes, Thiago Fragoso, Alexandra Martins e Christiane Torloni vão estrelar a peça "Dois de nós", de Gustavo Pinheiro, com direção de José Possi Neto.

Mais uma série

Fabio Mendes, que escreveu "Dom", do Prime Video, desenvolveu um thriller em parceria com a produtora Floresta. A história será negociada no mercado.

DUAS PERSONAGENS UNIDAS PELO DESENHO

QUADRINISTA ALINE ZOUVI LANÇA SUA PRIMEIRA HISTÓRIA DE FÔLEGO, COM ROMANCE ENTRE DUAS MULHERES A PARTIR DE INTERESSE EM COMUM, A TATUAGEM: 'É ALGO QUE VIABILIZA A AUTOESTIMA'

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

Clarice, protagonista de "Pigmento", álbum em quadrinhos de Aline Zouvi, tem um problema: ela não consegue ser tatuada. Por mais que tente, a personagem, que ironicamente é tatuadora, não consegue manter uma tatuagem em seu corpo. Qualquer desenho desaparece de sua pele assim que fica pronto. O que permanece é a insatisfação.

Até que, um dia, Clarice recebe em seu estúdio a visita de uma senhora disposta a se tatuar. Sua neta, uma restauradora de livros chamada Lívia, a acompanha. E, durante a sessão, nasce um relacionamento entre as duas jovens, que vão compartilhar seus medos e angústias numa história de autodescoberta.

— Pensei na questão da tatuagem como tema porque é um universo visual interessante para mim, além de ter sido pouco explorado nos quadrinhos — explica Zouvi. — Também é uma área que me atrai por lidar com grupos socialmente excluídos, assim como é importante para mim representar certas comunidades que são consideradas minorias, como pessoas LGBT.

Zouvi, que nasceu no Rio de Janeiro em 1990 e vive em São Paulo, começou nas HQs como pesquisadora e se tornou mestra com dissertação sobre a quadrinista americana Alison Bechdel. Diferentemente de sua personagem em "Pigmento" — sua primeira obra longa, de mais fôlego —, Zouvi tem desenhos em seu corpo e acredita que a tatuagem é uma ferramenta de autoestima.

— Acredito que é algo que viabiliza a autoestima porque é uma marca em seu corpo que você escolhe ter, diferente de uma que nasceu contigo, né? — indaga a quadrinista. — Então tem tanto um lado decorativo, estético, que eu não acho negativo, muito pelo contrário, como uma questão de construção de identidade, de o que você quer transmitir para a sociedade. Assim como essa escolha vai passar por aquilo que você veste e como se expressa verbalmente. Tudo faz parte do mesmo conjunto.

O que fascina Zouvi na tatuagem também é a efemeridade de uma arte que não vai durar para sempre, pois chegará ao fim quando a pele morrer.

— Estudei muito para "Pigmento" em "Uma história da tatuagem no Brasil" *(Editora Veneta)*, de Silvana Jeha — diz a desenhista. — No livro, ela conta como grupos oprimidos, como os marinheiros e as prostitutas, marcavam na pele algo que estava distante.

DIVULGAÇÃO

Encontro. Clarice e Lívia se apaixonam: uma história de autodescoberta

'Pigmento'
Autora: Aline Zouvi. **Editora:** Quadrinhos na Cia. **Páginas:** 256. **Preço:** R$ 99,90.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

O OLHAR ÚNICO DE ROBERT CAPA NO DIA D

Sempre admirei os fotógrafos de guerra. Estar armado com uma câmera, no meio de soldados, sem poder revidar, em trincheiras, é digno de respeito. Robert Capa morreu no Vietnã, ao pisar numa mina, aos 40 anos, depois de cobrir cinco guerras e inúmeras batalhas em dez países. Eu me lembrei de Capa nos 80 anos do Dia D, o desembarque dos aliados na Normandia, que marcou o início da queda do regime nazista.

Capa foi o único fotógrafo nesse momento histórico. Dez mil soldados aliados morreram na costa da Normandia. "Vi homens caindo e tive de ultrapassá-los. Vi tanques incendiados e embarcações naufragadas. Tirei uma foto após outra freneticamente", relatou Capa.

Na história oficial, da revista Life, foram mais de cem fotos, mas um laboratório teria danificado a maioria. Apenas 11 foram salvas. Essa versão foi contestada décadas depois. Especialistas dizem que Capa fez só um punhado de fotos e teve um ataque de pânico. As imagens de 6 de junho de 1944, feitas por Capa, são dramáticas, também por estarem fora de foco, com baixa resolução, em movimento.

Nunca houve perícia definitiva das imagens. Nunca algum laboratorista veio a público. A Life e o irmão de Robert Capa, Cornell, blindaram a história. Como se houvesse um pacto. Meu texto não é sobre a polêmica, mas sobre esse fotógrafo nascido na Hungria, com seis dedos, de nome André Friedmann, e pai alfaiate. Sua vida é como um romance de capa e espada. Capa foi um mosqueteiro da imagem.

Foi um deslocado de guerras, sempre. Preso aos 17 anos numa manifestação antifascista em Budapeste, fugiu para uma Berlim ainda livre do nazismo. Trabalhou com revelação de fotos até ter uma grande chance. Leon Trotsky ia discursar em Copenhague e os fotógrafos do estúdio estavam ocupados. Pediu para ir, foi bem-sucedido.

Por ser judeu, precisou fugir de Hitler para Paris. Ali, aos 22 anos, "nasceu" Robert Capa, "famoso fotógrafo americano". Era ideia de uma namorada, Gerda, porque André Friedmann estava queimado no mercado.

O FOTÓGRAFO HÚNGARO MORREU AOS 40 ANOS NO VIETNÃ, DEPOIS DE COBRIR CINCO GUERRAS E FUNDAR A MAGNUM

Gerda foi fundamental para Capa. Vendia as fotos dele, aprendeu a fotografar, foi com ele à Espanha cobrir a Guerra Civil. E morreu quando um tanque atingiu o carro onde estava.

Aos 25 anos, Capa já era considerado o melhor fotógrafo de guerra do mundo. "Se suas fotos não são boas o suficiente", dizia Capa, "é porque você não chegou perto o suficiente". Estava no México quando os nazistas ocuparam Paris. Três meses depois, cobriu o bombardeio aéreo de Londres. Da Inglaterra foi para Nova York, morar com a mãe e o irmão.

Voltou para a Europa em 1942. Na Tunísia, juntou-se às tropas americanas contra os alemães. Foi para a Sicília cobrir a grande batalha pela Itália. "Fotografei lama, miséria e morte". Em Nápoles, cobriu o funeral de 20 crianças que lutaram contra os nazistas por 14 dias. Entrou em triunfo na Paris liberada.

Depois da Segunda Guerra, Capa parecia ter se cansado do front. Criou a Magnum, primeira cooperativa de fotógrafos. Charmoso, lançou-se à vida buscando a mesma adrenalina das guerras. Jogou pôquer com Hemingway, fotografou Pablo Picasso, teve um romance com Ingrid Bergman. Deixou a vida confortável e festeira para voltar ao front, a convite da Life, e fotografar a Guerra da Indochina.

"Você viu que seu fotógrafo explodiu com a mina?", perguntou o motorista do jipe ao repórter que tomava notas no comboio. "O meu fotógrafo? Não. Deve ser outro. O meu fotógrafo é imune."

Era Robert Capa. E essa é uma das lendas que cercam o mito.

LEILÃO POLÊMICO COM MIRÓ, CALDER E CIA. EM PARIS

Um leilão de obras de arte do século XX pertencentes ao acervo da montadora Renault, realizado ontem em Paris, causou polêmica entre artistas e herdeiros, informou a AFP. São 33 peças de nomes como Miró, Calder, Victor Vasarely e Jean Dubuffet, entre outros. A estimativa total de arrecadação chegava a R$ 37,3 milhões, segundo a casa de leilões Chistie's.

— É uma traição ao espírito desta coleção, destinada aos colaboradores da empresa e ao público, e aos artistas que aceitaram colaborar com a Renault — disse Delphine Renard, filha de Claude Renard, responsável pela criação desta primeira coleção de mecenato industrial na França, nos anos 1960.

Segundo ela, os contratos com os artistas estipulavam que as suas obras não deveriam ser objeto de qualquer publicidade ou operação comercial. Em nota, a Renault argumentou que estaria à venda apenas "10% do acervo composto por 350 obras". O grupo também garantiu que criará um fundo para preservar e expor o restante das obras, bem como para apoiar a arte urbana atual.

NOVO CAPÍTULO DE 'JOGOS VORAZES' A CAMINHO

Vem aí mais um livro da saga "Jogos vorazes" (publicada no Brasil pela editora Rocco). A autora Suzanne Collins anunciou o lançamento, para 2025, de "Sunrise on the reaping" ("Nascer do sol na colheita", em tradução livre), quinto capítulo da franquia literária que ganhou famosa adaptação nos cinemas estrelada por Jennifer Lawrence.

"'Sunrise on the reaping' revisitará o mundo de Panem 24 anos antes dos eventos de 'Jogos vorazes', começando na manhã da colheita dos Quinquagésimos Jogos Vorazes, conhecido como o Massacre do Segundo Trimestre", anunciou a editora Scholastic em seu perfil na plataforma X.

A novidade animou os fãs da saga, afinal, a edição dos "Jogos" citada é a vencida por Haymitch Abernathy, personagem vivido nos cinemas por Woody Harrelson.

Ainda não há notícias sobre adaptação cinematográfica da obra, mas todos os volumes anteriores da saga chegaram aos cinemas. Em 2023, "Jogos vorazes: a cantiga dos pássaros e das serpentes" arrecadou US$ 300 milhões em todo o mundo.

CLASSIFICADOS DO RIO

Sexta-Feira 07.06.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Localização Nobre! Av. Rio Branco frontal a Estação Carioca. Conjugado 32m2 totalmente reformado, 2 split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7170

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$170.000 Oportunidade! R.Senado frontal Colégio Cruzeiro, próximo Cruz Vermelha, Lapa. Apartamento 32m2 claro, sala, 1quarto, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

CENTRO R$180.000 Venha morar perto Boulevard Olímpico, Museus Amanhã, Arte Rio. Apartamento 38m2 sala, 1quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m

CENTRO R$350.000 R.Ubaldino do Amaral junto bairro Fátima. Apartamento 43m2 sala 2ambientes, vista Cristo, claro, amplo quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6761

2 Quartos

CENTRO R$450.000 Apartamento totalmente reformado, piso porcelanato, sala, 2 quartos, cozinha. R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

3 Quartos

CENTRO R$350.000 Inacreditáveis 102m2 próximo VLT, Metrô Cinelândia, s.matinal, salão 2 ambientes, 3 quartos, cozinha, banheiro, á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6622

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

GAMBOA R$360.000 Cond. Morada Saúde. Quadra poliesportiva, churrasqueira. Apartamento vista Baía Guanabara, Roda Gigante, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2103

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$375.000 Localização privilegiada, Rua s/ saída, sala, quarto c/armário cozinha, mezanino, banheiro c/box, banheira cabe máquina lavar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12220

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1105

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

BOTAFOGO R$850.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/ piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.680.000 R.A. Quintela, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, bhs. c/blindex, á.serviço, Dep.empregada 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12229

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 3ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

CATETE R$570.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

C.VELHO R$3.950.000 R.COSME Velho Espetacular mansão! 557m2, sala 2ambientes, 6 quartos (1suíte) ampla cozinha, sauna, churrasqueira, 4vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3218

C.VELHO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6781

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Humaitá

4 ou mais Quartos

HUMAITÁ R$2.200.000 General Dionísio Fantástico Apartamento, Sala 3ambientes, 4 quartos (2 suítes) Copa-cozinha Planejada, 3vagas Na Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4422

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$490.000 Prédio recuado, ajardinado, campo futebol. Apartamento 48m2 reformado, modernizado, decorado, sala, 1quarto, cozinha, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6768

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.200.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.reservada, lavanderia, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv6280

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

1 ZONA SUL 1 URCA

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

STA TERESA R$710.000 Venha morar bairro charmoso bucólico. R.Almirante Alexandrino junto Largo Guimarães. Apartamento sala, 2quartos, cozinha, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6780

3 Quartos

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Nobre prédio sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$320.000 N. Sra.Copacabana, junto praia, metrô, comércio. Conjugado 34m2, claro, bem dividido, sala, quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1068

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

COPACABANA R$510.000 Conjugado c/2vagas, s.manhã, reformado, porcelanato, banheiro c/aquecedor, blindex. Cozinha c/cooktop, área geladeira, Bancada, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1088

1 Quarto

COPACABANA R$520.000 Vista livre, mobiliado, sala, Banheiro elegante, box, cerâmica, c/espelho, armário! Cozinha espaçosa, espaço p/equipamentos. á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1100

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara junto Bairro Peixoto. Apartamento 38m2, claro, sala, 1quarto, bhsocial, cozinha, bhserviço, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

2 Quartos

COPACABANA R$550.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

COPACABANA R$780.000 Sofisticado! Arborizado, Hall entrada, sala, iluminação projetada. 2quartos c/armários, 2Banheiros, splits, Cozinha integrada, lavanderia, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2145

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$900.000 Estupendo! Reformado, Sala c/ varandinha, cortina vidro, lavabo, 2quartos c/armários embutidos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2103

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$920.000 Constante Ramos, perto praia, piso madeira, 2quartos, armários, Banh.social reformado, Boa Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$1.200.000 Igual casa! Reformado, Hall entrada, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, 1suíte, original 3, Cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3221

COPACABANA R$1.240.000 Duplex, 1ºpiso: sala vista livre, 2quartos, Banh.social, copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.completa. 2ºpiso: c/quarto suíte, closet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5009

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$830.000 Fundos, s.manhã! Hall, sala 2ambientes, varanda fechada, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3217

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$900.000 Próx.metrô, alto, amplo (114m2) sala 3ambientes, original 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Dep.completa. Desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11489

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, frente, sala, 3 amplos quartos, suíte, dependências, área comum, vaga, escritura, Chaves: Bandeira tel - 99213-4633. Cj6103.

COPACABANA R$ 1.050.000 Sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, 1vaga. Terraço c/churrasqueira, espaço gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3151

COPACABANA R$1.050.000 Posto 5, sala, 2ambientes, arejado, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, cozinha planejada integrada á.serviço, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3202

COPACABANA R$1.200.000 Anita Garibaldi, silencioso, reformado, andar alto, s.manhã! 3quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço dependência, Acessibilidade, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3084

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/ financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2223-3587/ 98242-4852. E-mail: re natocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.550.000 Salão c/ambientes, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejadas, á.serviço separada, 2dependências vaga visitantes, Infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4092

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$4.100.000 Av.ATLÂNTICA! Hall privativo, living, varandão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos, 1suíte master, Banh.social, cozinha, área, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3040

COPACABANA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.390.000 Preço baixo! Exclusivos 323m2, desocupado, andar alto, s.manhã, varanda, 2salas, 4quartos, Copa-cozinha Dep. empregada, lavanderia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.550.000 182M2, s.manhã, reformado, Hall privativo, salão, 4quartos, armários, 1suíte, Banh. social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4096

COPACABANA R$2.470.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 263m2, salão 4ambientes 4quartos (3suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), armários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$1.190.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

COPACABANA R$1.590.000 R.Hilário Gouveia. Cobertura 180m2 linear, ótima planta, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6782e

COPACABANA R$5.600.000 Av.ATLÂNTICA Cobertura Duplex! Vista mar, 314m2, 2ambientes, salão, 5quartos (3suíte) cozinha ampla, varanda, 2dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3004

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.500.000 Marques De São Vicente Maravilhoso Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) Banheiro, Copa-cozinha, Prédio c/Lazer, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3779

GÁVEA R$3.200.000 Hall privativo, Salão 3ambientes, varanda, Sl.jantar, escritório. 3quartos c/armários, suíte c/ varanda, cozinha, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3216

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

GÁVEA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

IPANEMA R$1.750.000 Lindo Apartamento, 110M2 Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, 3 quartos Sendo (1suíte) Sol Manhã, Portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.600.000 Apto frente, P.Moraes, 1500/301. 3qtos (suíte), armários, varandão, sala, saleta, banh.social, copa-cozinha ampla, dependências, 2vgs, academia, sl.festas. Tel. 99840-0986. Toledo e Cunha Advogados.

IPANEMA R$2.835.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

IPANEMA R$3.000.000 Rua Barão De Jaguarípe Espetacular, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (1suíte) Copa-cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Encantador Apartamento, Varanda Vista p/Lagoa Sala 2 Ambientes, 4 quartos (Suíte) 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4417

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Deslumbrante Apartamento, Varanda, Salão 3 ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2suítes) Cozinha Planejada, Dep.Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4411

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.400.000 Gastão Bahiana, 246M2, s.manhã, sala, integrados ambientes, 4quartos, 2suítes, lavabo. Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4087

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4 quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 3vagas De Garagem, Prédio c/ Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4416

LAGOA R$3.400.000 Varanda, Salão 2 Ambientes, Planta Circular, 4 quartos (4 suítes) Closet, 3 vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4421

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

LAGOA R$5.700.000 R.Bogari. Cobertura 510m2 duplex, 2salas, varandão, 4suítes, Copa-cozinha, piscina, sauna, espaço gourmet, 4vagas. Prédio c/infralazer www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4208

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Garden, Ambientes Integrados (2suítes) Banheiro, Tecnologia Inteligente, Finamente Decorado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$3.500.000 Junto Praça Antero De Quental Maravilhoso, Sala 2ambientes 3quartos (1suíte) Todos c/Armários, Copa-cozinha, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3782

LEBLON R$3.500.000 San Martin Espetacular 130m2, Amplo salão, 1andar inteiro, Sl.jantar, 3quartos (1suíte) Dep.completa, ampla Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3334

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jerônimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel: 99213-4633. Cj6103

LEBLON R$5.300.000 Visconde de Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3337

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento! 135m2, Vista deslumbrante, salão, sala 2ambientes, 3quartos (3suítes) Dep. completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3339

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

LEBLON Excepcional apartamento, reformadíssimo, 210m2, Classe AAA, quadra da praia, 3 quartos (2stes.). 2 vagas garagem. R$7milhões. Tratar proprietário Antônio Tel.:(21) 99600-4151.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.550.000 Hall, salão 3ambientes, varanda! 4quartos c/armários, 1suíte, lavabo, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Infra total, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4089

LEBLON R$3.590.000 Timoteo Da Costa, Alto Leblon, Reformado 4quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Banheiro social, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4419

LEBLON R$3.590.000 Timóteo Da Costa Espaçoso apartamento! 197m2, vista p/Lagoa, Cristo, Amplo salão, 4quartos (1suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3327

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular Apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3240

LEBLON R$6.500.000 João Lira Amplo apartamento! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão, 2lavabo, 4quartos (2suítes) Dep.completa, academia, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3341

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4423

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3335

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$5.000.000 Cobertura Duplex (270m2) General Urquiza, 2salas, 4quartos, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Precisando Reforma Total. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5127

Casas e Terrenos

LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon Magnífica casa! 221m2, Amplo salão, sala 3ambientes, á.externa, 4quartos (1suíte) segurança 24hs, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 796m2, Amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3333

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2199-3722 99554-8622

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Vista praia, 215m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.800.000 Barrinha Jardim Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, salão, varandão 4quartos, 2suítes, cozinha gourmet planejada, piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

Casas e Terrenos

BARRA R$7.000.000 Luther King, Magnífica! 2andares, 980m2, vários ambientes, 5salas jantar, 5 suítes, 3varandas, lavabo, 3dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3332.

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3275

JOÁ Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$340.000 Cond. Friends, infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos, (1suíte) cozinha planejada, Banh.social, c/blindex, gabinete, á.serviço, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12206

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS GRAJAÚ

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$350.000 Sá Viana Excelente Oportunidade, 2 quartos (Suíte) Varanda, Dependência Completa, 1vaga, Armários Embutidos, Recém Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2353

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Rio Comprido

Coberturas

R.COMPRIDO R$380.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 76m2, 2qtos +terraço c/70m2. Ideal p/ quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel.3553-4526.

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$700.000 R.Garibaldi próximo Praça Cavalinhos, metrô. Apartamento, 78m2, sala, vista livre, 3quartos, cozinha, Port.24h, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3089

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Bairro Imperial próximo Quinta Boavista. Campo S. Cristóvão. Reformado, 56m2, sala, varanda, vista Cristo, 1 quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$450.000 Aceito financiamento. Unamar, praia nos fundos, casa duplex, 3qtos., sendo 1 suíte, depends.completas, garagem, cisterna 9.500 litros água potável, segurança 24h., toda mobiliada. Documentação em dia. Tel.:(21) 98726-5039.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

FREGUESIA R$178.000 Geremario Dantas (Largo) lojinha pronta Para uso ou investimento, 27m2, Frente de Rua, Ótima localização. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/9969-4806 Wilton Cj250

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 Excelente oportunidade investimento! Av.Graça Aranha junto Metrô. Sala 36m2, clara, arejada, ótimo estado, banheiro reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6428

CENTRO R$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, próximo Sete Setembro. Sala 37m2, andar alto, vista parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$79.000 Edifício Orly. Sala c/vaga garagem, excelente estado, clara, arejada. Prédio próximo Oab, Consulados, aeroporto, Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6684

CENTRO R$90.000 R.das Marrecas. Sala comercial, piso frio clara, arejada, varanda interna, cozinha, banheiro, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6790

CENTRO R$180.000 Av.Rio Branco junto Metrô Cinelândia, Aterro Sala 63m2, ótima planta, vista praça, salão, 2 salas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6643

CENTRO R$180.000 Av.Rio Branco Próx.Sete Setembro. Sala 54m2, excelente estado, frente, bem dividida recepção, 2salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6649

CENTRO R$250.000 Travessa Paço próximo Fórum. Grupo Salas 86m2, bem dividida, 2 banheiros, Prédio Conceituado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

CENTRO R$290.000 Av.Rio Branco próximo R.Ouvidor, Sala 124m2. totalmente reformada, clara, c/recepção, 4 salas ampla, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6525

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

GAMBOA R$600.000 R.João Alvarez, próximo Pça.Harmonia. Prédio 348m2, esquina, 1ºpiso: lojão, 2ºpiso: vão livre, área tipo terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7178

GAMBOA R$2.200.000 R.Silvio Montenegro. Junto Boulevard Olímpico. Prédio 384m2, 3pavimentos, praticamente vão livre. Atende diversas atividades comerciais! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7197

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4400 99852-7726

SAÚDE R$1.100.000 R.Sacadura Cabral junto Praça Harmonia. Prédios 660m2 interligados, diversos ambientes integrados, vão livre, salas, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

Galpões

BONSUCESSO R$1.600.000 Democráticos, 410m2, pé direito alto, frente, 3portões. Possibilidade distribuidora, pequena indústria, clínica. Entrada veículos, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc9001

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

COPACABANA R$650.000 Posto 4 50m2, frente, reformada, excelente localização, 4,5m pé direito, Possibilidade jirau. Região bastante atrativa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7061

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

GLÓRIA R$1.000.000 R.Glória Próx.Metrô. Sala 160m2 vista deslumbrante Santa Teresa, ar central, salão, 5salas, lavabos, copa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6770e

Casas

BOTAFOGO R$1.200.000 R. Paulino Fernandes. Casa 180m2, 2pavimentos, salão 2ambientes, 4quartos, charmoso mezanino, cozinha, área externa. Isento Iptu. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6085

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$1.000.000 R. Cerqueira Daltro fluxo intenso pedestre. Loja 246m2 frente 15m rua junto Supermercado Inter, Próx.praça movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6739

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Cristóvão R$450.000 R. Bela. Localização estratégica, movimento intenso. Loja 664m2, 2pavimentos c/entrada independentes, podendo ser transformada 2lojas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$220.000 R.General Rocca esquina Conde Bonfim. Sala 31m2 totalmente reformada, piso porcelanato, clara, vista Pça.Saens Pena. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6680e

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$2.500.000 Prédio comercial 603m2 lj. 239m2+ sl.252m2+ ss.112m2, c/recepção, 10 salas, copa, estoque 5toaletes, subsolo servindo estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12228

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
99969-4806

Galpões

SÃO Cristóvão R$1.100.000 Oportunidade! R.Sá Freire fácil acesso principais vias, aeroportos. Galpão 990m2 acesso carretas, vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4422 99852-7726

CENTRO R$1.600 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

ZONA SUL 1

Laranjeiras

3 Quartos

**LARANJEIRAS R$4.500 +ta**xas. Pça.São Salvador 71/103. Apartamento 3qtos (suíte), área externa grande. Todo reformado. Condomínio R$ 900,00. Tel:2224-8901/ 96901-3403.

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

JACAREPAGUÁ

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA R$1.800 Primeira Locação, Piso Porcelanato, c/ Garagem, Prédio Moderno, Piscina, Sauna, Salão Festas, Academia, Junto Ao Comércio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4486

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

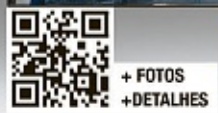
2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

LOJÃO COM SOBRELOJA 1.083 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
R$ 60.000,00
Ref: 4444
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 16.000,00
Ref: 4441
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.200 Aluga-se Rua México, 31. Sala c/63m2, 2banhs, prédio comercial. Ou vendo. Tel.:(21)99643-5962/ 99328-4925.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422
99852-7726

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

EDITAL DE LEILÃO

bradesco — "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **24/06/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **27/06/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **Rio de Janeiro – RJ. Bairro Jacarepaguá.** Av. Vice Presidente José Alencar, n°1.500. Apto n°1.402 do Bloco 03 do Ed. Reserva Jardim, c/ direito ao uso de duas vagas de garagem. Área Priv. 113,00m²(estimada no local) Fração ideal 0,00082600. Matr. 335.888 do 9°RI Local. Obs.: Área privativa e numeração pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa das Av. 15 e 17 da citada matrícula. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 24/06/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.884.134,52** e 2º Leilão: 27/06/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 614.015,91** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Galpões

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ARQUITETO(A)/Engenheiro(a) Empresa na Barra da Tijuca contrata com experiência comprovada em autocad, corel, projetos e aprovações. Enviar currículo com pretensão salarial para: selecaocandidatosemprego@gmail.com

ATENDENTE p/Ipanema. 2º grau, boa energia, trabalho equipe, c/experiência. Salário R$1.400,00. De domingo a domingo (folga semanal). Interessados enviar currículo: pizzariadafarme.adm@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:9-9994-0409.

VEÍCULOS 4

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SÓ TEM UM PROBLEMA: AS OFERTAS MORAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.
Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram